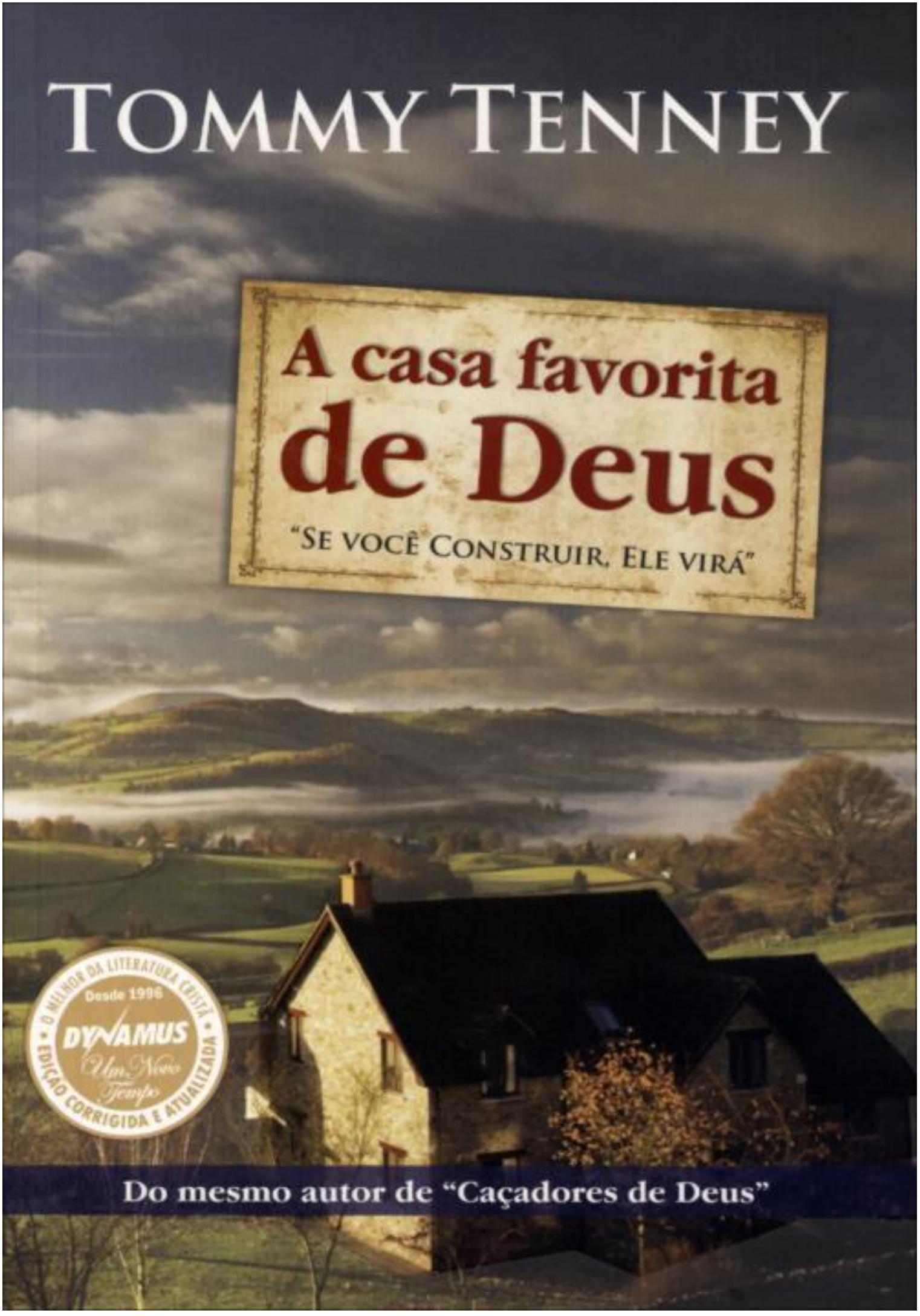
TOMMY TENNEY

A casa favorita de Deus

"SE VOCÊ CONSTRUIR, ELE VIRÁ"



Do mesmo autor de "Caçadores de Deus"

TOMMY TENNEY

A casa favorita

de Deus

“SE VOCÊ CONSTRUIR ELE VIRÁ”

DIGITALIZAÇÃO E LANÇAMENTO
PREGADOR JOVEM®

Nossos e-books são disponibilizados gratuitamente, com a única finalidade de oferecer leitura edificante a todos aqueles que não tem condições econômicas para comprar.

Se você é financeiramente privilegiado, então utilize nosso acervo apenas para avaliação, e, se gostar, abençoe autores, editoras e livrarias, adquirindo os livros.

A Casa Favorita de Deus

Do Original:

God's Favorite House - If you builcl it, He will come

Publicado Originalmente por:

Destiny Image Publishers, Inc.

Tradução:

Fabiana Xavier

Jussara Maria da Fonseca

Revisão:

Cássia Torres de Carvalho

Jussara Maria da Fonseca

Impressão, diagramação e capa

Promove Artes Gráficas - (31) 3486-2696 / www.promoarte.com.br

t229c Tenney, Tommy

A Casa favorita de Deus - Se você construí-la, Ele virá/ Tommy Tenney

Belo Horizonte: Dynamus, 2002.

196p; 21 cm.

ISBN: 978-85-88088-13-4

1. Vida cristã 2. Fé 1. Titulo CDD: 248.4

As citações bíblicas utilizadas nesta obra estão devidamente autorizadas e foram retiradas da versão Almeida Revista e Atualizada (RA), salvo versão diferente, e indicada, para manter a fidelidade ao texto original.

Copyright © 2010 por Editora Dynamus (Edição em português)

Publicado no Brasil com a devida autorização e todos os direitos reservados pela:

Dynamus Editorial

Rua Raul Mendes, 41 - Conj. 200-Bairro Floresta 31.015-179 - Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil Telefone: +55.31.3222-4787- Fax: +55.31.3222-5957

Home Page: www.dynamus.com.br

Prezado leitor, por favor, observe que nesta publicação certos pronomes que se referem ao Pai, Filho e Espírito Santo estão com a inicial em maiúsculo nas Escrituras, e pode variar de estilos de outras versões bíblicas. Há, também, ênfase do próprio autor em citações das Escrituras. Você vai perceber que o nome de satanás e nomes relacionados não estão com a inicial em maiúsculo. Optamos por agir assim mesmo sabendo que violamos as regras gramaticais.

APRESENTAÇÃO

Tive grande alegria em apresentar o livro "Os caçadores de Deus". Recebi o impacto de uma mensagem de vida com Deus que quebrantou o meu coração e, acredito, o de todos que tiveram a oportunidade de ser abençoados por esse livro.

A mesma unção acompanha "A casa favorita de Deus".

Você é a morada permanente e favorita do Senhor e será transformado pelo discernimento de que não há limites para um compromisso íntimo com este Deus forte.

A mensagem deste livro é uma aliança entre você e Deus. Disponha a celebrá-la e sua vida nunca mais será a mesma!

Pastor Ciro Otávio

Igreja Batista da Floresta

Belo Horizonte

DEDICATÓRIA

Eu, carinhosamente, dedico este livro ao meu falecido avô, Rev. E. W. Caughron. Ele foi para o Senhor enquanto eu escrevia este livro. Afetuosamente conhecido como "Grande Papai", ele o era verdadeiramente. Voltar à West Monroe, Louisiana, nunca será o mesmo. O "Grande Papai" deixou um "grande" vazio. West Monroe é, basicamente, lembrança agora, excedendo em pessoas. Ele fará muita falta.

SUMÁRIO

Introdução.....12

Capítulo 1

A Casa Favorita de Deus.....13

Capítulo 2

Falsas linhas de chegada e maçanetas perfumadas

Chegando perto e perdendo.....24

Capítulo 3

Abrindo o Céu e fechando as portas do inferno.....32

Capítulo 4

Construindo um trono de misericórdia, não um trono de julgamento.....45

Capítulo 5

Acendendo a luz da sua Glória Deus

Não mais tropeçando no escuro.....57

Capítulo 6

Nunca confie em alguém "que não ande mancando".....66

Capítulo 7

Pornografia espiritual ou intimidade espiritual?

Voyeurismo ou Visitação.....75

Capítulo 8

O dia em que a música morreu

(E o dia em que ela ressuscitará).....88

Capítulo 9

Expandindo a "zona do trono" na terra assim

Como é no céu.....99

Capítulo 10

Descubra o poder secreto de um porteiro (No lugar certo).....109

INTRODUÇÃO

Você tem lembranças queridas da casa onde cresceu? Quais são essas lembranças? Elas são baseadas na construção em si ou estão relacionadas ao que aconteceu naquela casa? Suponho que o que faça você se lembrar de um lugar específico, com carinho, é o que lhe aconteceu ali: uma caminhada com seu pai, as brincadeiras com seus amigos, ter sido segurado no colo pela sua mãe. Relembrar os acontecimentos de um lar, mais do que a estrutura física da casa, é o que nos faz saudosos.

Se Deus Se tornasse "saudoso" de algumas das "casas" de adoração na terra, eu creio que seria do tabernáculo de Davi. Ele o colocou no registro histórico do Céu para restaurar e preservar; não pela beleza da estrutura, mas pela paixão da adoração. Os eventos e encontros que Deus teve lá com adoradores apaixonados são o que valorizam o lugar para Ele.

Dois dos pilares do templo de Salomão foram feitos de metal, mas os "pilares" do tabernáculo de Davi eram pessoas! Deus está procurando um novo material de construção que combine com o padrão do ouro. Ele quer reconstruir Sua casa favorita. Você está disponível? Ele poderia usar outra "pedra viva", um adorador segundo o padrão e o coração de Davi.

Este livro não é sobre restauração de uma estrutura física ou a respeito da operação mecânica do tabernáculo de Davi. Este livro relata a restauração da paixão da adoração - o coração de Davi. A estrutura virá depois da paixão, assim como o casamento vem após o amor, e um lar é, então, construído.

Capítulo 1

A CASA FAVORITA DE DEUS

Eu nunca havia percebido que Deus tinha uma casa favorita, até aquele verão em que levei minha família em uma excursão para onde tinha sido meu lar na infância. Tínhamos de ir para a minha cidade natal, West Monroe, Louisiana, para ver meu avô de qualquer maneira. Como já estávamos na cidade, certa tarde quente de Louisiana, coloquei minha família em nossa 'van' para um tour na vizinhança da casa onde eu fora criado.

Algumas pessoas diriam que não há nada demais em West Monroe, mas ela é especial para mim, porque ali era o meu lar. Vivíamos numa casa branca, coberta de madeira, na rua Slack, 114. A enorme árvore de magnólia, numa das extremidades do jardim de frente, ainda está lá (elas são as melhores árvores para garotinhos escalarem). O carvalho da outra extremidade, porém, já se fora há muito tempo (estas não são tão boas para escalar). Cada esquina parecia armazenar outra memória comovente que eu, fascinado, tinha de compartilhar com a minha família à medida que lá passávamos. Mostrei o lugar pelo qual ia à escola e descrevi tudo o que acontecia ao longo da nossa rota (completamente inconsciente dos bocejos mal escondidos da minha platéia).

Quando saímos do carro em frente à casa, mostrei o córrego onde o valentão da vizinhança, Clint, e eu, tivemos uma briga depois que ele chamou minha irmã de um nome feio. Na época, ela parecia uma batalha de proporções bíblicas, mas a curta versão dela é que eu dei um soco no nariz do Clint, e ele me atingiu "com um no estômago, e ambos fomos para casa chorando.

Eu amava a casa onde vivi e fui criado. Naturalmente, presumi que meus filhos a amariam também. Era óbvio para mim que ninguém estaria em casa naquela tarde, mas cidades do norte da Louisiana compartilham uma camaradagem e um tradicional código que abre espaço para um "tour da herança". Eu não sabia quem era o atual dono da casa, mas, realmente, não achei que alguém ficaria aborrecido se a "equipe dos Tenney" excursionasse pela propriedade.

EU TINHA MEMÓRIAS PODEROSAS

DA MINHA CASA FAVORITA

A grande excursão começou com histórias sobre o jardim da frente, suficientes para gastar pelo menos trinta minutos. Eu tinha muitas memórias nostálgicas sobre o que acontecera na minha casa favorita, e queria que meus filhos tivessem o próprio senso de tradição e uma conexão histórica com aquela casa.

Vagarosamente, fizemos nossa trajetória ao redor da casa, enquanto eu mostrava os locais históricos mais importantes e relembrava velhas histórias sobre a vida no

"paraíso". À medida que passamos pelo portão da varanda dos fundos, contei para os meus filhos sobre o dia em que o cachorro mordeu o entregador. Eu nunca tinha visto um entregador dançar tão habilmente com pacotes nos braços. Meu cachorro não era, na verdade, um grande cachorro, mas ele inspirou aquele homem suficientemente para motivá-lo a fazer uma dança rápida, digna de um prêmio, atravessando aquele quintal. Pessoalmente, achei hilário, mas o entregador não ficou nada feliz.

MINHA FAMÍLIA TINHA

ME ABANDONADO

Eu descrevi a casa de brinquedo no quintal e o meu balanço caseiro feitos na árvore sobre a qual minha irmã conseguira cumprir a profecia da minha mãe, dizendo que ela quebraria o braço. Eu estava realmente começando a me sentir bem com aquela excursão quando, aproximadamente a três quadras do caminho ao redor da casa, olhei para trás e percebi que ninguém estava lá. Pensei: bem, eles encontraram algo realmente interessante e ainda estão espantados com o que viram. Tinha acabado de mostrar o local da sepultura onde minha irmã e eu enterrávamos nossos animais de estimação quando morriam, limão, pensei que talvez eles estivessem tristes ou teriam se encantado com a jardineira onde minha mãe me ensinara a plantar flores.

Quando refiz o mesmo caminho, percebi que minha família havia me abandonado. Eu admito que estávamos no meio de um dia quente da Louisiana, 35 graus lá fora e 100% de umidade; mas será que eles não entendiam que aquele era o pequeno preço que tinham de pagar para entrar no "paraíso"? A verdade é que estavam convencidos de que eu falava um "bláblábláblá". Eles haviam voltado para a 'van' onde o ar condicionado estava ligado no máximo. Seus rostos demonstravam estado de absoluto tédio enquanto argumentavam sobre qual fita cassete ouvir "enquanto o papai fazia sua pequena viagem de memórias".

Eu estava ofendido. Não, eu me encontrava mais que ofendido. Sentia-me bravo. "O que há com vocês?" - eu perguntei. "Estou tentando mostrar todas as coisas..."

"Estamos entediados..." interrompeu Andréa, minha filha mais nova. "Papai, esta casa não significa nada para nós", replicou Natasha, minha filha do meio.

Por um momento, esperei ver raios saindo da nossa 'van'. Afinal de contas, não se fala de um "terreno sagrado" daquela maneira. Era quase um sacrilégio! Então, minha irreverente filha mais velha disse: "Papai, a única razão pela qual esta casa significa alguma coisa para você é por causa das suas memórias. Nós não temos nenhum passado relacionado a ela".

Assim sendo, comecei a perceber que minha filha estava certa. Minha família não precisava, necessariamente, se interessar por aquela casa da mesma maneira que eu. Posso contar histórias sobre minha vida quando lá morei, pois estes contos são reais para mim; uma vida. Eles são minha vida guardada nas memórias da minha casa favorita.

POR QUE DEUS QUER

RECONSTRUIR AQUELA CASA?

Poucos dias depois, estava olhando vários versos da minha Bíblia quando minha atenção se voltou para esta passagem em Atos 15:16. - (referindo-se a Amós 9:11-12).

"Cumpridas estas coisas, voltarei e reedificarei o tabernáculo caído de Davi; e, levantando-o de suas ruínas, restaurá-lo-ei."

Pensei comigo mesmo: Por que Deus quer reconstruir aquela "casa"? Por que Ele não deseja construir o tabernáculo de Moisés com toda sua originalidade? Afinal de contas, aquele foi o primeiro lugar de habitação sagrado construído por mãos humanas. E mais do que isso, por que Deus não iria querer reconstruir o templo de Salomão em todo seu esplendor! Por que Deus disse que Ele queria reconstruir o tabernáculo de Davi?

Naquele momento, era como se eu ouvisse a voz do Senhor sussurrar para mim: "Porque esta é a minha casa favorita." Que declaração! Por que Ele disse aquilo? - Perguntei a mim mesmo. Deus parecia responder pela minha experiência: Por causa das memórias. Eu acredito que Deus tenha algumas memórias de eventos preciosos naquele tabernáculo que não aconteceram em nenhum outro lugar.

Este livro não é sobre uma reprodução mecânica do tabernáculo de Davi, mas discorre a respeito do renascimento da paixão que fez com que ele fosse construído em primeiro lugar. O tabernáculo de Davi era menos estrutura e mais "acontecimentos". A igreja, hoje, é mais estrutura e menos "acontecimentos". Essa é a diferença entre uma "casa" e um "lar". Isso também é o que fez a rua Slack, 114, tão viva para mim e sem importância para minhas filhas.

Se a paixão do coração de Davi pôde ser restaurada, então o próprio Deus vai ajudar no processo de reconstrução do tabernáculo (lugar de habitação). Ele disse isso!

De todos os edifícios, estruturas, tendas e templos que já foram construídos e dedicados a Deus, por que Ele distinguiu o abrigo provisório de Davi no Monte Sião e disse: Este é o que Eu vou reconstruir? A resposta para esta pergunta desafia muitas das nossas idéias mais queridas a respeito do papel da Igreja, transformando minha vida e gerando a mensagem contida neste livro.

O ABRIGO PROVISÓRIO DE DAVI

MAL SE QUALIFICA COMO TABERNÁCULO

Como mencionei anteriormente, é curioso como Deus não escolheu reconstruir o tabernáculo ermo de Moisés. Esta é a receita original. O tabernáculo de Moisés é o começo; é o conceito de tabernáculo revelado na sua forma mais primitiva e pura. Por outro lado, muitos de nós iríamos escolher o templo de Salomão com todo o seu

esplendor de multibilhões de dólares. Por que Deus não disse que reconstruiria aquela residência real para Ele mesmo?

O abrigo provisório de Davi mal se qualifica como tabernáculo quando comparado com o tabernáculo de Moisés, e, certamente, quando comparado com o templo de Salomão. Este reunia pouco mais que uma lona estendida sobre algumas varas de tenda, para proteger a arca do sol e dos elementos da natureza. Mesmo assim, Deus disse: "Eu vou reconstruí-lo". Evidentemente, o que impressiona Deus e o que impressiona os homens são duas coisas diferentes.

Ao dizer, "Eu voltarei e reconstruirei o tabernáculo de Davi que estava caído; reconstruirei suas ruínas e o levantarei", Deus deixa claro que Ele não o derrubou. Este caiu por si mesmo. Isto também indica que o tabernáculo de Davi fora escorado de certa forma pelo homem. Como é que eu sei disso? Pela certeza de que nada que está apoiado ou sustentado pelo Deus Eterno pode cair, porque Ele nunca fica fraco ou cansado.

Deus parecia estar dizendo: "Eu sei que o tabernáculo de Davi era um tabernáculo de homem, e que as mãos do homem se tornaram fracas e cansadas. Então, Eu vou começar um processo que fortalece a raça humana e a traz de volta à mesma casa que Davi tinha. Aquela é a Minha casa favorita."

DEUS NUNCA SE IMPRESSIONOU

COM CONSTRUÇÕES

Por alguma razão, o mundo cristão se esqueceu de que Deus nunca se impressionou com construções. Pastores e membros que se reúnem em estruturas simples, ou abrigos, constantemente batalham por reconhecimento terreno, para serem reconhecidas como uma igreja legítima na cidade.

Provavelmente, alguns complexos de igrejas esplendorosas e multibilionárias na mesma cidade batalham por reconhecimento celestial, para serem identificadas como uma igreja legítima. Nossa afeição por torres e vitrais pode entrar no nosso caminho e impedir a adoração verdadeira. Se for preciso escolher, Deus prefere paixão a palácio! Se você recordar, Davi queria construir um templo, mas Deus lhe disse que Ele não estava interessado. Se você observar mais atentamente nas passagens bíblicas, descrevendo a dedicação do enorme templo de Salomão, verá Deus dizendo coisas tais como:

Sucedeu, pois, que, tendo acabado Salomão de edificar a casa do Senhor [...] o Senhor tornou a aparecer-lhe [...] e o Senhor lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica que fizeste perante mim; santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali o meu nome para sempre; os meus olhos e o meu coração estarão ali todos os dias. Se andares perante mim como andou Davi, teu pai [...] então, confirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre [...]. Porém, se vós e vossos filhos, de qualquer maneira, vos apartardes de mim e não guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, que vos prescrevi, mas fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes, então, eliminarei

Israel da terra que lhe dei, e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei longe da minha presença; e Israel virá a ser provérbio e motejo entre todos os povos. E desta casa, agora tão exaltada, todo aquele que por ela passar pasmará, e assobiará, e dirá: Por que procedeu o Senhor assim para com esta terra e esta casa? Responder-se-lhe-á: Porque deixaram o Senhor, seu Deus [...] e se apegaram a outros deuses, e os adoraram, e os serviram. Por isso, trouxe o Senhor sobre eles todo este mal. - (1 Reis 9:1-9).

Quando os discípulos de Jesus comentaram sobre a magnificente beleza do templo de Herodes em Jerusalém, Ele profetizou: "Vedes estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada" - (Lucas 21:6).

Mas Deus nunca disse tais coisas sobre o tabernáculo de Davi. De fato, Ele falou exatamente o oposto. Ele parece não estar dizendo: "estava caído", mas sim: "Posso ajudar a levantar as varas de sua tenda uma vez mais? Posso ajudar a restaurar o que o tempo roubou e o que a fraqueza do homem permitiu que viesse a colapso? Eu quero preservar esta casa - as memórias dos 'encontros com os homens', aqui, significam muito para Mim."

Nós queremos encontros com Deus, mas Deus quer encontros com o homem, porque encontros com Seus filhos O comovem. Ele vai "rasgar véus" e interromper o tempo para ter uma visita com Seus filhos. Quando ponho meus compromissos de lado para "tomar um chá" no chão ou na casinha de brinquedo com a Andréa, isto constrói memórias vividas para ela; e isto também constrói memórias preciosas para mim.

DAVI ESTAVA INTERESSADO

NA CHAMA AZUL

O componente mais poderoso do tabernáculo de Davi começou muito antes de a verdadeira tenda ser construída. Ele iniciou no coração de Davi, quando ele ainda era um menino pastor nos campos, aprendendo como adorar e comungar com Deus. E floresceu durante sua caminhada para retornar a arca da Aliança ale Jerusalém. Sua jornada é importante para nós porque também é uma figura, para a Igreja em nossos dias, da nossa marcha de retorno à presença de Deus. A passagem seguinte, extraída do meu livro Os caçadores de Deus, descreve os motivos de Davi como o último caçador de Deus dos seus dias:

"Quando Davi começou a trazer a arca da Aliança de volta para Jerusalém, ele não estava interessado na caixa coberta de ouro com os artefatos dentro dela. Ele estava interessado na chama azul que pairava entre as asas estendidas do querubim no topo da arca. Isto é o que ele queria, porque havia algo sobre a chama que significava que o próprio Deus estava presente. E aonde quer que aquela glória ou presença manifestada de Deus fosse, havia vitória, poder e bênção. Intimidade irá produzir 'benção', mas a busca de 'bênção' nem sempre irá produzir intimidade." [1]

1. Tommy Tenney, Os Caçadores de Deus (Shippensburg, PA: Destiny Image Publishers, l998), 38

DEUS FICOU INTENSAMENTE COMOVIDO

COM A BUSCA DE DAVI PELA SUA PRESENÇA

De alguma maneira, Davi capturou algo na essência de Deus. Algo que ninguém mais parecia alcançar. Eu não entendo como isso funciona, mas sei que a paixão de Davi pela presença de Deus foi crucial. Somente espero que seja contagiosa. Desde aquela úmida tarde em West Monroe, Louisiana, eu ouvi um sinal do Céu: "Se você a construir, Eu virei."

Lembre-se de que Davi é o único homem descrito nas Escrituras desta maneira: "Achei Davi, filho de Jessé, homem segundo o meu coração, que fará toda a minha vontade." - (Atos 13:22).[2]

Estou convencido de que há dois significados para esta frase: "segundo o meu coração". A interpretação padrão é que Davi era um homem "como" o coração de Deus ou cujo coração era "como" o coração de Deus.

Eu também creio que Davi era um homem que constantemente "buscava" o coração de Deus. Ele era um caçador de Deus, um perseguidor da presença de Deus. Sua determinação de trazer a arca para Jerusalém era uma prova viva do seu intenso amor pela presença de Deus. Essa segunda interpretação é suportada, nos Salmos, pelas descrições incomparáveis de Davi em sua íntima caminhada espiritual com Deus.

Eu não vou entrar em detalhes, mas há muitas similaridades entre o tabernáculo de Davi, o templo que Salomão construiu e o tabernáculo de Moisés.[3] O tabernáculo de Moisés e o templo de Salomão caracterizaram três áreas cercadas distintas: o átrio exterior, o Lugar Santo e o Santo dos Santos.

Um grande véu (uma grande cortina no nosso coloquialismo moderno) estava estendido cruzando o tabernáculo para separar o Tabernáculo Santo do Santo dos Santos onde a arca da Aliança descansava.

A arca era uma caixa de madeira, coberta de ouro, construída por Moisés de acordo com instruções recebidas por Deus. Sua tampa era equipada com sólidas figuras de querubins (duas figuras angelicais) de ouro, com asas estendidas, olhando um para o outro. O espaço entre eles era chamado: "propiciatório" (o lugar da misericórdia), e era lá que a chama azul da presença manifesta de Deus pairava (também a glória, shekinah). A arca, o lugar da misericórdia e a chama azul da presença de Deus estavam sempre escondidos atrás do tecido grosso do véu.

---

2. Atos 13:22b. Este é suportado pelo texto Grego original para esta passagem no Novo Testamento e pelo texto Hebreu de 1 Samuel 13:14, ao qual esta citação se refere.

3. Entre os muitos livros excelentes sobre este assunto, eu recomendo o livro de Kevin Conner, O Tabernáculo de Davi (Portland, OR: BT Publishing, 1976).

Deus nunca gostou daquele véu. Ele precisava tê-lo, mas não gostava dele. Quando Jesus morreu na cruz do Calvário, foi Deus quem rasgou o véu de alto a baixo no templo de Herodes, em Jerusalém. Ele o rasgou de tal forma que nunca mais poderia ser costurado de novo. Ele odiava aquele véu como um prisioneiro odeia a porta de sua cela! Ele representava a parede, a linha de divisão que O separava da humanidade. Até aquele dia no Calvário, Deus tinha de Se esconder atrás do véu para preservar a vida da humanidade caída, que vinha adorá-Lo em Sua santidade.

ESTOU CANSADO DE ESTAR

SEPARADO DOS MEUS FILHOS

Talvez o ingrediente que falta é a chave do favor: o tabernáculo de Davi era o único, entre todas estas construções, que não tinha véu.

Esta chave pode começar a desenrolar um dos pedaços mais importantes da sabedoria de todos os tempos: Deus, realmente, não quer estar separado de nós. De fato, Ele fará o possível para destruir as coisas que O separam e O escondem de nós. Deus odeia o pecado porque ele traz separação. Deus foi tão longe a ponto de rasgar o "véu" da carne de Seu Filho no monte Calvário. Ao mesmo tempo, mãos invisíveis rasgaram o véu no monte Sião, para dizer: "Eu jamais quero isto costurado de novo! Estou cansado de estar separado de Meus filhos." Deus não quer somente horas de visitas com Seus filhos. Ele quer tempo integral! Ele "quebrou a parede mediana da separação." - (Ver Efésios 2:14).

Agora, estamos começando a coletar algumas pistas que nos dizem por que Deus gostou mais da casa de Davi do que de qualquer outra construída em Seu nome. Moisés seguiu as direções de Deus e construiu a tenda, ou tabernáculo, com paredes suspendidas de tenda, cercadas por uma parede de linho de 4,6 m de altura, numa moldura de madeira, em torno do seu perímetro externo. Em contraste, não havia véu nem paredes de qualquer tipo em torno do tabernáculo de Davi. Nada separava a humanidade da chama azul de Deus na casa da Davi. De fato, a única coisa que cercava a presença de Deus no tabernáculo de Davi eram os adoradores, que ministravam a Ele durante as vinte e quatro horas do dia, sete dias da semana, trezentos e sessenta e cinco dias do ano, por aproximadamente trinta e seis anos!

Durante aquele tempo, se o rei Davi se levantasse no meio da noite com uma insônia da realeza, ele poderia ouvir o cantar, o louvar e o tilintar dos címbalos vindos do tabernáculo. Ele podia olhar na direção da lareira próxima ao seu quarto e ver as sombras de pés se arrastando e dançando ao redor da arca, iluminadas por luzes de velas tremulantes e lamparinas.

Talvez tenha sido naquele tempo que ele escreveu:

"Bendizei ao Senhor, vós todos, servos do Senhor, que assistis na Casa do Senhor, nas horas da noite; erguei as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor." - (Salmos 134:1-2).

Dia e noite, os adoradores encontravam-se, dançavam e adoravam a Deus em Sua presença. Era como se eles estivessem mantendo os céus abertos com suas mãos levantadas. Se Davi olhasse diligentemente, se o ângulo estivesse bem correto e se os adoradores se movessem também desta maneira, ele veria o brilho azul da glória de Deus irradiando entre seus braços levantados e os pés dançantes.

NO TABERNÁCULO DE DAVI,

A GLÓRIA DE DEUS ERA VISTA POR TODOS

O tabernáculo de Davi era único. Em todos os outros lugares de adoração onde a arca da Aliança estava abrigada, os adoradores tinham de adorar quem estava atrás do véu sem nunca saber ou ver o que estava lá. Somente o sumo sacerdote poderia se arriscar a ir atrás daquele véu - mesmo assim, apenas uma vez ao ano. Mas, no tabernáculo de Davi, a glória de Deus era vista por todos - não importava se eram adoradores, transeuntes ou ímpios. A adoração sem véu criou visão sem impedimento!

O milagre da "Casa favorita de Deus" pode ser esboçado no desejo de Davi pela presença de Deus. Ele disse: "Como posso pegar a arca de Deus para mim?" Ele agiu sobre este desejo com todo o seu ser. Sua primeira tentativa de trazer a arca da Aliança para Jerusalém terminou em desastre; resultou em uma completa revisão dos métodos de Davi para "lidar com o Santo". Quando Davi e sua linhagem de levitas e adoradores finalmente chegaram a Jerusalém, após uma viagem árdua de 20 quilômetros a pé, Davi devia estar dançando tanto de alívio quanto de alegria: "Conseguimos!"

Em algum lugar no processo de transportar a arca e honrar a Deus, Davi começou a dar importância às coisas que Deus valoriza. Por outro lado, sua esposa Mical valorizou a dignidade mais do que a Divindade. Ela foi amaldiçoada com a esterilidade, embora o fato de não ter filhos pudesse ser atribuído à sua falta de intimidade com Davi.

Encontros íntimos com Deus são, às vezes, embaraçosos na vida do homem. O panorama da cristandade americana, e de várias partes do mundo, está semeado com igrejas áridas que viraram as costas para a intimidade da adoração. São as Micals dos dias modernos que também têm escolhido valorizar dignidade mais do que intimidade com a Divindade.

Lembre-se de que Davi não estava atrás do ouro; ele tinha muito ouro. Ele não andava atrás da caixa; podia ter outras caixas construídas. Davi não se interessava pelos artefatos da caixa; eles eram boas lembranças das aparições de Deus para os outros muito antes de ele nascer; mas não representavam fascinação para ele. Davi estava buscando aquela chama azul da glória de Deus. Pelas suas ações, Davi estava dizendo: "Eu tenho de aprender a carregar aquela chama azul."

Podemos construir prédios melhores, criar corais maiores, escrever músicas melhores e pregar melhores sermões - podemos fazer tudo com mais excelência do que antes. Mas se não estivermos carregando a "chama azul", Deus não estará se agradando. E Ele fará com que igrejas "sem chama" se tornem irrelevantes para os homens como

elas o são para Ele. Não ter chama indica não ter fogo, o que, conseqüentemente, resulta em igrejas áridas e corações vazios. Alguém precisa dizer: "Está frio aqui dentro" - esta é a razão por que todos estão saindo; vamos acender o calor da adoração.

DAVI SE MOVIA ACIMA DA

SEPARAÇÃO MORTÍFERA DO VÉU

De alguma forma, durante o processo de manusear a arca, Davi aprendeu algo que o ajudou a pisar acima das limitações do sacerdócio de Arão e dos protocolos sacerdotais de Moisés. De alguma maneira, este adorador pastor se moveu acima da temível e mortífera separação do véu para um novo reino de intimidade com Deus. Isso mudou todo o seu conceito de adoração.

Quando os exaustos levitas, finalmente, alcançaram a tenda temporária que Davi havia levantado para a arca da Aliança no Monte Sião, Davi disse: "Sabe, espero fazer algo melhor algum dia, mas agora é assim que vamos adorar." Os sacerdotes alegremente abaixaram a arca dos seus ombros cansados e a colocaram em seu lugar. Mas quando os levitas começaram a sair, Davi parou-os e disse: "Não, não, vocês não vão sair."

"Mas, Davi, acabamos de andar quilômetros com a arca em nossos ombros. Preparamos e sacrificamos milhares de animais ao Senhor. Não está pronto? E além do mais, não há véu ou Santo dos Santos!"

Davi lhes disse: "Não. Eu não restaurei o serviço levítico somente para ter a arca abandonada aqui como foi abandonada em Silo. Ponham seus éfodes[4] de volta. Peguem seus saltérios e suas harpas novamente. Alguns de vocês podem ir almoçar, mas os outros permanecerão aqui."

"Bem, por que vamos ficar aqui, rei Davi? Você quer nos ouvir tocar?"

"Não, não. Não é para mim - é para Deus, uma platéia composta pelo Único. Ele quer que nós O adoremos continuamente."

PERDEMOS A ARTE DE NOS

DIVERTIRMOS NA PRESENÇA DE DEUS

Queremos atrair a presença de Deus, mas quando conseguimos que Ele nos visite, ou quando sentimos Sua presença repousar entre nós, dizemos: "Oi, estou feliz que Você veio - eu tenho de ir" - e seguimos nosso caminho. Muito freqüentemente,

---

4. Veste semelhante a um avental, feita de lã azul, roxa e vermelha, linho e fios de ouro, que era usada pelo sumo sacerdote hebreu, e que dava a ele o poder e o direito de falar com Deus e ser ouvido por Ele (Cf. Dic. Aulete).

queremos apenas o suficiente de Deus em nosso lugar de adoração para nos dar um formigamento ou fazer um calafrio subir por nossa espinha. Então dizemos: "Oh, Ele está aqui." A questão é: "Ele ficará"? A questão não é sobre nós, mas sobre Deus.

Tem de haver mais nisto do que emoções e arrepios. Davi não se sentia contente com uma visitação temporária. Ele estava buscando mais, e esta foi a razão pela qual disse aos adoradores levitas: "Vocês não vão a lugar algum. Eu quero você e seu grupo pegando as primeiras três horas. Quanto aos outros, fiquem com a próxima vigia, e vocês, com a terceira."

Eu anseio pelo dia em que o povo de Deus vai adorá-Lo e honrá-Lo durante vinte e quatro horas por dia, sete dias por semana - "24/7". Com raras exceções, os santuários das igrejas são as salas menos usadas nos Estados Unidos e em todo o mundo. Enquanto uma constante multidão de pessoas aflui a lojas de conveniência vinte e quatro horas para estocar necessidades terrenas e passageiras, nossas igrejas mal funcionam duas horas por semana, porque a demanda para seus "produtos" é muito baixa. Devemos cultivar o estilo de vida "24/7" antes que embarquemos em uma estrutura organizada, para que isto não se torne como todas as outras coisas que temos feito - mecânicas.

Este livro não foi escrito para defender artificialmente estacas que mantêm as portas da igreja abertas. Ele é um chamado para a paixão do coração de Davi, um adorador. Seu tabernáculo se tornou a casa favorita de Deus por causa de quem adorava ali! Assim como a rua Slack, 114 se tornou minha casa favorita, não em razão da árvore de magnólia ou da pintura branca e do carpete verde da sala de estar, mas por causa de quem morava lá - Mamãe, Papai e a família.

Deus só quer estar com Seus filhos. Estábulos serão suficientes. Funcionou em Belém e na rua Azusa.[5] Qualquer coisa para se aproximar. Se Davi olhasse para o seu humilde tabernáculo e dissesse: "Algum dia, espero fazer melhor", então Deus responderia: "Uma tenda é suficiente, Davi. Somente mantenha seu coração quente!"

Temos construído lindos santuários com quase ninguém dentro deles, porque, se não há chama, não há nada para se ver. Não há glória shekinah em nossas igrejas, pois temos perdido nossa habilidade de hospedar o Espírito Santo. Por que Deus disse que Ele iria reconstruir a casa de Davi? Eu acredito que seja porque o tabernáculo de Davi não tinha véu ou muros de separação. Deus deseja intimidade entre Ele e Seu povo; Ele quer revelar Sua glória a um mundo perdido e morto. Ele tem de reconstruí-lo, porque as fracas mãos do homem cansaram de manter abertos os portões do Céu com sua adoração e intercessão.

Será que estamos querendo redescobrir o que Davi aprendeu ou já estamos entediados com o "tour da herança" de Deus? Será que já escapamos para a 'van' e

5. O Avivamento da rua Azusa em Los Angeles começou em um estábulo de convertidos.

ligamos o ar condicionado enquanto dizemos: "Isso não significa nada para mim porque eu não tenho nenhuma memória relacionada a este lugar"?

Penso comigo mesmo o que significou para Deus, em toda a Sua glória, poder estar no tabernáculo rústico de Davi, sentar bem no meio do Seu povo, sem véus ou paredes separando-O de Sua criação, pela primeira vez desde o jardim do Éden.

Volte sua face na direção d'Ele agora e Lhe pergunte o que Ele realmente quer. A resposta vai mudar você para sempre.

Capítulo 2

FALSAS LINHAS DE CHEGADA E MAÇANETAS PERFUMADAS CHEGANDO PERTO E PERDENDO

Alguns podem chamar isto de blasfêmia, mas tenho de lhe dizer que já fui a "bons cultos de igreja" que me valeriam por toda a vida. "Bons", somente, mas isso não é suficiente. Eu não quero mais ouvir "bons" cânticos nem mesmo mais nenhuma "boa" pregação. Na verdade, estou entediado comigo mesmo. Você estaria interessado em provar algo "bom" quando sabe que o "melhor" está esperando por você na cozinha?

Eu sei que os meus comentários parecem exagerados, mas eles são suaves quando colocados no contexto do que realmente desejo: Eu quero que Deus apareça com Sua Glória Shekinah ou glória real. Comparado a Ele, tudo e todos são reduzidos a um aquecimento para preencher o tempo até que o Ser Real entre na sala. Eu receio que tenhamos criado uma religião e um estilo de vida em torno dos aperitivos, enquanto esquecemos completamente o prato principal! Experimentamos um gostinho ou um sinal passageiro da glória de Deus sempre que nos encontramos em lugares onde dizemos que o avivamento chegou. Já que esta glória é uma "coisa do Espírito", ela desafia definições científicas e verificações quantificadas. Ao invés disso, há certo sentimento ou uma sensação interior da presença de Deus se aproximando, que nos avisa que algo muito grande e poderoso está chegando perto.

Quando isso acontece, tendemos a segurar a situação durante a maior parte do tempo, como corredores inexperientes em uma corrida de pequena distância. Explodimos na faixa de início, numa busca voraz da presença de Deus e continuamos a passos rápidos, até que comecemos a sentir o desconforto da caçada consumidora pelo troféu desejado por nosso coração.

Alguns de nós sentimos a força acabando e os sentidos se tornando embaçados para as coisas ao nosso redor à medida que começamos a ofegar. Com uma última explosão de energia desesperada, damos o máximo de nós para frente e nos arremetemos em direção à linha... somente para tropeçar e cair a alguns metros bem perto da linha de chegada. Por parar muito cedo, por falhar em apertarmos o passo durante todo o caminho até o final, estamos correndo para falsas linhas de chegada ao alcance do prêmio.

A Bíblia nos diz que no cume do monte, em Israel, três discípulos sonolentos abriram seus olhos somente o suficiente para ver Moisés e Elias, junto com Jesus, numa nuvem de glória. - (Lucas 9:28-32). Os discípulos repentinamente acordaram e Pedro interrompeu o Filho de Deus para sugerir que todos parassem na falsa linha de chegada e construíssem um monumento para o evento. Pedro costumava usar o termo Rabi, ou Mestre, quando ele falava com Jesus, e sugeriu que erguessem três tendas separadas,

como se ele, possivelmente, sentisse que Moisés e Elias fossem iguais a Jesus. Talvez não percebesse que o melhor ainda estava por vir.

Moisés havia esperado mais de trinta anos para ver o que estava prestes a acontecer, e eu duvido que ele estivesse interessado na falsa linha de chegada de Pedro. Ele queria nada mais que ver a glória de Deus revelada. Então, o Pai interrompeu Pedro enquanto ele ainda estava falando e corrigiu a perspectiva terrena dos discípulos ao dizer: "Este é o meu Filho, o meu eleito; a ele ouvi." - (Lucas 9:35). Então tudo e todas as pessoas desapareceram da visão a não ser o exaltado Senhor de todos.

Muito freqüentemente, paramos em falsas linhas de chegada porque nossa carne fica empolgada. Queremos interromper a revelação de Deus, d'Ele mesmo, para que possamos consumi castelos de areia em honra ao primeiro pressentimento da sua aparição. Estamos tão ocupados dizendo: "É bom estarmos aqui", que não ouvimos Deus dizer: "Eu quero me ajuntar a vocês também."

ESTOU CANSADO DE CORRER

RUMO A FALSAS LINHAS DE CHEGADA

Não é mais aceitável ter somente alguns bons cultos, boa música e boa pregação. Devemos encontrar com o próprio Deus. Estou tão cansado de "quase" cultos que, às vezes, digo as pessoas em nossas reuniões: "Se você veio aqui para algumas boas reuniões, achou o padrão errado, o pregador errado, o lugar errado e o dia errado. Venha outro dia. Mas se você está aqui em busca de Deus, então seja bem-vindo à irmandade do colação ardente."

Foi para a morna igreja de Laodicéia que Jesus disse: "Eis que estou à porta e bato; se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." - (Apocalipse 3:20). O Espírito Santo está procurando o lugar para o próximo derramamento. Ele está em pé na porta da frente das nossas igrejas, procurando alguém como Davi, que tinha preparado um lugar para Sua importante habitação - um lugar onde adoradores estão querendo escancarar a porta do Céu, com suas mãos levantadas, para que a glória de Deus possa descer e ficar entre eles.

Deus está procurando uma pessoa, uma igreja, uma cidade que irá ouvir Sua gentil batida e Lhe abrir a porta. As Escrituras continuamente ilustram o Senhor batendo nas portas tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. Nós O vemos profeticamente batendo na porta de Sua própria casa em Cânticos de Salomão, buscando a atenção de Sua Amada, a Igreja. - (Veja Cantares de Salomão 5:2).

Por que a porta da Sua própria casa estaria trancada? E porque Ele não mais a tinha; Ele já havia Se desfeito da chave. Ele disse a Pedro, o apóstolo: "Eu estou lhe dando a chave. O que você ligar na Terra será ligado no Céu; o que você desligar na Terra será desligado no Céu." - (Adaptado de Mateus 16:19). O Senhor nos deu a chave para Sua própria aparição quando nos concedeu habilidade para abrir as janelas do Céu e fechar as portas do inferno. O trinco da porta está do nosso lado! (Mas será que as janelas não

estão mantidas trancadas com as tradições dos homens?) O Amado das nossas almas tem persistentemente batido nas portas de Sua casa, mas respondemos exatamente como a noiva de Salomão: "Já despi a minha túnica, hei de vesti-la outra vez? Já lavei os pés, tornarei a sujá-los?" - (Cantares de Salomão 5:3).

A Amada prometida e Noiva de Deus se tornou muito confortável. Ela se recusa a abrir a porta porque não é conveniente. O custo da intimidade parece muito alto. O desconforto disto tudo criou uma apatia que nos força a mover muito vagarosamente e casualmente quando nosso Amado bate à nossa porta. Subitamente, cessam-se as batidas - alarmados, nós finalmente nos despertamos como a preguiçosa noiva de Salomão. Quando finalmente corremos à porta para destrancá-la, tudo que restou foi a fragrância passageira de onde Ele estava. "Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora; a minha alma se derreteu quando, antes, ele me falou; busquei-o e não o achei; chamei-o, e não me respondeu." - (Cantares de Salomão 5:6).

Este é o triste estado da Igreja acomodada de hoje. Podemos encontrar a nós mesmos áridos como a esposa de Davi, Mical. Sugerimos, anteriormente, poderia ser que Davi nunca mais tivesse tido intimidade com ela? A repugnância que ela tinha dele trancou a porta para intimidade, gozo e frutificação. A relutância da Igreja em pagar o aparente alto preço da adoração Intima é a raiz causadora da nossa aridez.

A Igreja de Cristo tem crescido acostumada a viver na casa do Rei em sua ausência. Se ela retornasse à paixão e fome do seu primeiro amor, nunca estaria suficientemente feliz a não ser que o próprio Rei estivesse presente com ela na casa. Em vez disso, a Igreja dos tempos modernos parece se mover somente o suficiente ante as batidas do Mestre. Para queixar-se: "Não, não agora. Você não vê que estou muito confortável para me levantar agora? Isto não pode esperar? Estou com dor de cabeça. Além do mais, já tirei os meus sapatos e levantei os pés! Eu tenho de abrir a porta para Você justo agora?"

QUANDO AS BATIDAS PARAM

A hora mais alarmante não é quando Deus vem para bater na nossa porta. É quando cessam as batidas. A realidade se torna um choque quando caímos em nós e percebemos que nosso Amado não está mais batendo. Instantaneamente, quando as batidas divinas cessam, nos esquecemos da importância do nosso conforto e estilo de vida social.

Levantei-me para abrir ao meu amado; as minhas mãos destilavam mirra, e os meus dedos, mirra preciosa (a qual Ele deixara) sobre a maçaneta do ferrolho. Abri ao meu amado, mas já ele se retirara e tinha ido embora [...] (Cantares de Salomão 5:5-6 - parêntese nosso)

A Bíblia Ampliada nos diz que quando a noiva prometida do rei punha os seus dedos na maçaneta da porta, eles ficavam molhados pela mirra líquida deixada pelo rei. Tudo que ela possuía de resto era a fragrância de onde ele costumava estar...

Receio que se nós não abrirmos a porta quando nosso Amado bater, quando a Pomba do Espírito Santo se instalar; se falharmos em abrir as janelas do Céu mediante nossa oração arrependida; se permanecermos não desejosos de criar uma abertura para glória de Deus entrar em nosso mundo, então, em certo ponto, tudo que teremos é a fragrância de onde Ele costumava estar. Alguns estão felizes com isso - eles estão contentes em somente cheirar a fragrância ou sentir o arrepio de onde Ele costumava estar - mas eu não estou mais interessado em visitações passadas - e você? Visitações passadas por intermédio das páginas da história não podem satisfazer mais. Estou cansado de ler sobre o avivamento - eu tenho de me encontrar com o "Avivador".

Isto me lembra um ressentido marido ou uma esposa que abraça o travesseiro para cheirar a fragrância da esposa ou do marido que se foi. Mesmo quando alguém perde um cônjuge no mundo natural, o processo de ressentimento deve chegar a um fim em tempo apropriado. A Igreja tem memorizado as visitações do passado como se o Esposo tivesse morrido e qualquer futuro encontro (exceto o encontro no céu) estivesse fora de questão. Desculpe-me, mas eu não quero abraçar-me com uma memória passada daquilo que uma vez aconteceu! Eu O quero! Eu quero ver Jesus em todo o Seu poder, Sua vitalidade, beleza e glória, Mostre-me Sua face!

SERÁ QUE DEUS REALMENTE PARARIA DE BATER?

(ISSO JÁ ACONTECEU ANTES)

É tempo de despertarmos das nossas poltronas de marfim, do nosso contentamento e responder à gentil batida em nossa porta. Você e eu estamos ouvindo a batida agora, mas o que me incomoda é o medo de que, a qualquer momento, ela possa cessar. Não pense que estou propondo alguma nova doutrina ou interpretação inusitada na Escritura. Isso já aconteceu antes.

Durante a "entrada triunfal" de Cristo em Jerusalém, o povo jogou suas vestes e ramos de palmeira nas ruas para preparar o caminho por onde Jesus, montado numa jumenta, iria passar. Os discípulos cantavam louvores a Deus com novos níveis de paixão e empolgação dizendo: "Bendito é o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas maiores alturas." - (Lucas 19:38). Aquilo irritou profundamente os fariseus religiosos na multidão, porque eles rejeitavam a idéia de que Jesus pudesse ser o Messias.

Quando os fariseus ordenaram que Jesus silenciasse Seus discípulos, o Mestre lhes disse que se Ele falasse aos Seus seguidores que se aquietassem, até as pedras clamariam. - (Veja Lucas 19:39-40). Ao contemplar Jerusalém, Suas palavras descreveram como acontecerá no momento em que Ele parar de bater:

Quando ia chegando, vendo a cidade, chorou e dizia: Ah! Se conheceras por ti mesma, ainda hoje, o que é devido à paz!

Mas isto está agora oculto aos teus olhos. Pois sobre ti virão dias em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e, por todos os lados, te apertarão o cerco; e te

arrasarão e aos teus filhos dentro de ti; não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste a oportunidade da tua visitação. - (Lucas 19:41-44).

EU BATI, E VOCÊ NÃO RESPONDEU!

EU VISITEI, E VOCÊ NÃO ME RECEBEU.

O Evangelho de Lucas diz que Jesus olhou para Jerusalém e chorou. Eu acredito que Ele chorou com a intensidade e a amargura de um marido desprezado, sendo rejeitado por sua amada. Ele disse: "Quantas vezes quis Eu reunir teus filhos, como a galinha ajunta os do seu próprio ninho debaixo das asas, e vós não o quisestes!" - (Lucas 13:34). Não estou dizendo que nossa Salvação está em perigo; estou falando que podemos facilmente perder o momento da nossa visitação pela presença Shekinah de Deus. Corremos o risco de perder a oportunidade de dar a Deus o que Ele mais deseja - nossa comunhão e adoração íntima.

BARTIMEU SOZINHO NÃO PODIA VER JESUS

Francamente, todos precisamos ser "batizados" com o temperamento de Bartimeu. Este é o cego que ignorou a desaprovação da multidão para gritar a Jesus por misericórdia. - (Veja Marcos 10:46-52). Bartimeu não podia ver Jesus por si mesmo. Ele era cego e tinha de crer com uma fé cega sobre o testemunho de alguém que lhe disse: "Jesus está perto." Devemos confessar: "Eu estou cego e não posso discernir o quanto Ele está perto, mas se alguém ao meu redor me disser que Ele está perto, então eu me recuso a deixá-Lo passar sem me perceber."

Às vezes, os cuidados do dia e as preocupações da vida podem temporariamente nos cegar ou paralisar tanto nossos sentidos que não podemos perceber a proximidade de Deus. Aquilo não parou Bartimeu. Por que isto deveria nos parar? Quando você não pode ver, sentir ou perceber a presença de Deus, esta é à hora de encontrar alguém em quem você possa confiar, que possa perceber a presença d'Ele. Quando essa testemunha nos diz: "Ele está perto, Ele está aqui", aceite a palavra dela. Vá em frente! Comece a levantar suas mãos e clamar por Ele pela fé. As vezes, tudo o que você precisa saber é que Ele está perto.

Clamores famintos do seu coração vão atraí-lo para perto. Afinal de contas, a palavra de Deus nos diz: "O sacrifício aceitável a Deus é o espírito quebrantado; ao coração quebrantado e contrito ó Deus, não desprezarás." - (Salmos 51:17). Deus não pode resistir ao quebrantamento. As lágrimas abrem a torneira da compaixão de Deus.

Por outro lado, o que acontece quando você sabe que Ele está perto e não faz nada sobre isso? Bartimeu era somente um mendigo cego na beirada da estrada, do lado de fora da cidade de Jerico. Entretanto, ele tocou o coração de Deus com eu apelo faminto, enquanto o povo de Jerico evidentemente perdia Sua visitação. Veja! Jesus estava entusiasmado bem do outro lado, bem longe da cidade, quando Ele encontrou o cego Bartimeu. Ele já havia passado pela cidade inteira e ninguém clamara por Ele, até que passou para fora das portas.

Isto exige esta pergunta: "Quando Ele vier, Ele ficará?" O povo de Jerico perdeu o seu momento! Diferente da vila, em João, capítulo 4, onde Jesus ficou por muitos dias a mais, a visitação de Jerico nunca se transformou em habitação. Um cego "viu" mais do que toda a cidade e atrasou a Divindade o tempo suficiente para um milagre!

SOMENTE ME DIGA - AQUELE É ELE?

À medida que Jesus passava pela porta, o mendigo cego do lado da estrada se voltou para alguém que estava perto e fez esta pergunta:

"E Ele? Somente me diga, é Ele?"

"Sim, sim, Bartimeu; aquele é Ele."

"Então é melhor você sair da minha frente, porque eu estou a ponto de perder a minha dignidade."

Ouça-me, amigo: Você não pode preservar sua dignidade e buscar a Divindade d'Ele. Você não pode salvar a face e buscar a face d'Ele. De certo modo, você vai ter de perder suas maneiras espirituais. Você terá de deixar o protocolo pentecostal, batista ou presbiteriano para trás. Precisará esquecer o que você deveria fazer; quando, onde e como. Você precisará reduzir isso para o básico: "Aquele é Ele? Eu acho que Ele está no templo! Sinto que Ele está perto." Eu não sei como você se sente, mas eu me recuso a deixá-Lo chegar tão perto de mim e não me perceber. "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" Será que Jesus passaria por nós sem nos perceber? Absolutamente. Jesus teria passado pelos discípulos, quando eles remavam um barco atravessando o mar da Galiléia, na escuridão da noite, mas eles chamaram por Ele. - (Veja João 6:16-21). Ele teria andado perto do cego sem percebê-Lo, mas Bartimeu gritou e continuou gritando até que Jesus Se voltasse para vê-lo. Jesus teria passado pela mulher com um problema incurável também, mas ela estendeu a mão e tocou a orla da Sua veste pela fé. - (Veja Marcos 5:25-34). Enfim, Jesus caminhou por Jerusalém intocáveis vezes durante o curso de Sua vida na Terra, mas as pessoas religiosas daquela cidade antiga perderam o momento e a hora da Sua visitação.

Uma das chaves para tornar a visitação do Espírito em habitação do Espírito é reconhecê-Lo. Será que já passou muito tempo desde que você O "viu"? Você O "reconheceria" se Ele viesse num jumento em vez de em um garanhão? Será que você abraçaria Sua visitação em humildade tanto quanto em poder?

Você acreditaria, se eu lhe dissesse que Alguém está batendo na porta da sua igreja agora? Ele está literalmente batendo na porta de Sua própria casa, porque Ele nos deu a chave. Eu não quero ver a Igreja perder o seu momento ou sua hora da visitação. Se alguém, alguma vez, Lhe abrir a porta, Ele não vai ser deixado falando tristemente sobre qual era o Seu cheiro "na ultima vez que Ele bateu na nossa porta". Estaremos andando com Ele. Talvez você sinta algo emocionando o seu coração que o faça querer gritar: "Senhor, não passe por mim despercebido! Jesus, tenha misericórdia!"

"Pai, eu oro agora para que o "temperamento" de Bartimeu agarre Seu povo. Que possamos deixar de lado as vestes de orgulho que nos tornam cegos e levantar nossa voz em adoração: 'Jesus, Filho de Davi!' Levantamos nossa voz em arrependimento: 'Tem misericórdia de nós!' Adoramos, nos arrependemos e clamamos: 'Não passe por nós e se vá sem nus perceber!"

Por que você não esquece suas maneiras agora mesmo? É hora de deixar de lado os protocolos religiosos, as coisas que ditam o que está para acontecer e quando. Deus sempre preferiu fome espiritual ao ritual espiritual. Você vai perder seu momento? Se você pode senti-Lo se aproximando mais e mais, então, não O deixe passar por você depois de ter chegado tão perto, até mesmo enquanto você lê este livro. Lembre-se de que Deus está visitando vários lugares querendo comprar um para se derramar. Ele está batendo na porta. Eu quase posso ouvi-Lo nos dizer: Você sabe o que acontece quando Eu visito a Igreja. Você ainda não viu o que acontece quando Eu visito uma cidade. Abra a porta e me deixe entrar!

COLOQUE SUA FOME À MOSTRA

Suponhamos que um bebezinho estivesse em um dos nossos cultos e ficasse com fome. Você acha que esse bebê ficaria impressionado ou incomodado pelo fato de Tommy Tenney estar à frente do púlpito pregando? Você acredita que ele iria parar e pensar: "Oh, aquele lá em cima é o pastor, é melhor eu ficar quieto"? Será que ele se preocuparia com quem está olhando, quem está ouvindo ou o que todos os adultos bem vestidos estão fazendo? Não! Se aquele bebê sentisse fome, as coisas ficariam barulhentas. Ele colocaria sua fome à mostra porque tudo que ele sabe é isto: "Se eu não conseguir algum alimento ou alguma ajuda, vou morrer." Você acha que foi isso que aconteceu no evangelho de Mateus?

Vieram a ele, no templo, cegos e coxos, e ele os curou. Mas, vendo os principais sacerdotes e os escribas as maravilhas que Jesus fazia e os meninos clamando: Hosana ao Filho de Davi!, indignaram-se e perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e crianças de peito tiraste perfeito louvor? - (Mateus 21:14-16)

A palavra grega traduzida como "clamavam", nesta passagem não está se referindo a pequenos clamores de alegria ou suaves soluços. Ele literalmente significa: "gritar, chamar bem alto, bradar, exclamar."[6] Eu acho que muitos de nós estamos somente preocupados demais sobre a aprovação dos homens para buscar a presença de Deus. Nós precisamos nos tornar como crianças famintas chorando por ajuda.

---

6. James Strong, Strong's Exhaustive Concordance of the Bible (Peabody, MA: Hendrickson Publishers, n.d.), crying (#G2896).

É tempo de você pôr sua fome à mostra, tornar-se como uma Criancinha e dizer: "Eu não me importo com quem está me ouvindo. Eu não me importo com quem está me vendo. Eu tenho de ter a Ti, Senhor! Estou tão faminto!" Mostre sua fome como Bartimeu fez naquele dia milagroso. Atraia a atenção de Deus e ignore a aprovação do homem.

ATÉ MESMO BEBEZINHOS

SABEM QUANDO DEUS CHEGA PERTO

Muitas vezes, olho a audiência quando a presença de Deus parece aproximar-se. Vejo algumas criancinhas chorando incontrolavelmente. Eu sei que não falei nada para assustá-las, e nada do que eu disse iria atrair sua inteligência imatura. Mas, mesmo os bebês no auditório sabem quando Ele está Se aproximando. Eles sabem quando Deus Se aproxima da porta e, então, vemos lágrimas rolando no rosto inocente de cada um. Eu geralmente separo um tempo para adquirir a confiança destes pequeninos, porque não quero que eles se amedrontem. Só quero que entendam que estamos nos aproximando da Porta. Estamos a ponto de abrir a porta para Deus entrar, e quando você chega perto dela, quase pode sentir os ventos do Céu batendo em seus cabelos.

É hora de dizer: "Eu me recuso a chegar tão perto e andar para trás. Não estou mais interessado em falsas linhas de chegada.

Não posso viver outro dia somente com a cena desvanecida da 'presença de ontem', de Deus. Posso não conseguir Sua atenção, mas não vai ser porque não tentei."

Eu realmente desejo que todos nós possamos esquecer nossa dignidade e nos lembrarmos da Divindade d'Ele. Alguém precisa orar: "Deus, vou lutar por isso. Quero um encontro com Você do qual eu não possa me restabelecer dele." Se alguém conseguir abrir as janelas do Céu, todos serão abençoados pela fragrância de Sua presença! Se você sente que precisa estar na igreja e ouvir alguém lhe dizer que o altar está aberto, então talvez não esteja desesperado o suficiente. Bartimeu fez o seu próprio altar do pó da estrada. Ninguém disse à mulher do fluxo de sangue: "Se você tocar a orla da Sua veste..." Não! Ela criou um compromisso desesperado e Deus a honrou.

Você pode construir o seu próprio altar baseado na fome do seu coração agora mesmo. Não me importo se você está sentado no banco da frente de uma igreja, ou na parte de trás de um bar, ou talvez na sala de estar em casa. Não importa. E hora de todos que estão famintos clamarem a Deus:

Não vou deixar que Você passe por mim depois de chegar tão perto. Estou desesperado por Você! Tem misericórdia de mim.

Capítulo 3

ABRINDO O CÉU E FECHANDO

AS PORTAS DO INFERNO

O sinal do Senhor veio sem aviso em um sábado, durante minha pregação no culto de uma igreja no Texas. Em certo momento, eu só "sabia" que deveria ir a uma cidade, em outro estado, domingo à noite. O problema era que eu teria de pregar no Texas no mesmo dia. Eu nunca havia cancelado um compromisso como aquele, mas precisava, de qualquer maneira, realizar o que Deus queria que eu fizesse.

Quando disse ao pastor anfitrião da igreja onde eu estava que não poderia ficar para o culto de domingo à tarde, porque algo mais tinha aparecido, ele foi muito benévolo. No final do culto tia manhã de domingo, meus anfitriões me levaram diretamente ao aeroporto. (Senti tanta urgência que nem mesmo almocei.)

O voo mais próximo estava cheio, mas comprei uma passagem mesmo assim e esperei como passageiro reserva. Não fiquei surpreso quando Deus interveio e me deram um assento no avião.

Quando o avião decolou, aluguei um carro às minhas próprias custas para dirigir até a igreja de mais ou menos três mil pessoas onde já havia ministrado. Pelo caminho, Deus confirmou a decisão sussurrando: "Você está no caminho certo."

Cheguei ao estacionamento da igreja uma hora antes do culto de domingo à tarde começar, esperando encontrar-me bem cedo com o pastor para que pudéssemos conversar. Pensei que ele poderia me ajudar a entender por que Deus me dissera para vir tão de última hora e sem convite.

Quando tranquei o carro e olhei para as vagas do estacionamento, notei que um grande número já estava ocupado. Bem, talvez algo esteja acontecendo - pensei. Isso foi confirmado quando andei até o templo e percebi os porteiros posicionados às portas do santuário. Eles sorriram quando me aproximei, mas disseram: "Não podemos deixá-lo entrar."

NOSSO PASTOR FICOU REALMENTE

DESESPERADO POR DEUS

Em minha mente, não me importava por que ou de quão longe eu tinha vindo, porque acreditava estar sob autoridade. Então eu disse: "Entendo que vocês não possam me deixar entrar, mas o que está acontecendo aí dentro?" Eles responderam:

"O nosso pastor acordou realmente desesperado por Deus nesta manhã. Ele convocou uma reunião de oração para as quatro horas desta tarde e nos disse para

fecharmos as portas do templo depois deste horário. A reunião deve durar até as seis horas, aí estarão abertas as portas para o público geral. Agora são cinco horas, então não podemos deixá-lo entrar."

"Entendo" - eu disse. "Vou ficar no saguão." Encontrei um assento perto da porta e comecei a orar com as pessoas no santuário de onde eu estava assentado. Em questão de minutos, os porteiros olharam para mim novamente e disseram: "Você parece um pregador." Quando lhes contei quem eu era, eles disseram: "Bem, nós discutimos e achamos que devemos deixá-lo entrar. Sabemos que o pastor disse para não abrirmos a porta, mas realmente acreditamos que devemos abrir para você."

Tudo que eu disse naquele momento foi: "Provavelmente sim." Quando eles abriram a porta, eu entrei e vi, aproximadamente, quatrocentas pessoas prostradas diante de Deus. Calmamente, me uni a elas e, quando o culto começou certo tempo depois, assentei-me em um lugar imperceptível, próximo às laterais das dependências. Quando o pastor finalmente levantou o rosto, ele me notou e pareceu assustado. Muitas lágrimas escorriam por seu rosto, e sua gravata estava posta de lado. (Sua conduta e vestimenta são sempre impecáveis).

Quando o culto começou, o pastor e o grupo de louvor pareciam sufocados, porque a presença de Deus estava muito intensa no auditório. Um preletor nacionalmente conhecido fora convidado para falar naquela reunião, e quando o pastor se levantou para introduzi-lo, disse: "Temos, aqui, um convidado tão digno quanto o nosso preletor agendado. Vejo o meu amigo Tommy Tenney." E continuou: Tive um sonho nesta semana. Sonhei que Tommy Tenney aparecia aqui sem se anunciar e sem ser convidado. Ele está neste lugar. Não sei o que Deus quer fazer, mas só quero que Tommy venha compartilhar algo conosco.

LÁ ESTAVA UMA BOA CHANCE

PARA QUE DEUS MUDASSE A AGENDA

Eu não sabia o que Deus queria, mas tinha convicção de que aquela era uma chance para que Ele mudasse a agenda de reuniões. À medida que passamos um pelo outro nos degraus da plataforma, parei tempo suficiente para dizer ao pastor: "Não sei o que vai acontecer quando eu chegar lá." Ele olhou para mim com uma expressão extremamente séria para o momento, sem se preocupar em dizer: "Oi, como vai você?" ou "É bom te ver." O clima espiritual estava sério demais para aquilo. Tudo que ele me disse naqueles degraus foi: "Eu não me importo." Pude entender que aquilo significava que ele queria ver Deus Se manifestar.

Inicialmente, eu apenas falaria à congregação por aproximadamente dez minutos. Mas quinze segundos depois que pisei no púlpito, as janelas do Céu se abriram sobre aquele lugar. A presença de Deus estava incrivelmente forte, mas aquilo não tinha nada a ver comigo. Era como se Deus tivesse me pedido para encontrá-Lo naquele lugar e naquela hora. E fui feliz o suficiente para aparecer no encontro marcado. Naquele

momento, estávamos na "casa que a obediência construiu'. O pastor tinha sido obediente a clamar a Deus e chamar a sua congregação para a oração. O preletor convidado estava presente e pronto, e eu havia sido obediente para vir também. Deus, de certa forma, nos preparou e nos moveu para lugar e posição certos naquela noite.

Em dez minutos, as pessoas estavam literalmente correndo para o altar. (Quando Deus realmente Se manifesta, não me importa qual seja o seu título ou por quanto tempo você O conhece. De repente, você se torna consciente da necessidade de cobrir-se em arrependimento. Isso se deve à poderosa influência da aproximação da Sua glória). Foi como se Deus simplesmente desprendesse um pedaço do Céu e deixasse um raio da Sua glória atingir aquele lugar.

COMO DUNCAN CAMPBELL

DISSE: "DEUS DESCEU·'

A primeira pessoa a chegar ao altar foi o pregador nacionalmente conhecido, e o pastor local logo após ele. Assisti a pessoas correndo naquela direção enquanto, literalmente, mergulhavam no chão, gemendo e chorando diante de Deus. Enprestando uma frase da descrição de Duncan Campbell, do grande avivamento de Hebrides: Deus desceu. Ele realmente abriu as janelas do Céu e Se manifestou entre nós.

Toda vez que isso aconteceu em minha experiência e na história da Igreja, Deus desceu como resultado do arrependimento e desespero na atmosfera da adoração. Eu posso lhe assegurar que os programas da igreja nunca vão alcançar isso. O verdadeiro avivamento acontece quando o Avivador vem para os habitantes da cidade!

O verdadeiro avivamento é mais como uma enchente do que um rio. E uma explosão sobrenatural da presença de Deus na Terra além da Sua onipresença contínua. A Escritura nos diz: "A terra se encherá com o conhecimento da glória do Senhor, como as águas cobrem o mar." - (Habacuque 2:14). Quão profundamente a água cobre o leito do mar? A "grande enchente" dos dias de Noé foi enchente de julgamento, mas pode nos oferecer pistas sobre como o conhecimento da glória de Deus vai cobrir a Terra. A Bíblia diz que pouco antes da grande enchente no livro de Gênesis: [...] "naquele mesmo dia se romperam todas as fontes de grande abismo, e as janelas do céu se abriram." - (Gênesis 7:11). A Nova Versão Internacional diz: "Todas as fontes do grande abismo se romperam e os portões da enchente nos céus se abriram."

Uma maneira de liberar a enchente na Terra é liberar as torrentes vindas de duas direções de uma vez - é como adicionar chuva a um rio. No reino de oração e avivamento, uma maneira de abrir as janelas do Céu é quebrar vasos e liberar torrentes de arrependimento e adoração entre o povo de Deus na Terra. Tem de haver profundo quebrantamento entre nós se quisermos romper e ver uma janela aberta no Céu. Quebrantamento na Terra gera quebrantamento no Céu!

O QUE É UM CÉU ABERTO?

O que eu quero dizer quando falo sobre um Céu aberto? Um "Céu aberto" na terra é um lugar de fácil acesso a Deus. Sabemos, pelas cartas de Paulo, que há pelo menos três "céus". Ele disse à igreja de Corinto que certa vez foi "arrebatado ao terceiro céu." - (Veja 2 Coríntios 12:2-4). Se há um terceiro céu, necessariamente deve haver um segundo e um primeiro céu. O terceiro céu só pode ser o domínio de Deus e Seus santos anjos. Este é o reino e "residência" de Deus. Seu domínio do terceiro céu afeta os outros céus abaixo deste.

Já que a Bíblia descreve satanás como "o príncipe da potestade do ar", o segundo céu é o domínio demoníaco. - (Veja Efésios 2:2). O primeiro céu se refere ao "firmamento" sobre nossa cabeça e o domínio geral do homem, ou, tudo que está ao alcance do homem. O capítulo 10, do livro de Daniel, nos dá uma clara figura de todos os três céus em conflito dinâmico. Quando Daniel orou a Deus, estando no primeiro céu, um conflito eclodiu no segundo céu entre o arcanjo Miguel e o anjo caído dominador, chamado príncipe da Pérsia. A resposta de Deus à oração de Daniel veio independente de todo o esforço no reino das trevas para retardá-la ou atrasá-la. Lembre-se, atraso não é uma recusa. A persistência tem um poderoso papel em abrir o Céu.

E se Daniel tivesse parado de orar após dezoito ou vinte dias? Você não pode deixar que "céus conturbados" o desanimem!

Quando usamos o termo "céus conturbados", não estamos querendo dizer que Deus não está ouvindo nossas orações. -(Veja Deuteronômio 28:23). Ele ouviu a oração de Daniel e, instantaneamente, enviou um anjo com Sua resposta. O problema é que este anjo passou pelo segundo céu, onde satanás enviou seus anjos caídos para atrapalhar a comunicação. O adversário vai tentar impedir que sua oração suba a Deus, e vai tentar retardar a entrega da resposta de Deus para você, porque o segundo céu é o seu domínio - por enquanto.

Em Efésios 2:2, Paulo descreve satanás como o "príncipe da potestade do ar". O adversário não tem domínio completo sobre o segundo céu; seu domínio é limitado. Ele é apenas um ser criado e um príncipe angélico caído; não pode sequer ser comparado ao eterno Deus e Altíssimo Rei. Um príncipe somente tem poder delegado a ele pelo rei. Nosso Deus tem todo o poder. Satanás, o príncipe caído, só tem autoridade liberada a ele pelo Rei. Virá um dia em que mesmo essa autoridade lhe será tirada. Jesus já tirou de satanás as chaves do inferno e da morte. - (Veja Apocalipse 1:18). Satanás não tem nem mesmo as chaves da sua própria "casa". Mas ele ainda tem a "casa". Naquele grande dia, Deus virá e promoverá o "reempossamento da casa".

Você quer ver as janelas do Céu abertas? Além dos personagens bíblicos e suas experiências, figuras heróicas da história da Igreja também deixaram pistas sobre como abrir o Céu. John Bunyan é um deles. Sua clássica parábola, A jomada do Peregrino, deve ser o melhor livro cristão conhecido escrito. Mesmo assim, Bunyan não considerou como sendo seu melhor livro. Sua escolha foi um pequeno livro intitulado:

O sacrifício aceitável, o qual ele escreveu no fim de sua vida.[7] Ele é um livro sobre quebrantamento baseado na exegese ungida do Salmo 51. Bunyan morreu enquanto o livro estava sendo impresso, mas ele disse que o livro era "o cume do trabalho da minha vida." Foi no Salmo 51 que Davi declarou: "Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus." - (Salmos 51:17). Esta é a chave preciosa que destranca as riquezas da presença de Deus. Esta é a fragrância que Deus não pode ignorar.

Ele responderá. Os céus de ferro estarão quebrados!

A CAMINHADA LONGA E SUADA DE

DAVI VERSUS AVIVAMENTO SEM SUOR

Cristãos em todo mundo estão dizendo: "Queremos avivamento. Queremos o mover de Deus." Infelizmente, não aprendemos com os erros de Davi. Frequentemente, tentamos fazer a mesma coisa que ele fez na primeira vez que tentou trazer a presença de Deus para Jerusalém. Entulhamos as coisas santas de Deus numa carroça feita pelo homem, pensando que Deus vai Se agradar. Então, ficamos chocados quando descobrimos que Ele despreza! Ele não permitirá que bois puxem as carroças carregando Sua glória! Esperamos que alguém, ou alguma coisa, ou algo mais faça o esforço e "sue" a parte difícil do avivamento. Tudo que queremos fazer é cantar e dançar na procissão. - (Salmos 42:4). Estas celebrações imaturas, antropocêntricas de avivamento são tão suaves quanto a primeira "festa da arca" de Davi - até que recebamos uma sacudida de Deus na eira de Nacom.[8]

Essas sacudidas rápidas na estrada para o avivamento podem ser a mão de Deus dizendo:

"Chega disto! Eu não deixarei vocês lidarem Comigo casual e desrespeitosamente por muito tempo! Somente até certo ponto permitirei que vocês lidem comigo sem suar. No entanto, se realmente quiserem Me mover "do Céu para a terra", vocês terão de "suar" muito. Não tentem transportar Minha glória nos seus frágeis programas, agendas e métodos humanos. Vocês podem ter suas carroças ou Minha arca - não ambos."

Davi se retratou e fez pesquisas depois que Uzá caiu morto na eira de Nacom. Uzá morreu depois de tentar estabilizar o que Deus tinha balançado. Nós ainda insistimos em suavizar as sacudidas e completar os mandamentos de Deus. Estamos, futilmente, tentando criar um ambiente "amigo de Uzá" quando valorizamos o conforto do homem

---

7. Este livro é muito difícil de ser encontrado, mas cópias estão disponíveis na GodChasers. network em P.O. Box3355, Pineville, Louisiana 71361, e em nossa website: www. godcha-sers.net.

8. O assunto da "sacudida" na eira de Nacom descrita em 2 Samuel 6:3-10 é coberto em muito maior profundidade no Capítulo 6 de Os Caçadores de Deus, intitulado "Como lidar com o que é Santo".

acima do conforto de Deus. Eu sempre coloco desta forma: Ser agradável aos amigos é muito bom, mas ser amigo do Espírito é fogo!

Davi descobriu que Deus tinha dito a Moisés para que a arca fosse transportada somente nos ombros de levitas santificados. Deus estava cansado das maneiras do homem e sacudiu a carroça para mostrar isso à tripulação de Davi. O Senhor não queria ninguém sustentando o que Ele estava derrubando.

Em primeiro lugar, por que Deus iria pôr a arca numa carroça? Para a mente do homem era lógico colocar a arca pesada em uma carroça para uma viagem tão longa. Além disso, foi assim que os filisteus o fizeram. A arca da Aliança era uma caixa construída de madeira de acácia e banhada a ouro por dentro e por fora. Ela media aproximadamente 1,30 m de comprimento, 0,78 m cm de largura e 0,78 m de profundidade. A arca também tinha uma tampa de ouro com dois querubins de ouro maciço montados sobre ela e era carregada com varas banhadas a ouro, encaixadas em anéis de ouro maciço localizados nos lados. O ouro é um dos materiais mais densos e pesados que existem na Terra. Você pode imaginar quanto a arca pesava? Sem dúvida, eles fizeram a viagem em uma carroça! Davi aprendeu, de maneira dura, que Deus não pensa como os homens. Seus caminhos — to caminho para um avivamento santo - são mais altos e "mais suados".

HOMENS DE VERDADE TÊM DE SUAR

Quando Davi fez sua segunda tentativa de trazer a arca para Jerusalém, ele cuidadosamente seguiu as instruções de Deus. O Senhor não queria uma carroça de madeira ou um boi carregando Sua presença - Ele queria homens reais. De fato, a cada seis passos, eles sacrificavam um boi para deixar tanto Deus como o homem saberem: "Chega de gado". O boi é um símbolo de força, riqueza e poder. Deus não será manipulado pela sua riqueza terrena ou força física. A fraqueza do homem é que vai carregar a arca da presença de Deus. Os levitas tinham de carregar a arca pesada em seus ombros por uma viagem estimada de 16 quilômetros. Aqueles homens devem ter suado!

Este processo de trazer a glória de Deus para dentro de Jerusalém é uma figura simbólica de como devemos trazer a Sua glória manifestada para dentro da igreja. (É essencial que nos lembremos da distinção entre a glória Shekinah de Deus e Sua onipresença).

A casa de Obede-Edom ficava em torno de 11 a 22 quilômetros distantes de Jerusalém, de acordo com vários teólogos. Estabelecendo arbitrariamente a distância de 16 quilômetros, podemos fazer uma ilustração deste processo de sacrifício e viajar para Jerusalém. Os levitas iam matar um boi e um novilho gordo, mover adiante seis passos e passar pelo processo de sacrifício novamente. - (Veja 2 Samuel 6:13). Estudiosos da Bíblia estão divididos neste assunto, mas se Davi e sua procissão paravam a cada seis passos para fazer sacrifício, então eles colocaram um pesado trabalho no caminho para o avivamento.

Aqueles levitas não colocaram aquelas pesadas caixas no ombro e casualmente andaram por 16 quilômetros como se estivessem fazendo um pequeno passeio de domingo no parque. Não andavam pelos portões de Jerusalém parecendo refrescados e impecáveis em suas roupas "de igreja" gritando: "Ei! Olhem para nós, estamos tendo um avivamento!"

QUANDO VOCÊ BUSCA A GLÓRIA DE DEUS,

AS COISAS FICAM MAIS DIFÍCEIS E NÃO MAIS FÁCEIS

Davi e sua procissão de levitas, sacerdotes e adoradores pagaram um preço para introduzir a glória de Deus em sua cidade naquele dia. Não há dúvida de que quando aquela equipe finalmente chegou ao portão de Jerusalém, Davi se transformou em um bobo dançando e girando! Por quê? Eles estavam felizes por sobreviverem à viagem! Eu acho que todos na procissão estavam gritando: "Conseguimos!" De qualquer maneira que você olhar, este foi um processo sangrento e fumegante.

Acredito que será o mesmo para nós hoje. Ouça-me amigo: quando você sai de um nível de unção para clamar para que a glória de Deus venha, as coisas não se tornam mais fáceis. Elas se tornam mais difíceis.

A maioria das pessoas vai pelo método da carroça nova, porque ele representa um método de adoração de baixo custo e sem suor. Deus advertiu Adão e Eva no início da vida que teriam fora dos portões do Paraíso: "Vocês irão viver do suor do próprio rosto." - (Veja Gênesis 3:19).

"Suor" tem um significado particular para Deus. É a maneira pela qual o valor é transferido na terra. Em termos modernos, se você quer transferir dinheiro da conta do patrão para o seu bolso, você terá de suar ou trabalhar de alguma forma. Da mesma maneira, fazendeiros têm de suar se eles quiserem transferir o valor do solo para a conta bancária e alimentar suas famílias.

Pode ser que você "sue" em um escritório com ar condicionado. Ou você poderia encharcar-se com suor, literalmente, pregando pregos numa construção. Davi entendeu isto e se recusou a oferecer a Deus coisas que lhe chegaram sem nenhum custo. - (Veja 2 Samuel 24:24). Ele gastaria o dinheiro que ganhou, suando com os problemas do reino, para comprar o solo e animais para sacrificar. Ele também oferecia adoração suada na dança.

Suor transfere valor. É necessário "suor" para adorar! Adoração é, na verdade, um "DOC"[9]; a transferência de valor, de nós para Deus. Essa é a razão pela qual dar dízimos e ofertas é uma parte da adoração. Transferimos suadas horas em dinheiro em

9. DOC: abreviatura de Documento de Crédito; é uma forma de transferência de recursos entre contas de bancos diferentes.

um ato de adoração. Esta é apenas uma maneira de transferir o nosso "tempo" para Ele. Quer você sue figurada ou literalmente, vai suar se quiser sobreviver. Você vai suar se realmente quiser adorar.

Quando a carne de nossa humanidade se torna preguiçosa, tentamos importar ou carregar as coisas de Deus usando métodos sem suor para que possamos passar por elas e ficar muito entusiasmados sobre "transportar a glória". A verdade é que não queremos dar o nosso suor.

VOCÊ ESTÁ DISPOSTO A PAGAR

UM PREÇO PELA PRESENÇA DE DEUS?

Jesus mesmo nos ensinou a fazer exatamente o oposto. Ele veio à Terra como servo que esvaziou-Se a Si mesmo. - (Veja Filipenses 2:7). Se você não acredita que o suor tem valor, imagine Jesus dando Seu suor no jardim do Getsêmani. Jesus moveu Sua carne até o último nível de obediência sacrificial à vontade de Seu Pai quando Ele "deu o Seu suor". As coisas acontecem quando você derrama o suor da carne em sua fome pelo Pai. O valor eterno é movido daqui (seu coração) para lá (coração de Deus).

Preocupo-me com o fato de que a maioria dos cristãos não está interessada em pagar nenhum preço pela presença de Deus. Esperam que ela seja trazida numa bandeja de prata. Somos como espectadores assistindo atores pagos, ou gado tentando arrastar à força a presença de Deus para a igreja. É tempo de abandonar os cultos em que você é espectador. Torne-se um participante! Às vezes, fazemos ainda pior. Fazemos o papel de Mical, filha de Saul. Olhamos fixamente de nossos palácios religiosos como expectadores reais, escarnecendo daqueles que se tornam sujos, ensangüentados e suados, em sua pressão sacrificial para a glória de Deus. Infertilidade sempre será o resultado de falta de intimidade!

Estou falando de Salvação por obras? Absolutamente não. Estou falando sobre a apaixonada busca por Deus, o tema central que domina a narrativa da Bíblia de Gênesis a Apocalipse. Estou falando sobre retornar ao nosso primeiro Amor, à nossa primeira Paixão! (Paixão se tornou uma palavra suja em muitas de nossas igrejas centradas no intelecto). Uma vez que fomos salvos, nos tornamos "Seu povo" pela graça; temos de buscá-Lo primeiro, seguir Seus mandamentos e viver nossa vida para Ele e não para nós mesmos. É aí que o suor da obediência em adoração arrependida aparece.

AS VESTES DO APAIXONADO SÃO MANCHADAS

COM AS MARCAS DO SACRIFÍCIO SANGRENTO

Os adoradores triunfantes que entraram pelas portas de Jerusalém carregando a arca da glória de Deus romperam as marcas da sua luta para adquirir o fogo azul da Sua presença. Aqueles que trabalham para restaurar a presença e o favor de Deus são facilmente distinguidos de adoradores inférteis que ficam no conforto da cidade esperando ver o que vai acontecer. As vestes do apaixonado são marcadas com as

marcas do sacrifício sangrento. A lama e o suor nas suas vestes sacerdotais são lembranças visíveis de sua cara jornada para trazer a presença de Deus da eira da preparação[10] para sua cidade.

Isto significa que sob a nova aliança de Cristo temos de pular, saltar e ficar literalmente suados para que a presença de Deus entre em nossas reuniões? Não, mas precisamente estar dispostos a isso. Deus, que é Espírito, deve ser adorado em espírito e em verdade. - (Veja João 4:24). O alto sacrifício de Jesus na cruz aboliu o sacrifício de animais para sempre, mas Deus nunca aboliu o conceito de sacrifício em adoração.

Como notamos anteriormente, Davi disse que os sacrifícios para Deus são "um coração quebrantado e contrito." Você faz sacrifícios a Ele sempre que canta hinos e põe a virtude da sua vida neles. Como afirmei, outra maneira pela qual você "transfere suor" para o Reino é mediante sua doação. Quando você "sua" ou trabalha para ganhar dinheiro no reino natural, você transfere parte de si mesmo para Deus ao colocar essa oferta voluntária para o Reino. Você está transferindo valor.

NÃO OFEREÇA A DEUS UM "SACRIFÍCIO"

QUE NÃO LHE CUSTA NADA

Novamente, acredito que necessitamos aprender o que Davi descobriu sobre o conceito de valor do sacrifício. Lembre-se, ele disse: "[...] não oferecerei ao Senhor, meu Deus, holocaustos que não me custem nada [...]" - (2 Samuel 24:24 - itálico do autor). Ele sabia que a única maneira de restaurar a presença e o favor de Deus ao Seu povo era derramar suor em adoração sacrificial e arrependida. Se a glória de Deus virá pelas portas da cidade, alguém tem de carregá-la!

Todos que estão buscando avivamento hoje vão dizer: "Esta coisa de avivamento é trabalho duro." Pergunte aos introdutores, membros do grupo de louvor e pastores, que têm de lidar com a pressão da humanidade faminta dia após dia, e semana após semana, em seus templos superlotados de adoradores. Ou pergunte aos intercessores que oram e entram nas brechas do céu de bronze. Um homem não pode carregar a arca da glória de Deus por todo caminho, sozinho, nesta geração. Outros têm de pôr seus ombros santificados sob o peso da jornada para Jerusalém e dizer: "Aqui, deixe-me ajudar."

DEUS NÃO É OBRIGADO A ALIMENTAR

BELISCADORES CASUAIS

A maneira de abrir os céus sobre você é buscar a revelação nova de onde Deus está. Na maioria das vezes, vivemos com menos do que o melhor de Deus porque temos a

10. Estou fazendo referência à eira de Nacom e aos eventos que aconteceram lá. - (Veja 2 Samuel 6:6). O significado literal de Nacom no Hebraico é "preparado", de acordo com James Strong, Strong's Exhauslive Concordance of lhe Bible (Peabody, MA: Hendrickson Publisher, n.d.), **prepared** (#H5225).

tendência para nos focarmos na verdade de onde Deus esteve. Esta revelação nova deve ser buscada porque Deus não alimenta beliscadores casuais, Ele alimenta o faminto. Quando Ele se revela a você e a mim, essa revelação nunca é tirada de verdades passadas. Apenas adicionadas àquelas.[11]

Deixe-me ilustrar a diferença entre concentrar em verdades passadas e buscar nova revelação. Se você fosse um habilidoso caçador de tigre na índia, poderia me contar muito sobre a sua proeza apenas por examinar os rastros. Você provavelmente seria capaz de me dizer o tamanho do tigre, o sexo, a idade aproximada e há quanto tempo ele deixou as pegadas. Na verdade, você até poderia ficar entusiasmado sobre aquelas pegadas por causa do significado que elas têm para você. No entanto, há uma grande diferença entre estudar os rastros do tigre e olhar nos olhos daquele tigre.

Na maior parte do tempo, os cristãos se tornam tão enamorados com as verdades de onde Deus esteve que eles falham em perceber que Ele está nos visitando bem agora. Como eu mencionei em Os caçadores de Deus, os fariseus da época de Jesus estavam dentro do templo orando para que o Messias viesse, e se encontravam totalmente inconscientes do fato de que Ele estava lá fora, passando por eles em Sua entrada triunfante em Jerusalém! Então, eles perderam Sua visitação porque estavam tão trancados nas "pegadas impressas do passado" profético que se recusavam a reconhecer o momento do Messias à frente dos próprios olhos.

Todos necessitamos ler e estudar a Palavra de Deus diariamente, mas não precisamos adorar revelações passadas excluindo as novas revelações. Lutero teve uma maravilhosa revelação da graça de Deus e compartilhou esta "pegada de Deus" com o mundo. Uma vez que a verdade da "Salvação pela fé" foi estabelecida como uma doutrina, os homens sentiram compelidos a construir um santuário em torno desta verdade como se aquela fosse tudo o que houve e jamais será.

Eu creio que Deus está constantemente dando novas revelações de Sua pessoa. Isso é, em parte, porque o nosso imutável Deus se move continuamente e trabalha no meio do Seu sempre mutável povo. A parte maligna entra quando o povo começa a dizer: "a nossa pegada é o único rastro da floresta" ou "nossa revelação é a revelação final".

AS VERDADES DE QEUS DEVERIAM

GUIÁ-LO AO DEUS DA VERDADE

11. Entenda que não estou, de maneira alguma, querendo dizer que podemos "acrescentar às Escrituras Sagradas". Minha posição é que Deus quer Se revelar pessoalmente de novo a cada indivíduo, igreja e geração. Ele nunca quis que você vivesse a vida agarrando-se à história de seu avô; de como Deus Se revelou em sua vida cinqüenta anos atrás. Ele quer Se revelar a você bem agora e, mais ainda, quer "habitar" ou se relacionar com você continuamente dia após dia. Ele quer fazer Sua Palavra se tomar viva com significado e aplicação novos às situações únicas de sua vida.

Sempre se lembre que as verdades de Deus devem guiá-lo ao Deus da verdade, à Pessoa que Ele é. Deus quer que você siga estas pegadas da verdade até que chegue à revelação de quem Ele é. Trinta segundos contemplando a glória de Jesus por uma abertura nos céus transformou o homicida Saulo no mártir chamado Paulo. Este é o poder de um Céu aberto!

Ele começou seguindo as pegadas dos fariseus, mas depois, subitamente, O viu! Saulo estava fielmente seguindo as velhas e as empoeiradas pegadas da lei que se transformaram em legalismo. Aquele legalismo vazio, sem revelação, fez com que Saulo perseguisse os cristãos que estavam seguindo as novas pegadas de revelação. Saulo pensou que estava fazendo o certo - até que viu o Cristo ressurreto. Então, o próprio Saulo disse: "eu estava fazendo tudo errado."

Eu me pergunto: quantos mais como Saulo-Paulo estão lá fora somente esperando a igreja "abrir o Céu" para que eles também possam ter um encontro transformador mediante a glória de Deus?

Honestamente, se você tiver uma visitação real da presença manifesta de Deus em sua igreja, isso provavelmente vai bagunçar sua teologia, destruir sua estrutura e mudar tudo o que tem feito! Por quê? Porque desta vez você vai experimentar a glória de Deus em vez de simplesmente estudar onde ela estava. Verdadeiramente, este é o meu objetivo. Eu estou em busca da glória de Deus e quero abrir as janelas do Céu.

FAZENDO FUMAÇA

Ao longo da Bíblia, quando os céus se abriam e a glória de Deus aparecia, uma nuvem estava frequentemente envolvida. Quando Deus escolhe visitar a humanidade, Ele traz Sua nuvem para nossa proteção. A nuvem nos protege de ver demais para que não vejamos Sua face e morramos. - (Veja Êxodo 33:20). Estamos perto, mas cobertos. Quando você escolhe visitar a Deus, tem de fazer sua própria nuvem. Considere o Antigo Testamento, em Levítico 16, precedente para qualquer sumo sacerdote que fosse escolhido para chegar perto da presença de Deus "atrás do véu":

Tomará também, de sobre o altar, o incensário cheio de brasas de fogo, diante do Senhor, e dois punhados de incenso aromático bem moído e o trará para dentro do véu. Porá o incenso sobre o fogo, perante o Senhor, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que está sobre o Testemunho, para que não morra. - (Levítico 16:12-13)

Um incensário frequentemente, é um pequeno recipiente feito de metal ou ouro, que está sempre suspenso numa corrente. É designado para fazer fumaça quando o incenso queimável é colocado no recipiente junto com uma brasa quente. A oração salpicada com paixão faz fumaça. Antes que o sumo sacerdote fosse para trás do véu, ele colocava incenso no incensário e empurrava-o através do véu com sua mão. Tinha de fazer fumaça suficiente para encher o Santo dos santos e cobrir o propiciatório antes de desafiar o risco atrás do véu. A atmosfera cheia de fumaça também o forçava a fazer seus deveres sacerdotais pelo toque ou tato. Ele não conseguia ver nada! Este é o

cumprimento de uma verdade do Antigo Testamento expressada pelo profeta Hábacuque e em três citações do Novo Testamento: O justo viverá pela fé (E não por vista). - (Veja Habacuque 2:4; Romanos 1:17; Gálatas 3:11; Hebreus 10:38).

O SANGUE DÁ ACESSO A DEUS;

ADORAÇÃO ARREPENDIDA ATRAI DEUS

A nuvem de fumaça era literalmente a última camada de proteção do sacerdote, escondendo sua carne da glória de Deus e morte certa. E o sangue de Jesus Cristo que nos dá acesso à sala do trono de Deus hoje, mas é a nossa adoração sacrificial e arrependida que O atrai e permite que Ele se mova para perto de nós. Da mesma maneira, adoração verdadeira faz fumaça suficiente para permitir que você chegue perto d'Ele. Adoração é o componente-chave para a manifesta presença de Deus descer entre nós.

Quando você adora, está "fazendo fumaça" com um incenso suave, uma fragrância favorita para atrair a presença de Deus. Se você fizer fumaça suficiente, a misericórdia de Deus o cobrirá e Ele poderá vir ainda mais perto; então você poderá aproximar-se d'Ele. A "nuvem de adoração" libera Sua cobertura de misericórdia para que você possa ter comunhão com Ele em uma intimidade e proximidade que não pode ser criada em nenhuma outra hora.

MARQUE AS MEMÓRIAS QUE

SE DESTACAM SOBRE DEUS

Faça um retrocesso da sua vida em Cristo e marque as memórias do toque de Deus que se destacam. Você pode se lembrar sobre o que o pregador ministrou quando teve o seu encontro mais próximo com Deus? Você pode recordar o que os cantores cantaram? Poucos de nós podemos recordar esses detalhes, mas todos nós conseguimos claramente lembrar como sentimos a presença de Deus naquele momento. E como um encontro com a eletricidade. Se você já tomou um choque nunca se esquece como se sentiu. Se Ele já chegou perto... você nunca se esquece! Eu anseio por aqueles momentos. Eu vivo para aqueles momentos.

O princípio é este: quanto mais fumaça você faz, mais perto você chega. Novamente, a chave é a adoração. O valor da adoração não é medido em termos de quantidade, mas de intensidade. Nós sabemos mais sobre louvor do que sabemos sobre adoração. Ações de graça o levam aos portões, louvor, ao átrio, mas a adoração o leva à presença de Deus. Frequentemente, ficamos paralisados no átrio e nunca chegamos à sala do trono. Talvez a inclinação mínima requerida, quando entramos na sala do trono e primeiramente vemos o Rei, é um pouco humilhante para nós. O arrependimento nunca foi familiar com a carne.

A Palavra de Deus nos diz que há cinco coisas distintas e definitivas que abrem as janelas do Céu. Não é uma fórmula; é um estilo de vida de adoração e dedicação a Deus em todas as coisas. Todos os seguintes são vários elementos de adoração.

1. DIZIMAR é uma chave antiga para os céus que até mesmo veio antes da lei dada a Abraão. - (Veja Gênesis 14:18-20). O princípio de dar a Deus as "primícias" da nossa renda ou lucro é claramente descrita no livro de Malaquias 3:10.

Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança.

2. PERSEGUIÇÃO também abre os céus, como demonstrado no livro de Atos quando Estêvão foi martirizado:

Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. - (Atos 7:55-58)

3. PERSISTÊNCIA é uma arma efetiva para "manter abertos" os portões do Céu. Elias orou sete vezes e continuou mandando seu servo voltar e pesquisar os céus até que, na sétima vez, o servo viu uma nuvem do tamanho da mão de um homem se erguer do mar. Aquela pequenina nuvem vinda de Deus cresceu a ponto de provocar uma poderosa tempestade que os céus se tornaram pretos com chuva e vento. - (Veja 1 Reis 18:42-45). Jesus disse aos Seus discípulos que a porta estaria aberta para aqueles que persistentemente pedirem, buscarem e baterem na porta de Deus. - (Veja Mateus 1:1-8).

4. UNIDADE abrirá as janelas do Céu: ela convida a presença de Deus onde dois ou três concordarem "acerca de alguma coisa que pedirem". Jesus literalmente disse: Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles. O lado oposto deste princípio é ilustrado na advertência de Pedro onde maridos e esposas devem permanecer unidos "para que não se interrompam as vossas orações." - (1 Pedro 3:7).

5. ADORAÇÃO é a quinta chave para o terceiro céu. Davi, o salmista, profetizou: "Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória." - (Salmos 24:7). Você já viu uma "cabeça" numa porta? É óbvio que Davi estava se referindo a pessoas como "portas" e "entradas eternas" através das quais o Rei da Glória pode vir à terra. Esta é uma chamada para a adoração.

Goste disto ou não, a única maneira pela qual podemos começar a abrir os céus sobre nossas igrejas e cidades é nos tornarmos doadores, persistentes e unidos adoradores que não têm medo de sacrificar tudo por Cristo.

Capítulo 4

CONSTRUINDO UM TRONO DE MISERICÓRDIA, NÃO UM TRONO DE JULGAMENTO

Alguns têm sido abençoados com uma visitação da presença de Deus, outros não. Mas todos nós queremos mais d'Ele. Damos boas-vindas à visitação de Deus, mas nosso real desejo é pela habitação, onde sua presença persiste e vive conosco todo o dia. O que podemos fazer para que Ele se sinta bem-vindo todo o tempo ao invés de parte do tempo? Sabemos que Sua vontade é pela Sua permanente presença, para abençoar nossas cidades e nações; mas como conseguiremos fazê-Lo ficar?

Deus falou comigo sobre isso, através de um grande amigo meu, que tem uma visível desordem genética. Essa desordem faz com que ele seja grotescamente obeso. Ele não tem mais de 1 metro e 70 centímetros de altura, mas parece ser tão grande para os lados quanto ele é para cima. Disseram-me que quando tinha 12 anos de idade pesava 135 Kg. Ele lutou contra o seu peso toda a vida.

Lembro-me de tempos quando assentávamos juntos e ele começava a choramingar dizendo: "Eu sei que as pessoas riem de mim." Esse homem tem uma forte unção em sua vida e é um dos verdadeiros apóstolos do Corpo de Cristo. Deus me ensinou algo sobre uma reflexão que esse meu amigo compartilhou comigo. Eu quero compartilhá-la com você. Ele é tão pesado que isso o inibe socialmente. Ele me disse: "Eu tenho muitos bons amigos que iriam amar que eu os visitasse. Regularmente, passamos tempo juntos em restaurantes, mas eu adoraria somente sentar na intimidade de suas casas e ter comunhão com eles. Mas não posso." Ele começou a chorar e muitas lágrimas começaram a rolar de suas bochechas gorduchas. A próxima coisa que o meu querido amigo disse, iria mudar a minha visão de igreja para sempre.

"Tommy, quando eu chego à casa deles" - ele disse - "fico em pé na varanda vestido com meu chapéu e casaco o tempo todo (é sempre frio na região nordeste onde meu amigo vive). Eu nunca os tiro até que esquadrinho a sala. Eu já estive lá antes." Então, ele olhou para mim de novo e disse: "Eu já decidi. Quebrei minha última cadeira. Eu me recuso a assentar num assento que parece que não vai suportar meu peso. Não vou ficar constrangido mais. Simplesmente não visito se tiver de fazer isso. Então, esquadrinho a sala pelo vão da porta."

"Eu ouço meus amigos me dizendo com toda a seriedade e sinceridade: 'Entre, sente-se conosco, tome um café'" - ele disse. "O tempo todo que estou falando com eles, sondo sua sala de jantar e cozinha para ver se adicionaram algum móvel desta vez

que suportará meu peso. Eu sabia que não havia nada lá durante a minha visita anterior."

NADA NA SUA CASA PODE SUPORTAR MEU PESO

Com um suspiro, meu amigo disse: "Aquelas visitas frequentemente terminavam em tristeza porque eu tinha de inventar uma desculpa: 'Eu tenho de ir, não posso ficar'. A verdade é que eu só me retirava porque não havia móvel na casa deles que pudesse me suportar." Ele me disse com lágrimas nos olhos: "Geralmente, chego ao meu carro e somente choro. Volto novamente algum tempo mais tarde esperando que encontre alguma coisa em que me assentar." - ele disse. Era de se esperar que as pessoas olhassem para mim e percebessem que eu não posso simplesmente sentar em qualquer lugar.

No Antigo Testamento, a palavra hebraica traduzida como "glória" é kabod. Ela, literalmente, significa peso ou esplendor pesado.[12] De certa forma, Deus tem o mesmo problema como meu amigo. Eu penso comigo mesmo sobre quantas vezes a "glória pesada" de Deus nos visitou, mas não entrou! Com que frequência Ele fica em pé nas portas dos fundos, em nossas assembleias com Sua glória ainda escondida por Seu "chapéu e casaco" enquanto Ele esquadrinha a sala.

Paramos para contar nosso arrepiado espiritual porque sentimos uma brisa fria entrar na sala quando as portas do Céu se abrem. Dizemos um ao outro: "Oh, Deus está aqui. Ele está nos visitando novamente!" Nossos cantores regozijam e a banda sobe o compasso, mas muito rapidamente tudo escapa porque não temos o que Ele está procurando. A maioria dos que já experimentaram visitações fazem esta pergunta: "Por que é que Ele não fica? Nós O imploramos para ficar. Por que não podemos manter esses momentos?"

A resposta é muito simples: Nós não construímos um trono de misericórdia para conter a glória de Deus. Não há lugar para Ele se assentar! O que é confortável para você e para mim, não é confortável para a kabod, o peso de Deus. Estamos felizes em assentar em nossas confortáveis reclináveis cadeiras espirituais todos os dias, mas o assento de Deus, o trono de misericórdia, é um pouco diferente. Ele é o único assento na Terra que pode suportar o peso de Sua glória e convencê-Lo a entrar e ficar.

Deus está procurando uma igreja que aprendeu a construir um assento de misericórdia para Sua glória. Quando Ele encontrar uma casa que pagou o preço para Lhe construir um lugar de repouso, Ele virá e ficará. E então veremos o avivamento que é diferente de qualquer outro que jamais vimos antes. Estou convencido de que nem mesmo temos uma palavra para isso. Esse tipo de avivamento só pode vir quando Deus vem com Sua intensa glória e toma Seu assento de honra em Sua casa - para ficar.

---

12. James Strong, Strongs Exhaustive Concordance of the Bible, glory (#H3519, #H3513)

SE VOCÊ CONSTRUIR, ELE VAI...

Quando o Senhor me lembrou da história do meu amigo, minha mente começou a fazer várias conexões. Outro importante pedaço do quebra-cabeça tinha aparecido. Devemos aprender como construir um trono de misericórdia, pensei comigo mesmo. Então, lembrei-me da mensagem de uma imagem em movimento que vi durante um voo transoceânico e que me afetou grandemente a primeira vez que a vi. A figura em movimento era O campo dos sonhos, e o pensamento que me veio à mente naquele instante foi: "Se você construí-la, Ele virá..." - uma lição que Davi aprendeu.

A região Sul dos Estados Unidos é geralmente reconhecida por sua "hospitalidade sulina". Como sou um garoto do Sul, pensei que entendia alguns princípios básicos de hospitalidade. Eu me senti daquela maneira até que Deus me enviou, sem perguntar, em uma viagem que me levou a investir em torno de trinta por cento do meu ministério entre os chineses naquele ano. (Eu ainda ministro bastante no continente da China e Taiwan). Ele disse: "Eu vou lhe ensinar algo sobre honra que a maioria dos orientais não sabe."

Aprendi que o povo oriental tem a habilidade de honrar que supera tudo que jamais testemunhei em qualquer outro lugar. Praticamos hospitalidade no ocidente, mas somos de certa forma descuidados nisso: "Oi. Entre. Se quiser, pode se assentar." Não é dessa maneira com os chineses. Eles são muito cuidadosos em focar toda a atenção e a energia em seus hóspedes. Eles colocam o bem-estar dos seus hóspedes em primeiro lugar e trabalham incansavelmente para priorizar o conforto, a paz e a alegria deles em detrimento dos seus próprios. A maneira prévia com que os chineses cuidadosamente preparam para a chegada dos seus hóspedes é uma evidente declaração afirmando que eles, hóspedes, são valorizados e respeitados. Eles até mesmo, atentamente, reservam o assento de honra... a cadeira mais afastada e voltada para a porta.

DEUS, NÓS SABEMOS COMO CONTINUAR SEM VOCÊ

Francamente, acho que perdemos a nossa habilidade de honrar a Deus em nossas igrejas. Cantamos nossas músicas de louvor com entusiasmo por um tempo, mas assim que algumas pessoas mais radicais da congregação começam a pressionar para entrar em adoração genuína, começamos a olhar para os nossos relógios. Talvez também falemos o que está em nosso coração: "Tudo bem, Deus. Com certeza, gostaríamos que Você viesse, mas se não fizer isto rapidamente, sabemos como continuar sem Você. Temos um programa a cumprir, Você sabe. Não podemos deixar a Igreja Primitiva nos privar do Banquete do Primeiro Eu." Acredito que não percebemos que Sua resposta é: "Continue. Tudo bem. Talvez Eu o pegue outro dia." Minha Bíblia diz que Jesus chorou sobre Jerusalém e Seu povo quando eles perderam a hora de Sua visitação. Penso comigo mesmo, se Deus chora por nossa causa quando magoamos Seu espírito por nos apegarmos em nossas agendas, nossos programas e garfos do jantar, em vez de persistimos, buscarmos e O atrairmos com nossa adoração e nosso louvor! (Quem se responsabilizará por nossas cidades se também perderem a visitação d'Ele?)

Esse triste cenário continua culto após culto. Submetemo-nos a propósitos e trabalhos religiosos semana após semana e ano após ano pensando havermos "chegado". A verdade é que o maquinário da rotina da prática religiosa vai repicar durante muito tempo, depois que o óleo e a unção de Deus tiverem enfraquecido. E inevitável, fricção surge quando os homens tentam funcionar sem o óleo da alegria que vem somente de Sua presença. Consequentemente, tudo irá se desgastar e até parar quando a máquina religiosa do homem começar a enguiçar.

Quando Deus Se revelou ao jovem Davi nos campos de ovelha, o desejo de ter a presença de Deus perto de si, dia e noite, nasceu em seu coração. A mesma coisa está acontecendo em todo o globo em nossa geração. Deus está criando milhões de caçadores de Deus que estão sendo consumidos pelo desejo da presença de Deus. Todos necessitamos aprender com as experiências do rei Davi, como um caçador de Deus. Sabemos que foi um desastre sua primeira tentativa de trazer a arca de volta a Jerusalém, mas ele foi bem-sucedido na segunda vez. Foi capaz de abrir os céus sobre Jerusalém por intermédio de uma busca sacrificial e suada da glória Shekinah de Deus. Agora é nossa vez - e das nossas cidades!

ALGUÉM TEM DE CUIDAR DO FOGO!

Davi fez duas coisas para ter certeza de que a presença de Deus permanecesse em Jerusalém. Primeiro, ele preparou um lugar para a presença de Deus construindo um tabernáculo sem paredes e sem véu. Segundo, ele fez algo especial quando os levitas chegaram ao tabernáculo e colocaram a arca da Aliança no lugar. Ele criou um trono de misericórdia "vivo" para que Deus sentisse prazer de Se assentar e permanecer naquele santuário humilde.

Davi aprendeu um segredo vital em algum lugar no processo de trazer a presença de Deus para Jerusalém. Ele entendeu que se você quiser manter a chama azul lá, alguém tem de cuidar do fogo! "Quer dizer que temos de jogar gravetos no fogo?" Não, você não abastece Aquela chama azul da presença da Shekinah de Deus com combustível terreno. Você o abastece mediante a adoração sacrificial. Nós não temos direito de requerer o fogo de Deus a não ser que estejamos dispostos a ser o combustível de Deus.

Davi estava simplesmente seguindo o padrão celestial que Moises tinha recebido para o propiciatório (trono de misericórdia):

Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório; um querubim, na extremidade de uma parte, e o outro, na extremidade da outra parte; de uma só peça com o propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades dele. Os querubins estenderão as asas por cima, cobrindo com elas o propiciatório; estarão eles de faces voltadas uma para a outra, olhando para o propiciatório. - (Êxodo 25:18-20).

As asas dos querubins que Moisés construiu tocavam umas às outras à medida que circulavam e cobriam o propiciatório onde a presença de Deus assentaria logo acima da

tampa ou cobertura. Se você ler esta passagem cuidadosamente, vai notar que os dois querubins de ouro não eram lançados ou despejados em moldes. Deus disse que o ouro usado para formar a cobertura do querubim tinha de ser "moldado" nas formas e posições apropriadas.

A maneira pela qual podemos construir um propiciatório é tomar nossa posição como adoradores purificados e "molda' dos". Um problema é que Deus ainda requer que adoradores-propiciatório sejam formados de ouro provado no fogo (purificados), moldados (fundidos) até atingirem a imagem da perfeição e movidos à posição apropriada de unidade para adoração. - (Veja Apocalipse 3:18; Romanos 8:29). Isso fala de pureza, quebrantamento e unidade: os três componentes da verdadeira adoração sob a nova Aliança do Sangue de Jesus. Quebranta-mento na Terra gera abertura nos céus.

Acho interessante que ao refinar o ouro em temperatura extrema, as primeiras coisas a virem à tona e serem destruídas são os "refugos", as impurezas evidentes e o material estranho. A última coisa a ser separada do ouro é a prata, um metal menos precioso que frequentemente se mistura com o minério de ouro bruto. Muitas vezes temos dificuldade em separar o "bom" do "melhor''.

AS PANCADAS DA VIDA VÃO

NOS INCLINAR PARA DEUS SE...

Muitos de nós só queremos ser pré-formados ou pré-moldados em uma rápida e fácil "fórmula um-dois-três de avivamento". Eu não posso lhe dar isso. No entanto, posso lhe dizer que suas asas de adoração podem ser formadas somente desta maneira: elas devem ser batidas para tomar a posição e a imagem apropriadas. As pancadas da vida vão nos inclinar para Deus se nossas respostas aos desafios da vida forem corretas. Às vezes, respondemos erroneamente para o que a vida nos entrega; e, então, a adversidade nos joga para fora da posição. Ao invés de nos tomarmos melhores, nos tomamos amargos. Isso significa que nossas asas de adoração não estão onde deveriam estar. Elas estariam no lugar apropriado, mas na posição errada; na igreja, mas com uma atitude errada.

Deus pretendia que as pancadas da vida movessem suas asas de adoração para uma posição a fim de criar alguém que "em todas as coisas dá graça". - (Veja 1 Tessalonicenses 5:18). O apóstolo Paulo sabia disso. Ele escreveu: "Para mim, viver é Cristo e morrer é lucro." - (Veja Filipenses 1:21). Ele escreveu essas palavras enquanto estava na prisão da casa romana, esperando o veredicto de César. Paulo poderia declarar: "Todas as vezes que você me bate, tudo que isso faz é me ensinar como adorar." Sua visita ao terceiro céu aconteceu enquanto estava sendo apedrejado em Listra! Alguém quer ir lá agora?

Quando os adoradores em volta do propiciatório tomam suas posições, Deus pode mover para Sua posição e ocupar o centro no meio deles.

Os querubins de ouro batido da arca da Aliança eram apenas uma pobre representação terrena da realidade celestial. Moisés viu o modelo no monte quando espreitou o Céu e viu a sala do trono em uma visão. Ele foi instruído a recriar aquela visão celestial, mas isso é como se o mais próximo que ele poderia obter na Terra era criar querubins de ouro maciço que só tinham duas asas. Os serafins que circundam o verdadeiro trono celestial de Deus têm seis asas.

O propiciatório na arca era apenas uma representação do verdadeiro trono de Deus no terceiro céu. O trono nas regiões celestiais não está situado num plano bidimensional para que possa ser descrito unicamente com largura e altura. A arca da Aliança destacava dois querubins montados na tampa reta da arca. Em contraste, as escrituras descrevem o trono de Deus como multidimensional e cercado por adoradores de todos os lados, quase como uma pérola suspensa em vidro ou o Sol no meio de nosso sistema solar. A Bíblia diz que há serafins com seis asas em ambos os lados do trono, e mais acima e abaixo também. Esses serafins adoradores cobrem suas faces com duas asas, enquanto cobrem seus pés com duas outras asas e voam com o outro par. - (Veja Isaías 6:2).

Mesmo que o querubim na arca equivalesse a uma "imitação terrena barata" da realidade celestial, ainda há tanto mistério em torno da arca que produtores de Hollywood gastaram milhões de dólares simplesmente falando sobre a "arca perdida" em um filme de aventura.

Quando será que a Igreja vai perceber que Deus não está procurando pela arca perdida? Ele sabe onde ela está. Deus está procurando pelos "adoradores perdidos" para que Ele possa repor a glória perdida na Terra.

O PESO REPENTINO DE SUA

CHEGADA SACUDIU A TERRA

O "trono de misericórdia" (propiciatório) raramente ou nunca aparece no meio de desfiles e circunstâncias religiosas. Sob a aliança do Sangue de Cristo, ele só vem entre dois ou mais sacrifícios vivos. Paulo e Silas estavam longe dos templos ornamentados e das sinagogas de Jerusalém e Israel; eles se encontravam ensangüentados e surrados, com os pés presos em um tronco[13], bem no fundo de uma cela na prisão de Filipos.

Mesmo nesta hora mais sombria, esses homens começaram a cantar ao Senhor em louvor e adoração. Tudo que eles fizeram foi trazer juntos suas surradas asas de adoração, e a glória de Deus desceu do Céu para se unir a eles. A adoração deles criou o "trono de misericórdia" para Deus vir e assentar-se entre eles - mesmo na prisão.

Você pode estar "na prisão" mesmo à medida que lê estas palavras. Talvez as circunstâncias da vida o tenham trancado e jogado a chave fora. Há uma maneira de

13. Armação de madeira com furos nos quais se prendiam as pernas e os braços de condenados.

escape. “Adore” uma abertura nas regiões celestiais. Deus irá descer. Ele prometeu. O que Ele fez por Paulo e Silas, Ele fará por você.

O peso repentino de Sua chegada sacudiu a Terra e balançou os fundamentos da prisão. O peso da presença de Deus não apenas libertou Seus adoradores, mas também abriu todas as portas e libertou todos os prisioneiros da vizinhança. Nossa adoração pode libertar cativos. A visitação de Deus em poder levou a Salvação a um carcereiro que tinha colocado as algemas nos pés de Paulo e Silas.

Não temas a adversidade! Os querubins foram formados de ouro batido. E adoradores formados de ouro provado no fogo e batidos pelas adversidades e provas em nossos dias refletem a luz da glória de Deus em casa muito melhor que apressadas versões pré-moldadas. Cada recuo do martelo, cada marca da picareta e da furadeira, e cada dobra de transformação sob pressão do moedor é outro refletor para a multifacetada glória de Deus.

Quando adorarmos em espírito e em verdade a glória de Deus virá! O que experimentaremos naquele momento é simplesmente um precursor do que vai acontecer naquele grande dia, quando o Rei da Glória pessoalmente voltar à Terra pela segunda vez. Na primeira vez que Ele veio, carregou Sua glória levemente porque andava em humildade. Ele andou nas pontas dos pés em nosso mundo para que não incomodasse a Sua criação, assim como um adulto anda nas pontas dos pés no quarto de brinquedo de uma criança para evitar quebrar os brinquedos. Na próxima vez que Jesus aparecer, Ele estará montado em um cavalo e virá em poder e autoridade ilimitados para Se reapossar da casa inteira. Quando Seus pés tocarem o topo do monte das Oliveiras, Sua Kabod, Sua intensa glória, será tão grande que o monte das Oliveiras vai, literalmente, se partir em dois. O portão do Ocidente vai repentinamente se abrir para permitir a “real” entrada triunfante do Senhor. A primeira vez foi somente um ensaio. Na próxima vez, Ele estará em Seu traje! Todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Jesus Cristo é o Senhor. - (Veja Filipenses 2:10-11).

TODAS AS COISAS IMPURAS SERÃO

ARRASADAS SOB O PESO DE SUA GLÓRIA

Você sabe o que vai escancarar os portões da cidade? Sabe como dividir as montanhas que bloqueiam o seu caminho para o avivamento? Apenas faça o que Paulo e Silas fizeram na prisão. Se você pode cantar à meia-noite com as costas machucadas, os pés algemados e a porta da sua cela trancada, então pode entrar nas manifestas glória e presença de Deus mediante sua adoração. Todas as coisas impuras serão arrasadas e cada cadeia cairá sob o peso de Sua glória: “De repente, sobreveio tamanho terremoto, que sacudiu os alicerces da prisão; abriram-se todas as portas, e soltaram-se as cadeias de todos.” - (Atos 16:26).

Tudo isso acontece quando as asas batidas dos adoradores se chocam, criando o trono de misericórdia de Deus. A Nova Versão Americana do Salmo 22:3 diz que “Deus

está entronizado sobre os louvores de Israel". Disseram-me que a tradução japonesa do texto original hebraico para este verso diz, de modo literal, que o nosso louvor "constrói uma grande cadeira para Deus Se assentar". Jesus também nos disse: "Porque, onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou no meio deles." - (Mateus 18:20). Isso significa que Deus vem habitar no "meio" de nós quando começamos a adorá-Lo juntos.

O que aconteceria se Deus literalmente se movesse do Seu trono no Céu para Se assentar na "grande cadeira" que temos construído para Ele? Acredito que Ele provavelmente diria: "Miguel, Gabriel, vejo vocês depois. Os filhos de Adão construíram para Mim uma cadeira. Eles construíram um trono de misericórdia vivo somente para Mim para que Eu, mais uma vez, possa habitar no meio dos homens."

DAVI ABASTECEU A CHAMA DA PRESENÇA DE DEUS

COM ADORAÇÃO DE VINTE´E QUATRO HORAS

Como podemos recriar ou competir com o tipo de adoração que Deus recebe no Céu? Davi instruiu levitas santificados para continuarem abastecendo a chama da presença de Deus, com adoração vinte e quatro horas todos os dias. Não entre em legalismo e pense: "Eu tenho de ajudar minha igreja a levantar uma vigília de oração vinte e quatro horas." Se Deus falou isso com você e a liderança da sua igreja quiser fazê-lo, então faça. Se não, pergunte a Ele o que quer que você faça, e faça-o.

Lembre-se que você pode implorar o quanto quiser para Deus vir, mas até que prepare um lugar onde Sua intensa glória possa seguramente habitar, Ele pode visitá-lo, mas não pode ficar. Eu não sei quanto a você, mas estou cansado de visitas. De algum modo, temos de reclamar a habilidade de hospedar o Espírito Santo. Davi sabia como fazer isso.

Davi cercou a arca com adoradores para que a glória de Deus continuasse reluzente. Pela primeira vez na história israelense, pagãos podiam chegar perto do monte Sião em Jerusalém e, literalmente, ver a chama azul da glória de Deus tremulando entre os braços erguidos e os pés dançantes dos adoradores no tabernáculo de Davi! Como isso foi possível? Foi porque o tabernáculo de Davi era um lugar marcado por adoração de véu aberto e sem regras controladoras.

Frequentemente, ilustro este conceito de cercar a Deus com adoração em reuniões públicas chamando três a quatro voluntários para se juntarem a mim em frente ao auditório ou congregação. Quase sempre, um dos voluntários vai dar um passo na posição de frente para público, porque esta é a maneira como temos sido condicionados. Eu direi ao voluntário (para ajudar os ouvintes): "Não filho, não se volte para congregação ou coral. Fique em pé aqui, levante suas mãos em uma postura de adoração em direção Aquele que está no trono."

Talvez esta seja a explicação por que o mundo não pode ver a Deus quando Ele olha para a Igreja - a Igreja só olha para si mesma. Este é, provavelmente, o motivo de

não ficarmos na brecha e preferirmos encarar o mundo ao invés de Deus, enquanto desempenhamos nossos deveres religiosos. Há coisas demais do homem na igreja e poucas de Deus. Encarar o homem pode apenas nos induzir a corresponder à aprovação do homem. Para adoração "trono de misericórdia", temos de virar as costas para o homem. Buscar a face de Deus. Perder o medo do homem - e ganhar o temor de Deus.

ESTE É O MILAGRE DA

CASA FAVORITA DE DEUS

Davi fez mais do que cercar a arca de Deus com adora-dores santificados. Ele se assegurou de que o seu foco primordial era ministrar a Deus por intermédio do louvor e da adoração. Os levitas, ministros de louvor e adoração do Antigo Testamento, se posicionavam entre o mundo, do lado de fora, e a glória de Deus sem véu, descoberta, no lado de dentro.

Pela primeira vez desde a Sua caminhada final com Adão e Eva no jardim do Éden, Deus encontrou uma casa onde não havia véu ou paredes divisórias entre Sua glória e a frágil carne dos homens. Isso não era necessário, porque os adoradores se tornaram o véu e as paredes protetoras à medida que eles rodeavam a glória de Deus com a cobertura da nuvem do arrependimento, da adoração e do louvor sacrificiais. Por falta de um termo melhor, eu chamo este precário lugar entre a varanda do homem e o altar de Deus de a " zona do choro". Este é o milagre que fez a humilde tenda de Davi se tornar a casa favorita de Deus.

Duas passagens-chave das Escrituras podem ajudá-lo a entender por que Davi planejou construir um tabernáculo sem um véu ou paredes, sem ver pessoas morrendo às centenas ou milhares. Na primeira, Deus disse: "Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei." - (Ezequiel 22:30). Na segunda, João parece descrever os dois componentes da glória de Deus quando escreveu: "Vimos a Sua glória [...] cheio de graça e de verdade." - (João 1:14 - RC).

ESQUEÇA O QUE AS PESSOAS DIZEM.

SOMENTE UMA OPINIÃO IMPORTA

Se você realmente quer uma explosão da glória de Deus em sua igreja e cidade, terá de esquecer o que qualquer um, exceto Deus, pensa. O avivamento real acontece somente quando verdadeiros adoradores esquecem o homem e voltam sua total atenção e adoração a Deus. Devemos esquecer as opiniões, a aprovação ou a desaprovação do povo. Precisamos não nos lembrar o que eles parecem, deixar de lado o que estão dizendo e não nos preocuparmos com o que estão pensando. Somente uma opinião importa.

Eu desejo que o povo de Deus ignore tudo, exceto o que Deus quer. É hora de a centralidade de Cristo Jesus nos dominar e conquistar tanto, que nos tornaremos

totalmente separados das distrações do reino do homem. Não estou falando de nos tornarmos religiosos a ponto de sermos absolutamente desagradáveis para Deus ou o homem. Algumas pessoas dizem que você pode se tornar tão espiritualmente propenso que deixa de se adaptar aqui na Terra. Mas eu não sei se isso é possível. Na verdade, essa frase é uma boa descrição da "zona do choro"; aquele lugar entre a varanda do homem e o altar de Deus. Posso lhe dizer o que você faz nessa posição? A zona do choro é o lugar de intercessão diante do trono de Deus onde você entra na brecha para interceder por outros.

TOME UMA POSIÇÃO ENTRE A

GLÓRIA E OS HOMENS PECAMINOSOS

Uma praga do pecado e da morte está varrendo toda a nossa nação e o mundo atual. Esta não é a hora de correr ou esconder. Esta é a hora para você e eu entrarmos na zona do choro com nossos incensários de adoração e tomarmos nossa posição entre os vivos e os mortos, entre a intensa glória de Deus e a carne desprotegida dos homens pecaminosos. No momento em que Arão transportava o carvão do fogo do altar e misturou no incenso de adoração e louvor, ele se tomou uma ponte entre dois mundos.

Deus tem um coração que deseja ver todos os homens salvos, mas Ele depende de você e de mim para cumprir nosso ministério de reconciliação na zona do choro. Ele nos tem chamado para nos tornarmos pontes entre o reino da luz e o reino das trevas. A melhor Ponte de todas é Jesus Cristo, nosso grande Sumo Sacerdote, que vive sempre para interceder por nós diante de Deus. - (Veja Hebreus 7:25). Quando você e eu entramos na "zona do choro", chegamos ao lado do Grande Intercessor e contemplamos o trono, estendendo uma das mãos para Deus e outra para o homem. Somos chamados para interceder em adoração até que Deus e o homem tenham se encontrado.

Quando você se põe na brecha, está literalmente parando o julgamento de Deus e removendo os obstáculos do inimigo no segundo céu. Como vimos anteriormente, João disse: "Vimos a sua glória... cheio de graça e de verdade." - (João 1:14 - RC).

Se os dois componentes da glória de Deus são graça e verdade, então isso explica por que sempre houve um véu separando o homem da glória de Deus. O mundo precisa da graça de Deus, mas Sua verdade está ligada a ela. A verdade é: Todos pecamos e carecemos da glória de Deus. - (Veja Romanos 3:23). Precisamos de Sua graça - mas não podemos suportar a "verdade". Sua verdade é equivalente ao Seu julgamento, mas, separados da graça de Deus, nenhum de nós tem qualquer chance. Isto significa que se a presença manifesta de Deus - aquilo pelo que estamos orando - se apressar e encontrar carne não arrependida, então a verdade ou o julgamento de Deus vai instantaneamente destruí-la assim como a luz remove as trevas.

SIGA-O À "ZONA DO CHORO" PARA OS PERDIDOS

Jesus Cristo fez um trabalho completo na cruz e Ele estende o dom gratuito da vida a todos. Nosso "ministério da reconciliação" envolve tomarmos Sua cruz diariamente e

segui-Lo até a "zona do choro" para os perdidos. Quando adoradores sacrificiais arrependidos, com mãos ensangüentadas, tomam o lugar entre os não-redimidos e a consumidora glória de Deus, algo interessante acontece.

Sabemos pelas Escrituras que o julgamento começa e termina na casa de Deus. - (1 Pedro 4:17). Quando o povo de Deus se torna adoradores e se posicionam na brecha, eles "filtram" a verdade e o componente julgamento da glória. Isto significa que o único componente da glória de Deus que vai junto com eles para fluir nas ruas da cidade é graça e misericórdia. Isso é uma lembrança dos dias de Davi, quando todos, qualquer um, podia olhar para a glória Shekinah de Deus e viver, porque eles estavam fitando o trono da misericórdia através do filtro que os revestia, que eram os braços levantados dos adoradores.

Nossas cidades não precisam de melhores sermões ou melhores músicas. Elas precisam de "pessoas na brecha" que possam alcançar Deus com uma das mãos e o mundo com a outra. Você é chamado para tomar posição na "zona do choro"? Você pode esquecer o que o homem diz enquanto você busca Deus com uma das mãos em arrependimento, adoração quebrantada e alcança os homens não redimidos com a outra? Com aquela mão estendida, você declara: "Eu vou abrir os céus e mantê-los bem abertos até que o avivamento se espalhe por minha cidade!" Como os intercessores da antiguidade, devemos clamar: "Se Você vai matá-los, então me mate. Se Você não mandar o avivamento para minha nação, então me mate. Dê-me filhos espirituais, senão eu morro." - (Veja Êxodo 32; Gênesis 30:1).

Você realmente quer avivamento? Construa um propiciatório (trono de misericórdia) para Deus. Prepare algo que seja tão desejável e atraente a Deus que Ele não possa resistir em se juntar a você e aos adoradores. Permita que Ele construa novamente o tabernáculo de Davi em seu meio. Cerque-O com louvor e adoração se você quer atraí-Lo a vir e ficar com você. Construa um trono de misericórdia!

DEUS HABITA NO MEIO DA ADORAÇÃO

Você consegue imaginar o que aconteceria se Ele deixasse Seu trono no Céu para vir e Se assentasse conosco no propiciatório (trono da misericórdia) composto de nosso louvor e nossa adoração? Há uma razão pela qual o mundo não pode vê-Lo como Ele é. Nunca construímos um lugar para Ele Se assentar. As raposas têm seus covis, e os pássaros, os seus ninhos, mas a glória de Deus não tem lugar para se assentar - nenhum trono de misericórdia terreno! E claro que nossos móveis são simples comparando-os aos padrões do Céu, e nunca poderia ser comparado a serafins de seis asas. Como poderia adoração terrena equivaler à adoração celestial? Eu não sei, mas sei que não é preciso muito! Jesus disse: "Se eu apenas puder ter dois ou três de vocês para concordar, Eu entrarei - não pelos lados, mas estarei no meio de vocês." - (Veja Mateus 18:20). Por quê? Porque Deus habita no meio da adoração.

Se você quer que a glória de Deus se manifeste em sua igreja e cidade, então se lembre que Ele provavelmente não virá a mim nem a você sozinho. Sua primeira

escolha e Sua promessa é que Ele virá no meio de nós, à medida que O adoramos de acordo com o padrão celestial.

Se você construí-la, Ele virá!

Pai, Você disse que dos lábios das crianças tiraste perfeito louvor. Admitimos que nosso melhor é um louvor miserável, que não pode se igualar à visão celestial, e não pode atingir as alturas da perfeição que entendemos ser no Céu.

No entanto, de acordo com o padrão celestial, nos deleitamos em cercá-Lo com nossa adoração arrependida. Reconstrua Seu amado tabernáculo de Davi em nosso coração, querido Senhor. Sim, nós O adoraremos com todo o nosso coração. Sim, com regozijo nos prostraremos diante de Ti como nosso Senhor e Rei.

Todos clamamos por Sua presença manifesta para encher este lugar, Pai. Pedimos que o Senhor encha esta cidade, esta nação, este mundo até que toda a Terra esteja coberta com Sua glória, ó Deus, como as águas cobrem o mar. Venha Se assentar em nosso meio no Seu trono de misericórdia!

Capítulo 5

ACENDENDO A LUZ DA SUA GLÓRIA

NÃO MAIS TROPEÇANDO NO ESCURO

Como é que se acende a luz da glória de Deus? Se você tiver sido criado em uma casa mais antiga ou se alguma vez tiver visitado a casa de sua avó onde as lâmpadas que ficavam penduradas no teto tinham cordas para serem acesas, você entenderá o que estou prestes a dizer.

Você se lembra de como era tentar achar aquela pequena corda de puxar no escuro? Não havia interruptores de parede convenientemente localizados ao lado da porta. Se quisesse acender a luz no meio da noite, só teria uma maneira. Você precisaria "enfrentar o escuro cegamente balançando as mãos na direção onde geralmente ficava a corda de puxar. Talvez você tenha até mesmo batido seu queixo ou dado uma topada no seu dedo do pé nos móveis enquanto tropeçava no escuro tentando encontrar aquela corda.

Se pudéssemos, de algum modo, filmar em vídeo algumas das coisas esquisitas que as pessoas fazem quando estão tentando encontrar a "corda-de-puxar", que é o acendedor de luz, seria hilário. As pessoas caçam os acendedores geralmente balançando seus braços como um doido. Elas se movem desesperadamente e se curvam meio que esperando uma dolorosa canelada na mesa de centro. Os mais cuidadosos, levantam uma das mãos sobre a cabeça balançando-a para lá e para cá...

A mesma coisa acontece em nossas igrejas, às vezes. As pessoas que vêm pela primeira vez e observam nossas estranhas ações em nossos cultos, perguntam: "O que é que vocês estão fazendo?" Tudo que podemos lhes dizer é: "Estamos procurando pelo acendedor de luz. Se conseguirmos acender a glória de Deus neste lugar, você entenderá." Podemos tropeçar e balançar nossos braços sem direção por algum tempo, enquanto procuramos o acendedor de luz, mas sabemos que a luz preexistente da glória de Deus significa tudo! Se pudermos acender a luz de Sua glória, então, de repente, todos verão e saberão a diferença entre a verdade e a mentira. A maioria das pessoas vai escolher a verdade quando tiver oportunidade; a verdade é que elas nunca tiveram luz suficiente ao redor de si para ver o caminho. A luz da glória de Deus existiu antes do Sol e da Lua e vai continuar a existir depois que eles tiverem desaparecido. De algum modo, ela tem de ser manifestada!

Uma vez que descobrimos como acender a luz da glória de Deus, podemos determinar como manter aquela luz espiritual brilhando. Isto é o que eu chamo um Céu aberto! Devemos manter os céus abertos sobre aquele lugar de fácil acesso à presença de Deus. Quando você vive sob um Céu aberto, o mesmo apelo no altar que costumava trazer duas pessoas ao Senhor vai, inexplicavelmente, trazer duzentas correndo para

receber Cristo. Isso é comparável à diferença entre serrar madeira com serrote e fazer o mesmo serviço com uma serra elétrica. Por gerações, temos nos esforçado para libertar os perdidos das cadeias de satanás usando a unção. Deus abriu a porta para fazermos isso com muito mais facilidade mediante a revelação de Sua glória em nossa vida e em nossas igrejas. A unção pode rapidamente atrair uma multidão e, facilmente afetá-la. No entanto, quando

Deus desce e revela Sua glória entre nós, a cidade inteira será afetada!

O ministério de Charles G. Finney foi marcado por aviva-mentos transformadores de cidades. A cidade de Utica, Nova Iorque, foi dramaticamente transformada pelo poder de Deus residente na vida de Finney, um homem que ardia de paixão pela oração profunda e pelo relacionamento íntimo com Deus.

É dito que quando Finney andava pelos moinhos de Utica, nos anos finais de 1800, a presença de Deus era tão forte que os trabalhadores começavam a cair de joelhos em arrependimento mesmo antes de ele abrir a boca! Enfim, toda a cidade e região foram afetadas por causa da presença de Deus que ele carregava consigo. E como se ele carregasse uma luz que, de repente, permitisse aos homens enxergarem a si mesmos e a Deus sob uma perspectiva correta. Quando a presença chegava perto, os homens sabiam que eles estavam sujos e que Deus era Santo! Este parece ser o atual cumprimento da profecia de Isaías:

Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e a sua glória se vê sobre ψ As nações se encaminham para a tua luz, e os reis, para o resplendor que te nasceu. - (Isaías 60:1-3).

Enquanto eu ministrava naquela cidade, pedi ao meu anfitrião que me levasse ao mesmo moinho que Finney visitou tantos anos atrás. Os moinhos já estavam abandonados há muito tempo, e o povo que lá trabalhava e experimentara a glória de Deus já não se encontrava naquele local. O potencial de Deus ainda parece persistir no silêncio daquelas construções. Encostei-me à parede de um dos moinhos e somente chorei à medida que orava: "Deus, eu quero ser uma pessoa que escancara as janelas do Céu a tal ponto que as pessoas tenham um encontro Contigo só por estarem ao meu redor."

O POVO NAS TREVAS VIU UMA GRANDE LUZ

Quando alguém paga o preço para abrir as janelas do Céu, mediante a adoração sacrificial e arrependida, a luz da presença manifesta de Deus raia na sombria paisagem da alma humana e permite que todos saibam que é tempo de ser livre. Isto é o que o profeta Isaías quis dizer quando ele profetizou sobre a vinda de Cristo: "O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte, resplandeceu-lhes a luz." - (Isaías 9:2).

Você sabe que encontrou a pura presença de Deus como resultado de um Céu aberto quando o povo que vive na "região da sombra da morte" vê uma grande luz. Esta é a presença manifesta de Deus. Quando os céus se abrem sobre uma cidade ou nação, há uma percepção mais elevada da presença de Deus na Terra. Esta é a fundamental forma de "guerra espiritual".

Estou convencido de que a maioria das nossas chamadas batalhas ou guerras espirituais significa nada mais do que um bando de crianças ameaçando chamar seu Papai. O inimigo sempre foi capaz de reconhecer a diferença entre os verdadeiros e os que "querem imitar". Os sete filhos de Ceva, no Livro de Atos, pensavam poder usar a mesma arma que eles viram Paulo usando contra os demônios. Tudo que eles conseguiram foi apanhar severamente e sentir vergonha suficiente para durar por toda a vida. - (Veja Atos 19:14-17).

Satanás e seus diabinhos são como cachorros valentões. Eles podem sentir quando alguém está com medo deles mesmo quando uma pessoa está gritando e balançando uma arma. Eles também sabem quem não tem medo deles e evitam conflito direto com estes. Talvez isto tenha a ver com o fato de Deus realmente ser ou não o nosso Pai. Para a guerra espiritual ser efetiva, você tem de estar de pé firmemente no campo do relacionamento.

A PRESENÇA DE DEUS DESARMA

AS FORÇAS DAS TREVAS

Há uma teologia da presença de Deus. Quando a presença d'Ele Se manifesta, em qualquer área ou vizinhança, as forças das trevas perdem sua habilidade de influenciar o público (novamente, isto é a Sua presença manifesta concentrada, que é diferente de Sua Onipresença). Como escrevi em Os Caçadores de Deus:

Quando a sola dos pés de Jesus tocou a praia arenosa de Gadara, um homem que estava possesso de cinco mil demônios, a 1 km de distância, ficou repentinamente liberto das sufocantes garras deles pela primeira vez [...] Precisamos ouvir a batida dos pés de Deus à medida que a sola de Seu pé toca a Terra uma só vez... Quando isso acontecer, não necessitaremos nos preocupar em mandar pequenos demônios correrem.[14]

A razão pela qual você deveria desejar um Céu aberto sob sua igreja e cidade é porque as forças demoníacas que combatemos perdem sua autoridade na presença manifesta de Deus.[15] Quando Deus entra em cena, simplesmente não há uma batalha, não há ninguém de pé que sequer pense em desafiá-Lo. Mesmo os demônios estão

14. Tommy Tenney, Os Caçadores de Deus, Editora Dynamus, 2001, 148-149.

15. Veja o confronto entre Jesus e o demônio em Marcos 5:2-6.

ocupados demais fugindo ou dobrando seus joelhos diante do Onipotente. Essa é a razão pela qual eu enfatizo tanto a importância de abrir as janelas do Céu criando um ambiente no qual a presença manifesta de Deus tem prazer de habitar.

O MUNDO NÃO O TEME PORQUE

A IGREJA NÃO O TEME

A presença manifesta de Deus traz o povo de todas as caminhadas da vida para onde eles temam o nome do Senhor. A razão pela qual o mundo não teme verdadeiramente a Deus é porque muitos na igreja também não O temem. Por muitos anos, o cristianismo, em sua maior parte, tem sido vazio da visitação e do temor de Deus. Como eles podem temer Aquele cujo poder nunca experimentaram? Gostamos de falar sobre isso quando, na verdade, nunca realmente entendemos isso! Mas se você experimentá-Lo, vai entender. Assim como um encontro com a eletricidade ficará permanentemente gravado em sua memória, o legítimo encontro com a presença manifesta de Deus também ficará.

Acredito que a versão de Deus de batalha espiritual é totalmente diferente da nossa. Isaías descreveu desta forma: "Então temerão o nome do Senhor desde o poente, e a sua glória desde o nascente do sol. Vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira." - (Isaías 59:19 - NKJV).

A linguagem hebraica não tem sinais de pontuação - especialmente o hebreu antigo usado nos manuscritos mais velhos. Os tradutores na época do rei Tiago fizeram o melhor que puderam, mas tradutores modernos trouxeram nova erudição e entendimento das linguagens originais desta passagem.

Para entender a leitura defendida pelos sábios mais modernos, somente mova a vírgula para que a passagem seja lida desta forma: "Vindo o inimigo, como uma corrente de águas o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira." A New International Version (Nova Versão Internacional) diz: "Desde o Ocidente, os homens temerão o nome do Senhor, e desde o nascer do sol, eles irão reverenciar Sua glória. Porque Ele virá como uma enchente retida que o sopro do Senhor libera." -(Isaías 59:19 - NVI). O foco total da passagem é sobre a vinda da glória ou da presença manifesta de Deus.

O AVIVAMENTO É UMA COMPLETA

INVASÃO DO REINO DE SATANÁS

A mensagem do profeta continua por intermédio das nossas modernas divisões de capítulos para onde Isaías profetiza: "Dispõe-te, resplandece, porque vem a tua luz, e a glória do Senhor nasce sobre ti. Porque eis que as trevas cobrem a terra, e a escuridão, os povos; mas sobre ti aparece resplendente o Senhor, e a sua glória se vê sobre ti." - (Isaías 60:1-2). Isto é o que eu quero dizer quando falo sobre "acendendo a luz de Sua presença".

Uma vez que o avivamento é essencialmente uma total invasão e derrubada do reino de satanás na Terra, é apropriado que o tema de batalha espiritual surja. Existe uma posição baseada na Palavra, e dirigida pelo Espírito aos santos, sobre amarrar e soltar, mas a maior parte do tempo nos concentramos em amarrar. Também tendemos a ir para a batalha como meninos assustados presos dentro de uma cerca, com um malcuidado cão sarnento. Nós amarramos o diabo, os demônios, as nuvens de chuva; amarramos o cachorro barulhento do vizinho mal-humorado e podemos até mesmo tentar amarrar a horrível vela de ignição que faz o motor do carro falhar. Não se preocupe se você nunca mencionou o motor! Em outras palavras, tendemos a ir longe demais além da linha da razão e da sensatez.

Deveríamos perder algo no reino celestial toda vez que nos sentimos levados a amarrar algo na Terra. Nunca ore para amarrar o diabo a não ser que você ore também para liberar o poder de Jesus e do Espírito de Deus naquela situação. Se você amarra algo e não libera outra coisa, na verdade você não fez nada a não ser atar tudo com nós. Sempre que oro para que Deus possa "abrir as janelas do Céu", eu também oro para que Ele feche "as portas do inferno"!

Quando Jesus disse "as portas do inferno não prevalecerão", Ele quis dizer que elas não têm autoridade sobre os redimidos ou sobre o Reino de Deus. - (Mateus 16:18). Quando as portas do Céu se abrem, é hora de assaltar as portas do inimigo e despojar o inferno para povoar o Céu. Isto nos ajuda a entender que satanás não tem mais a posse das "chaves do inferno". Jesus as recuperou! Satanás não pode nem trancar as portas de sua própria casal

VAMOS DEIXAR CLARO O REGISTRO

SOBRE O "GRANDE CONFLITO CELESTIAL"

Às vezes, ouvimos pregadores fazendo poesias com grandes descrições do "Conflito Celestial", quando o arcanjo lúcifer foi expulso da presença de Deus e caiu na Terra. É verdade que lúcifer foi expulso do Céu junto com um terço dos anjos. No entanto, não houve nenhuma grande luta no Céu. - (Veja Isaías 14:12-15; Lucas 10:18). O apóstolo João escreveu: "Deus é luz, e não há nele treva nenhuma." - (1 João 1:5). Deus sabe discernir entre um pensamento e um intento. - (Veja Hebreus 4:12). (Ninguém mais pode). Quando algo (ruim) deixa de ser um pensamento para se tornar um intento, isso se torna pecado mesmo antes que você cometa o ato. Essa é a razão pela qual Jesus disse que se um homem olhasse para uma mulher para cobiçá-la, ele já teria cruzado a linha. - (Veja Mateus 5:28).

Lúcifer era um arcanjo encarregado do louvor no reino celestial. O pensamento de que ele poderia tomar o lugar de Deus entrou em sua mente. Que pensamento tolo! Ele deveria tê-lo rejeitado imediatamente, mas não o fez. Quando o pensamento de subir ao trono de Deus entrou na mente de lúcifer, não havia nenhum problema até que ele disse: "Eu vou tentar." No momento em que se moveu de um pensamento para um intento, a menor mancha de pecado apareceu na luz branca brilhante da glória de Deus - e ela se

foi em menos de um milésimo de segundo. A "guerra" foi declarada acabada, e lúcifer, agora satanás, foi expulso de lá. Lúcifer não reuniu um terço dos anjos e disse: "Ok, vamos batalhar por tudo! Vamos tirar o Grande Homem hoje." Não houve guerra verdadeira. Deus não acordou um dia e disse: "Miguel, Gabriel, vocês precisam desembainhar suas espadas. Estou tendo um problema com o lúcifer. Ele está tentando Me empurrar para fora do Meu trono e Eu preciso que vocês me ajudem."

QUANTO TEMPO LEVA PARA AS TREVAS FUGIREM?

Não houve nenhuma guerra cósmica no Céu na qual Deus finalmente conseguiu prevalecer e voltou ao Céu dizendo: "Uau, esta foi difícil!" Não aconteceu assim. No momento em que o pensamento de lúcifer mudou para o reino do intento, naquele imensurável microssegundo, uma pequeníssima mancha de trevas apareceu no reino celestial; Deus, que é Luz, expulsou aquelas trevas instantaneamente. Quanto tempo leva para as trevas fugirem do quarto quando você toca no acendedor de luz7· Não há batalha entre fótons de luz e partículas subatômicas de trevas. Não! Quando a luz chega, as trevas são destruídas mais rápido que um piscar de olhos. Essa é a razão pela qual Jesus disse: "Eu via satanás caindo do céu como um relâmpago." - (Lucas 10:18).

Em menos de uma fração de segundo, lúcifer foi despido de seu nome, posição, escritório celestial e lançado fora do reino celestial na velocidade da luz. Ele mal conseguia dar um passo adiante daquela luz à medida que era expulso, e então as trevas caíram sobre a face do abismo.

Satanás pensou ter encontrado um lugar de refúgio até que Deus Se inclinou e viu que o mundo que Ele criara em beleza absoluta havia se transformado em um lugar de caos, vazio e sem forma. Deus corrigiu aquele problema decretando: "Haja luz." A glória de Deus caiu sobre a Terra e houve luz vinda da emanação de Sua própria presença - mesmo antes de Ele ter criado o Sol![16]

Meu amigo, enfrentamos situações muito similares hoje. As trevas mais uma vez cobrem a face da Terra. É interessante notar que as trevas afetam somente a superfície ou a "face". Satanás está ocupando; ele não tem a posse. Ele está apenas acampando aqui porque não pode ir a fundo nisso. Ele está cobrindo todo território que pode, mas suas trevas só cobrem a face das coisas. Sua influência é ampla, mas sua força é superficial.

Eu me lembro do tempo em que estava lado a lado com outros crentes e olhávamos a cidade de Los Angeles. Nós oramos e eu estendi minha mão na direção do vale que abriga mais ou menos 15 milhões de pessoas. Julgando pelas aparências, as coisas parecem muito escuras naquela vasta cidade, mais isso não é tão intenso. Se você se

16. Deus declarou: "Haja luz" no 1° dia da criação. (Veja Gênesis 1:3-5). A Bíblia diz que o sol e outras luzes menores não foram criadas até o 4° dia. (Veja Gênesis 1:14-19).

aprofundar, encontrará um povo de coração faminto que está somente esperando por uma centelha de luz chegar até eles. E dessa maneira em sua cidade também! .Se a adoração for capaz de penetrar a superfície, os famintos vão encontrá-lo! Eles seguirão a "luz" até encontrar sua fonte, assim como os homens sábios do passado seguiram a luz celestial até Cristo. A adoração abre uma janela - uma janela para a glória de Deus fluir. A humanidade então é dirigida para a luz.

"Ó, Deus! Onde está aquele interruptor de luz? Onde está aquela janela?"

É o seu trabalho interceder diante do Rei pelo povo que habita em trevas. Assim como a rainha Ester que intercedeu pela vida do seu povo, devemos estar desejosos de pagar qualquer preço para ver a glória de Deus brilhar sobre nossas igrejas e cidades. Isso introduz o problema de Deus. O pecado não suporta a Sua presença porque Ele é luz, e não há trevas n'Ele - nenhuma sequer. Ainda assim, Ele anseia andar com você e comigo ao frescor da manhã como Ele fez com Adão e Eva antes de caírem em pecado.

ISTO É O QUE A GLÓRIA FAZ À CARNE DO HOMEM

Todos nós podemos concordar que Jesus Cristo derramou Seu sangue para resolver este problema do pecado. Mesmo assim, em todo exemplo que vi uma medida da glória de Deus entrar em um culto de adoração, uma reverência divina, temor e tremor de Sua glória também entraram na sala. Mesmo líderes de igrejas redimidos e lavados no sangue que lideram vidas santas, de repente sentem uma profunda urgência de se prostrarem e se arrependerem diante do seu Santo Deus quando Sua Kabod, ou intensa presença, começa a encher o recinto. Isto é o que a glória faz com a carne do homem, mesmo a carne do redimido. Esta é a razão pela qual os discípulos mundanos sempre tinham de ser tranqüilizados quando uma visível manifestação divina ou um anjo aparecia diante dele. Eles temiam que a glória os matasse!

Por esta razão, Deus nos diz com uma de Suas mãos: "Venha mais perto." Porém, com a outra Ele diz: "Não tão rápido." Pode ser amedrontador chegar perto demais da presença santa de Deus quando há resquícios de pecado não arrependido em nossa vida. Sim, estamos cobertos pelo sangue de Cristo, mas isto não nos libera da necessidade que sentimos de nos arrependermos dos nossos pecados e falhas outra vez quando encontramos a santidade de Sua presença. Temos de "nos tornar salvos novamente"? Absolutamente não! Mas será que com frequência nos sentimos como "sendo salvos de novo"? Realmente! Isaías sentiu! João sentiu - ele caiu aos Seus pés "como morto"![17]

Jesus nos cobre com Seu sangue para nos permitir entrar em Sua presença no nosso estado não regenerado. "O que você quer dizer com não regenerados?" Não somos perfeitos, mas estamos vivendo sob o manto do perdão - estamos cobertos pelo sangue do sacrifício perfeito sem pecado -, então podemos entrar. É onde estamos agora,

17. Veja Apocalipse 1:17. Talvez esse mesmo apóstolo tenha relatado isso em sua carta aos irmãos cristãos: "Se confessarmos nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda injustiça." - (1 João 1:9).

debaixo da nova aliança do sangue de Cristo. Mas de alguma forma, Davi falhou no mesmo princípio sob a velha aliança de Moisés e do Antigo Testamento, quando ele começou a transportar a arca da casa de Obede-Edom. Foi um processo sangrento e enfumaçado que levou a dança extravagante de Davi por intermédio dos portões de Jerusalém.

O que estamos aprendendo com a experiência de Davi é que a natureza arrependida e de coração quebrantado da verdadeira adoração somente engrandece o rico aroma do nosso sacrifício aceitável a Deus. Esta é a oferta que persuade o Rei da Glória a habitar conosco em vez de meramente visitar nossas reuniões.[18] Quando Sua glória finalmente vem pelos portões da adoração para dentro das nossas igrejas e cidades, nós também podemos nos tornar bobos dançantes!

Não há melhor maneira de empreender guerra espiritual do que acendendo a luz da glória de Deus prenunciando Sua presença manifesta. Vamos permitir que Deus reconstrua Sua casa favorita em nossas reuniões. Recusem-se a parar em falsas linhas de chegada ou estarem satisfeitos meramente com o cheiro de onde Ele uma vez esteve.

Persista em seu urgente desejo pela busca da presença de Deus e os céus se abrirão. Sua glória shekinah vai descer sobre o trono de misericórdia (propiciatório) que o seu amor e sua adoração fizeram somente para Ele. É nesta atmosfera de intimidade e devoção a Deus, e somente a Deus, que Sua presença manifesta aparece.

Quando Ele acende a luz de Sua glória, forças demoníacas são instantaneamente dizimadas. Cativos são libertos e se tornam livres para correr ao seu Redentor, assim como o endemoninhado foi liberto mesmo antes de ter conhecido Jesus ou tê-Lo ouvido falar.

Quando os céus estão abertos e a luz de Deus brilha nas trevas, todos os demônios e obras das trevas são forçados a sair, porque as portas do inferno nunca podem prevalecer; nem mesmo levantar uma luta respeitável quando a própria presença do Rei da glória aparece. Lidere uma guerra espiritual para sua igreja e cidade da mesma maneira que Deus a lidera no Céu. E você vai criar uma "ZLD" (Zona Livre de Demônios)! Ore e adore-O até que as janelas do Céu se escancarem sobre sua igreja e cidade. Adore-O até que a luz de Sua glória brilhe sobre você.

---

18. Mais uma vez, deixe-me claramente observar que este conceito de habitação se refere à glória concentrada ou à presença manifesta de Deus (referida como sua kabod ou "glória intensa"). Deve ser entendido que o Espírito Santo habita continuamente no coração de todos que se arrependem e recebem Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Este relacionamento com Deus não pode ser comprado, ganho ou merecido por nenhuma forma de boas obras de nossa parte - é um dom gratuito de Deus. No entanto, Jesus claramente deu a entender a João que Ele estava batendo no coração dos crentes (Veja Apocalipse 3:20). E, também, que Ele viria e "cearia", ou festejaria, com eles se abrissem a porta. Creio que Jesus está batendo na porta da Igreja hoje. Se respondermos com vontade e efetivamente buscarmos abrir a porta do Céu, Ele virá e festejará conosco em Sua glória Shekinah.

“O Senhor, assim na Terra assim como no Céu - mostre-nos Sua glória!”

Capítulo 6

NUNCA CONFIE EM ALGUÉM

"QUE NÃO ANDE MANCANDO"

LUTANDO COM O DESTINO DIVINO

O povo de Deus precisa de mais do que outra "boa reunião" que cause arrepios de alto abaixo em sua espinha. Precisamos de um encontro com Deus que nos deixe mancos! Somos os Jacós que irão agarrar a manifestação visível de Deus e lutar com nosso destino até que sejamos mudados. Quem vai segurar Deus e dizer, "não o deixarei ir até que Você me abençoe"?

Ficando ele só; e lutava com ele um homem, até ao romper do dia. Vendo este que não podia com ele, tocou-lhe na articulação da coxa; deslocou-se a junta da coxa de Jacó, na luta com o homem. Disse este: Deixa-me ir, pois já rompeu o dia. Respondeu Jacó; Não te deixarei ir se me não abençoares. - (Gênesis 32:24-26).

Muitas pessoas ficam se perguntando como Jacó podia usar linguagem tão imprópria e impertinente com o Deus Altíssimo.

Eu acredito que Jacó, "o segurador de calcanhar", usou a única terminologia que ele conhecia. Ele pode ter se tomado um patriarca, mas não era um teólogo. O povo apaixonado irá buscar desesperadamente o que os instruídos dizem que não pode ser conseguido. Jacó sabia o que era uma bênção porque se lembrava do que aconteceu quando seu pai colocou a mão sobre sua cabeça: "Tudo que eu sei é que a bênção do meu pai mudou minha vida e tornou as coisas diferentes, e tenho de ter algo como aquilo novamente. A única concepção que tenho para essa mudança é chamá-la de uma 'bênção', então me toque. Eu tenho de ter isso. Já tive uma bênção na perspectiva terrena. Agora eu preciso de uma na perspectiva espiritual. Eu não vou deixá-Lo ir até que me abençoe."

ISTO NÃO É NENHUMA CELESTIAL

"LUZ AZUL ESPECIAL "

Muito frequentemente, nos aproximamos de Deus com uma mentalidade de desconto de loja. Não importa se fomos até Ele por avivamento, cura física ou uma bênção financeira. Esperamos conseguir o que queremos com o preço mais barato no menor tempo possível. Eu não sei quanto a você, mas eu nunca vi Deus fazer coisas desta maneira. Gostamos de fazer fila com nossas listas de orações e petições como se tivéssemos achado alguma "oferta de luz azul" celestial. Então dizemos: "Abençoe-me." Eu tenho começado a orar para que Deus não responda segundo nossos exatos pedidos, mas de acordo com nossa necessidade. Sabemos o que queremos - mas será que sabemos o que precisamos?

O nome de Jacó literalmente significa “usurpador” ou “enganador.” Ele foi um enganador durante toda a sua vida. Um enganador que roubou a primogenitura do seu irmão mais velho e a bênção do seu pai. Dizer que ele não era confiável seria provavelmente uma subestimação. Ainda mais que Jacó veio de uma boa família. O filho de um dos homens mais famosos da história. Ele cresceu “na igreja” porque Abraão e Isaac tinham passado a seus filhos as histórias de seus encontros com Deus. Jacó tinha um chamado na sua vida e um destino divino a cumprir, mas ele não era confiável em seu presente estado. Tudo aquilo estava para mudar com um encontro.

Perguntou-lhe, pois: Como te chamas? Ele respondeu: Jacó. Então, disse: Já não te chamarás Jacó, e sim Israel, pois como príncipe lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste. Tornou Jacó: Dize, rogo-te, como te chamas? Respondeu ele: Por que perguntas pelo meu nome? E o abençoou ali. Àquele lugar chamou Jacó Peniel, pois disse: Vi a Deus face a face, e a minha vida foi salva. - (Gênesis 32:27-30).

Após uma ou duas horas de luta e esforço para ganhar vantagem, Jacó provavelmente se sentiu bastante confiante que iria receber a bênção. Acredito que ele tenha pensado consigo mesmo: “Bem, em algum momento, este ser angelical com o qual estou lutando, esta manifestação de Deus dirá: ‘Tudo bem, tudo bem, eu o abençoarei. Agora, ajoelhe-se aqui e eu colocarei minhas mãos sobre sua cabeça’.” Havia uma surpresa guardada para ele.

NÃO ABENÇOE MINHA VIDA ATRAPALHADA;

DÊ-ME UMA NOVA VIDA

Jacó não precisava de outra bênção em sua vida estragada[19], mas necessitava de uma vida nova. Por isso, o Senhor não estendeu o braço com uma de Suas mãos aberta de bênção. Em vez disso, Ele dobrou Seu punho e bateu na coxa de Jacó com tanto poder que lhe deslocou a junta da coxa e lesou permanentemente o seu ligamento. Como resultado Jacó mancou o resto de sua vida.

Quando o irmão mais velho de Jacó, Esaú, finalmente avistou Jacó e o viu cocheando, ele provavelmente pensou: Este não é o mesmo Jacó que roubou a minha primogenitura. Ele nem mesmo anda como antes. Há humildade no seu andar; há uma nova ternura nele. Ele está diferente. Eu não posso matá-lo; aquele é o meu irmão. Ele queria matar o velho irmão, mas ele abraçou o novo Jacó. Se “abraçarmos” o ego morto e arrependido, aqueles que antes nos odiavam verão uma nova versão de nós.

---

19. A maioria dos estudiosos acredita que o oponente na luta com Jacó era uma manifestação divina de Jesus Cristo, baseada na natureza da bênção dada e na afirmação de Jacó: “Tenho visto a Deus face a face, e a minha alma foi salva." - (Gênesis 32:30b). Esse incidente nos mostra com clareza que o Senhor permitiu que Jacó “se sustentasse” numa luta física para ajudar a levar à sua casa seu novo nome e sua nova identidade no propósito de Deus. Foi a vontade de Jacó que “prevaleceu” durante o teste em sua determinação de importunar a Deus até que Ele o abençoasse.

Jacó provavelmente queria uma bênção que iria fazer seu enraivecido irmão mais velho submisso a ele, mas Deus o abençoou de uma maneira diferente. Ele o mudou para que seu irmão gostasse dele. É hora de a igreja mudar também.

A Igreja tem vivido pomposamente, arrogante pelas calçadas do mundo, com dedos apontados de incriminação em cada direção dizendo a todos para "consertar". Ao mesmo tempo, temos uma trave projetando-se para fora do nosso olho com mais de 1 km de tamanho. É hora de dizermos: "Deus, eu não sei se Você vai produzir uma bênção ou uma mudança, mas alguma coisa tem de acontecer. Ensine-nos como construir tronos de misericórdia ao invés de tronos de julgamentos."

ESTOU CANSADO DE SER TOCADO,

MAS NÃO MUDADO

Precisamos ter encontros com Deus que nos deixem mudamos para sempre. Estou cansado de ir para igreja e ser tocado, mas não mudado. Devemos nos trancar na presença de Deus e dizer: "Eu não vou deixar Você ir até que algo aconteça dentro de mim e eu nunca mais seja o mesmo."

Este é o tipo-de-mudança-de-Deus que permanentemente fere o velho homem e as velhas maneiras de fazer as coisas. Ela causa a morte de algo em nós, que marca uma mudança para melhor. As pessoas deveriam nos ver aproximando com um novo mancar, uma nova ternura nascida do dia que perdemos nossa luta de competição com Deus. Isso deveria fazer as pessoas dizerem: "Eu gosto daquela pessoa. Ela não está falando de uma posição de pomposa arrogância; ela fala como se soubesse como é vir lá de baixo." E por isso que o meu lema é: "Nunca confie em alguém 'que não anda mancando'."

TODOS OS AVIVADORES TÊM LUTADO

Duncan Campbell do Hebrides revival fame (Fama do avivamento Hebrides) sabia como era "lutar com o destino e perder". Ele disse:

Vou lhes dizer como o avivamento Hebrides começou. Ele, na verdade, não iniciou comigo aparecendo para pregar em alguma enorme convenção. Começou em meu estudo. Anos antes, fui parte do que eles chamavam Movimento Missão de Fé (Faith Mission Movement), na Inglaterra. Antes de eu me casar, pedalei minha bicicleta por toda Inglaterra espalhando o evangelho, pregando e praticando da melhor maneira que eu sabia. E aquele foi o começo dos grandes dias. Aquele foi o leito das sementes de tudo que eu consequentemente me tornei. Naquele processo, decidi voltar para a escola e prosseguir minha educação. Saí no topo da lista do reitor e comecei a ser reconhecido como o Justo Reverendo Duncan Campbell.[20]

20. Duncan Campbell compartilhou isso com Alan Vicente em uma conversa pessoal.

Campbell se tornou o pregador mais famoso da Inglaterra naquele tempo. O evento auge do mundo da igreja inglesa era uma conferência nacional anual chamada Keswick Week. Ela ainda acontece hoje, apesar de não ser tão grande como era. Somente os melhores e mais brilhantes eram convidados para falar na Keswick Week, e o Justo Reverendo Duncan Campbell era o pregador-chave desta conferência, ano após ano. Então, um comentário oportuno feito por sua filha adolescente lançou-o em um debate com Deus que mudou seu ministério - e as ilhas Hebrides - para sempre.

POR QUE DEUS NÃO USA MAIS VOCÊ COMO ANTES?

Duncan Campbell tinha em torno de 45 anos e havia entrado no que pensou ser seu auge. Estava trabalhando em seus sermões de estudo preparados para outra Keswick Week, quando sua filha de 15 anos entrou para vê-lo. Filhas são conhecidas pela habilidade de falarem a verdade sem realmente saberem o impacto do que estão dizendo. (A maior parte das coisas que aprendi de Deus, pessoalmente aprendi por intermédio das minhas filhinhas!) À medida que Duncan Campbell e sua filha conversavam, ela lhe fez esta pergunta: "Papai, por que Deus não te usa como Ele costumava usar?"

Campbell disse ao meu amigo inglês Alan:[21] "Isso foi como me jogar um balde de água fria, pois achei que estava no auge. Quando ela me fez aquela pergunta, eu preparava sermões que afetariam toda a Inglaterra, ou assim eu pensava. Então, abaixei minha caneta e perguntei a ela: 'Minha querida, o que é que você quer dizer?' Ela respondeu: 'Papai, você me contou as histórias sobre o que costumava acontecer quando você trabalhava no Movimento Missão de Fé (Faith Mission Movement). Por que Deus não faz mais aquilo com você?' Elaborei algumas fracas desculpas e tentei falar sobre isso teologicamente para que não perdesse a pose diante da minha filha" - ele disse. "Mantive minha compostura... até que ela deixou a sala. Quando ela saiu, cai sobre os joelhos e disse: 'Deus, ela está certa.' Com o rosto no carpete, chorei lágrimas quentes e disse: 'Deus, se Você me der de volta o que eu tinha, eu farei o que Você me disser para fazer.' Três semanas mais tarde, estava assentado no púlpito em uma conferência. Já tinha pregado e estava agendado para falar novamente. Então, Deus falou comigo: 'Levante-se e vá para as ilhas Hebrides, para a Ilha de Lewis'."

SE VOCÊ FOR, EU LHE DAREI

Campbell continuou: "Eu disse: 'Deus, estou agendado para falar.' E Ele me falou tão claramente como jamais O ouvi dizer outra coisa: 'Duncan, no chão de sua sala de estudos, você Me prometeu que faria qualquer coisa que Eu lhe pedisse se Eu lhe desse de volta o que você tinha. Se você for, Eu lhe darei.'"

Duncan Campbell deixou o púlpito imediatamente e se inclinou diante dos congressistas para dizer: "Sinto muito, algo ocorreu. Eu tenho de ir." Em três dias ele estava na Ilha de Lewis. Quando saiu da balsa e perguntou pelo pastor, o povo da cidade

21. Ibid

respondeu: “Não há pastor. Há somente três igrejas aqui; duas estão fechadas e uma tem reunião de senhoras idosas com o carteiro. Mas se você está procurando um homem religioso, é o carteiro a quem estará procurando.”

O carteiro era um ancião que basicamente mantinha na igreja as coisas juntas e servia como um pastor provisório. Duncan Campbell encontrou a casa do carteiro e bateu na porta, não sabendo o que esperar. O carteiro abriu a porta e imediata' mente disse: “Oi! Senhor Campbell, você chegou bem na hora. Temos exatamente o tempo suficiente para um chá antes que a reunião comece esta noite.” Durante o chá, ele explicou: “As senhoras e eu temos orado, e Deus nos falou que você estava vindo. Seis semanas atrás, imprimi pôsteres anunciando que as reuniões começariam nesta noite.” Campbell disse ao meu amigo inglês: “Comecei a perceber, então, que Deus na realidade não precisava de mim. Ele já tinha preparado tudo isso, mas, na verdade, Ele me queria.”

Duncan Campbell lutou com Deus sobre o seu destino. Levantou do seu carpete manchado de lágrimas um homem transformado. Somente um homem “coxo” poderia ser confiável naquilo que mais tarde seria chamado “Novo Avivamento de Hebrides”. Esse avivamento nos deu um vislumbre do que poderia acontecer se Deus descesse sobre uma região inteira! Milhares vieram a Cristo sem ouvir sequer um sermão, sem ouvir um único pregador ou colocarem os pés dentro de uma igreja! E isto aconteceu aproximadamente há um século, época de pequena disponibilidade da mídia para alcançar as massas. Este lacônico e quebrantador avivamento espalhou-se por uma região inteira e foi nada menos que puramente milagroso. Ele começou nas orações quebrantadas de adoradores persistentes e lançou-se no coração de Duncan Campbell no dia em que ele lutou com Deus e perdeu.

JACÓ DEIXOU A LUTA COM UM TROFÉU PERMANENTE DE SUA DERROTA

Quando Jacó perdeu sua luta com Deus, ele foi transformado de um homem que estava inapto para levar o número um de qualquer maneira que pudesse, em um príncipe do povo escolhido de Deus. Ele lutou com Deus por seu destino e deixou a luta com um troféu permanente de sua derrota. Era a luta que ele necessitava perder para seu próprio bem. Ele precisava de uma mudança para caminhar continuamente no destino que Deus lhe ordenara. A igreja precisa de uma mudança também.

Se vamos subir para o próximo nível, devemos transferir nossa ênfase das mãos de Deus para Sua face. Eu viajo tanto que, particularmente, valorizo o tempo que passo com meus filhos. Certa vez, quando minha filha mais velha tinha seis anos, cheguei em casa e me assentei na cadeira reclinável. Então, ela veio e subiu no meu colo. Estava cansado, lendo jornal ou assistindo as notícias na televisão, mas ela estava determinada a receber a minha atenção. Então, esticou seus dedinhos gorduchos de seis anos de idade

e agarrou meu rosto. Naquele tempo, ela ainda tinha um pouco do cecear[22] infantil e, virando meu rosto, disse: “Paizinho, olha pra mim.”

Então ela simplesmente me sufocou em beijos, e eu lhe dei um abraço antes de tentar voltar para o meu jornal. Mais uma vez ela disse: “Paizinho, olha pra mim!”, até finalmente conseguir minha atenção. Após quinze minutos de beijos e incríveis carícias de minha filhinha de seis anos, ela finalmente derreteu meu coração. As crianças geralmente querem algo quando agem assim. Então, eu lhe dei um grande abraço e perguntei:

“Andréa, o que você quer?” Ela disse: "Nada. Eu só quero você, paizinho.” Eu lhe dei um pouco mais do meu amor e, então, ela simplesmente esfregou meu rosto com suas mãozinhas e olhou para mim com aqueles grandes olhos castanhos enquanto virava sua cabecinha para o lado. Ela selou isso tudo sorrindo e dizendo: “Eu te amo, papai.”

“Está bem, o que você quer?” - eu disse pensando que se aquilo durara tanto é porque era algo grande. Por três vezes, eu perguntei: Ó que você quer?” E, a cada vez, ela respondeu: “Nada paizinho, eu só quero você!” Finalmente, eu disse a Andréa: “Está bem, entre na ‘van.” Nós nos dirigimos para a cidade e eu disse: Ó que você quer garotinha?” Mais uma vez, ela respondeu: “Nada paizinho, eu só quero você.” Então, ela desceu na frente de uma loja de brinquedos muito famosa e seus olhos se iluminaram. Naquela hora, meu coração já estava tão derretido que tudo que eu queria era dizer: “Ok, garotinha, diga-me somente qual metade da loja você quer. Você pode ter aquela metade ou a outra, não importa.” Eu disse: “Escolha o que você quiser!”

HÁ ALGUÉM AQUI QUE SIMPLESMENTE ME QUEIRA?

Sabe o que ela escolheu? Uma pequena garrafinha de bolhas de sabão com uma varinha redonda que você sopra através dela para fazer bolha. De repente, ficou claro que ela, de fato, não queria nada. Ela somente me queria! E porque somente me queria, eu teria lhe dado qualquer coisa. Quão frequentemente, vamos aos cultos para apresentar nossas petições, profetizar isto e dizer aquilo, enquanto Deus diz: “Há alguém aqui que simplesmente Me queira?”

O nível mais alto de adoração é quando colocamos as mãos d’Ele de lado e buscamos Sua face! Sua face significa Seu favor. Nos tempos bíblicos, quando o povo não virava o rosto na sua direção, aquilo significava que você era aceito na presença dele, mas não tinha o seu favor. Absalão viveu em Jerusalém por dois anos sem ver seu pai ou estar diante da face do rei.

- (Veja Samuel 14:28). Ele podia viver na cidade, mas não, entrar na sala do trono.

E possível viver no Reino e não ver a face d’Ele - usufruir a infraestrutura da cidade, a proteção dos bombeiros, da polícia -, mas não ter o favor do Rei. Por quanto

22. Pronunciar com a ponta da língua entre os dentes o som de /s/ e de /z/ (correspondente a letras como s, z, c [antes de e ou de i] e x [quando =ss] Cf.D.A.)

tempo a Igreja tem deixado de buscar o verdadeiro favor de Deus? Temos vivido no Reino, reivindicando o que é nosso, e conseguimos! Como o Pai atendendo ao pedido egoísta do pródigo, Ele lhe deu sua porção, sabendo o que ele ia fazer com isso. É um abuso de bênçãos tirar das mãos do Pai para financiar sua jornada para fora da Face do Pai - colocando a ‘‘bênção’’ acima do “abençoador”!

Devemos amadurecer a ponto de dizer: “Não é Sua mão.” - e colocar as mãos d’Ele de lado para buscar Sua face e dizer: “Eu serei um servo” e “Eu só quero estar onde Você está.” Então, nosso louvor não será mais um autosserviço para conseguir algo; ao invés disso, começaremos a Lhe dar verdadeiramente tudo. Ao invés de “ abençoe-me”, se tornará “Bendito seja Ele!” Não mais daremos para receber, mas distribuiremos por paixão.

Há uma mudança chegando, e para aquele tipo de pessoas apaixonadas, Ele dará o anel da autoridade e a veste de bênção. Ele sabe agora que eles não vão desperdiçar o relacionamento deles buscando Sua mão em vez da Sua face. Deus também está determinado a mudar a maneira pela qual “temos igreja”. Presença acima de presentes! Ele anseia pelo adorador que buscará o “Doador” mais do que os “presentes”! Você é essa pessoa? Você v um restaurador da casa favorita de Deus?

PAPAI, VOCÊ PODE SENTAR ONDE QUISER

Certa vez, eu estava fora de casa quando liguei para falar com minha filha mais nova, Andréa. Eu disse: “O que você está fazendo, garotinha?” Ela respondeu: “Estou brincando de festa do chá, papai.” E eu lhe disse: “Prepare um lugar para mim agora e faremos de conta que eu estou aí e tomaremos chá.” “Eu já fiz isso.” - ela replicou. “Bem, onde eu estou sentado?” Eu perguntei e ela respondeu: “Bem, eu não sabia, então preparei cinco lugares para você.” Aquilo derreteu meu coração.

Quanto tempo faz desde que a Igreja era tão desesperada por Ele que simplesmente dizíamos: “Pai, Você pode sentar onde quiser. Aqui, ali, não importa. Somente venha.” Eu respondi à minha filha: “Quando chegar em casa, papai vai brincar de festa do chá com você.”

Tudo isso aconteceu no meio do verão em Lousiana quando a temperatura alcançava 35°C na sombra e 95% de umidade. A casinha de brinquedo de plástico de Andréia estava no quintal, bem no sol quente. No minuto que entrei pela porta com as malas nas mãos, Andréia estava dizendo: “Venha, papai.” Eu ainda nem havia desarrumado as malas, mas precisava cumprir uma promessa. Era hora de o papai ir brincar de festa do chá.

A casinha de brinquedo dela era tão pequena que eu não tenho certeza se havia entrado ou a vestido. Minha cabeça estava sustentando o teto enquanto sentava no chão. Estava mal acomodado na casinha de brinquedo de Andréia, quando ela me deu uma pequena xícara com um comando: “Prove.” Estava com a mesa pronta esperando por

mim. Assim, começamos a beber o nosso chá imaginário. Ela pegou uma xícara e disse: “Aqui, papai.” Então ela deu uma volta na mesa: “Aqui, Dolly.

E esta é para mim.” Então, ela se assentou e “bebemos” juntos. Andréa me perguntou: “Está bom?”

“Ahhh sim, está bom.” Mesmo suando no sol quente, bebericando o chá imaginário. Então, Andréa disse: “Aqui, coma alguns biscoitos.” (Eram biscoitos imaginários). Mais uma vez, ela perguntou: “Está divertido?” A verdade do fato é que eu estava em um estado deplorável, mas eu me encontrava com ela. Por isso era divertido. De modo que eu disse: “Sim, meu bebezinho, está divertido.”

Finalmente, Andréia disse: “Papai, está quente e eu sinto sede. Vamos até a casa grande pegar algo para beber.” Eu disse: “Vamos, filhinha.” Eu a levei até a casa grande e a assentei à mesa de verdade. Servi um pouco de chá gelado de verdade e me assentei lá com ela. Então ela me disse: "Agora, esta é uma verdadeira festa do chá.” Temos brincado de festa do chá em nossas casinhas de plástico também, só que chamamos isso de “ter igreja”. Estamos forçando Deus a estar confinado dentro de nossas limitadas estruturas de casas de brinquedo enquanto O alimentamos com louvor e adoração faz-de-conta. Então, olhamos para Ele e perguntamos: “Não estamos nos divertindo?”

PAPAI, ESTAMOS CANSADOS DE

JOGAR JOGOS FEITOS POR HOMEM

A resposta dele é “sim”, mas isto somente porque Ele fará qualquer coisa para ter comunhão conosco. Ele até mesmo aprisionará Sua força (Salmos 78:61) para vir Se assentar conosco porque quer desesperadamente que estejamos com Ele. Mas, na verdade, Ele espera que digamos: “Papai, estamos cansados de brincar de jogos de igreja feitos por homem. Você nos levaria à casa grande para termos comunhão verdadeira?”

Estou cansado de chegar da igreja com nada mudado. Eu preferiria voltar mancando de um encontro com Deus ao invés de saltando - somente para meu destino ser diferente.

Você pode não gostar de sentimento de frustração, mas precisa entender que algumas frustrações são santas assim como certas fomes são santas; foram estabelecidas por Deus para produzir algo. Eu não disse isto; Ele disse; “Bem aventurados os que têm fome e sede." - (Mateus 5:6).

Fome santa e frustrações santas podem produzir uma luta alteradora de destino. Você deveria experimentar perder essa luta... mas não até que esteja marcado pelo toque de Deus. O toque de Deus paralisou permanentemente o tendão da coxa de Jacó - tanto que os judeus não comeriam o tendão “de Jacó” de nenhum animal. O código de dieta hebraica proíbe comer criaturas que morreram. Deus pôs um toque de “morte” na vida

de Jacó para assegurar seu futuro. Carne morta frequentemente produz destino futuro. Seu programa deve morrer para que o propósito de Deus viva.

Eu acredito que estamos tão cheios de carreiras, agendas e maquinaria feita pelo homem que temos perdido a simplicidade da presença manifesta de Deus. Precisamos desesperadamente aceitar o lema de João Batista e colocá-lo para funcionar em nossa vida: "É necessário que Ele cresça e eu diminua." — (João 3:3 0). E tempo de gritar pelos Jacós que têm crescido tão cansados de si mesmos que vão lutar contra o seu destino até serem tocados por Deus - ainda que vão para casa permanentemente mancos e com uma eterna mudança de coração.

Mude meu coração, ó Deus!

Mude meu caminho, eu oro!

Toque-me com Tua vara...

Para que eu vá pelo Teu caminho.

Capítulo 7

PORNOGRAFIA ESPIRITUAL OU

INTIMIDADE ESPIRITUAL?

VOYEURISMO OU VISITAÇÃO?

Certa vez, Deus falou com um ministro bem conhecido e disse: “Eu tenho visto o seu ministério, agora quer ver o Meu?” Ele está dizendo a mesma coisa à Igreja agora. A maioria dos pregadores aprende bem cedo como atrair uma multidão em seu ministério, mas eles usualmente não aprendem isso de Deus. Somos escolados em atrair a atenção dos homens, mas ignorantes em como atrair a atenção de Deus.

Eu sei como planejar uma reunião, promover um evento e pregar uma mensagem para “resultados humanos” máximos, mas estou relutante em prosseguir nesse caminho. Já estive naquela estrada e, na verdade, não gostei de ver onde ela acaba. Mas tenho de dizer que a verdadeira razão para minha desilusão é que eu fui destruído com Sua presença. Isaías disse isso, então eu posso dizer! “Vou perecendo.” - (Isaías 6:5). A palavra hebraica ali significa “perdido”. O encontro com Ele destrói seu apetite para encontro com o homem. Líderes de louvor também aprendem como elevar a alma com a unção sobre seus dons, e não há nada errado nisso. Mas eu, às vezes, pergunto para mim mesmo o que aconteceu com os verdadeiros líderes de louvor, cujo único propósito é levar o povo de Deus até Sua presença em consideração a Ele.

A unção pode facilmente dirigir uma grande multidão, mas o problema com aqueles tipos de reunião com homens é que você pode captar o favor dos homens sem jamais buscar o favor de Deus. Há uma maneira melhor e Jesus demonstrou com Sua vida. A Bíblia diz que Jesus cresceu em graça com ambos, Deus e os homens. - (Lucas 2:52). E Ele sempre, sempre colocou Deus em primeiro lugar.

Ao longo do Seu ministério, o único foco de Jesus era ouvir o que o Pai estava dizendo e dizê-lo, e ver o que o Pai estava fazendo e fazê-lo. - (Veja João 5:30; 7:16-18; 8:28-29; 12:49-50). Esta é a razão pela qual Jesus e os ministros que seguiram Seus passos nunca se preocuparam em atrair grandes multidões. Se você conhece a Deus e O agrada mediante a obediência total, a fome por Ele trará multidões até você. O que aconteceria com as nossas reuniões se fizéssemos isso? Eu posso lhe garantir que elas certamente seriam diferentes do que são agora.

Receio que a maior parte dos nossos cultos de igreja cuidadosamente orquestrados e reuniões de avivamento iriam muito bem sem a ajuda, aprovação ou comparecimento de Deus. Julgando pelo fruto de algumas das nossas intermináveis reuniões, elas já têm funcionado dessa maneira há um longo tempo. Comentário triste. É uma declaração do

nosso baixo nível de fome, que se contentaria com menos de Deus do que Ele quer que experimentemos.

A TENTAÇÃO É CONTINUAR PROMETENDO

QUANDO VOCÊ NÃO PODE CUMPRIR

Temos praticado e aperfeiçoado a arte de divertir o homem, mas durante o percurso temos perdido a arte de divertir a Deus. Já falamos sobre a zona do choro, aquele lugar de intercessão sacerdotal entre a corte do homem e o altar de Deus, onde alcançamos a Deus com uma das mãos e o homem, com a outra. Às vezes, ficamos tão envolvidos em atrair o homem à nossa mão estendida, que perdemos o desejo e a habilidade de atrair a Deus com a outra. Quando você pode puxar os homens até você, mas não pode fazer Deus Se aproximar mais, a tentação é continuar prometendo a Ele apesar de não poder cumprir.

Repetidas vezes, reunimos grandes multidões de pessoas embaixo de um cartaz de plástico que proclama "avivamento"! Então nos tornamos como perpétuos co-anfitriões de TV da madrugada, da cena de igreja dizendo: "Aqui está Deus!" Com entonação de voz bem praticada e manejar de mão floreado, convidamos e O anunciamos - só que não temos nenhum lugar para Ele Se assentar. Em nosso percurso para agradar os homens, aos esquecemos de agradar a Deus. Não há trono de misericórdia.

Assim, Ele nunca realmente aparece. Ele somente surge detrás das cortinas (ou da treliça, como Salomão disse), liberando apenas o suficiente de Sua unção para que você saiba que Ele está lá, mas não o suficiente para ter um encontro como o da estrada de Damasco que o mudará completamente.

Parte do nosso problema é o hábito de usar impropriamente a terminologia para artificialmente levantar as expectativas do povo, nós perpetuamente prometemos demais e produzimos de menos. Como eu disse anteriormente, se alguém diz: "A glória de Deus está aqui" de uma postura emprumada, você tem minha permissão para questionar a validade do comentário. Somos culpados de fazer tempestade em copo d'água, mas, somente em nossa vã imaginação. Quando o povo do mundo entra, eles dizem: "É bom aqui dentro. Eu sinto paz. Bom, isso é Deus. Não há dúvidas sobre isso, é Deus. Mas quanto de Deus?'' Então eles saem.

A MÃO DE DEUS PODE SUPRIR, MAS

SOMENTE SUA FACE PODE SATISFAZER

Nós prometemos a glória de Deus, mas frequentemente, na melhor das hipóteses, damos uma medida limitada da unção de Deus. A unção de Deus não foi feita para satisfazer a fome da nossa alma. A unção e os dons autorizados por ela são simplesmente armas para nos assistir, habilitar, encorajar e direcionar à sua Fonte. Somente o próprio Deus pode satisfazer a fome que Ele colocou em nós. Sua mão pode suprir nossas necessidades, mas somente Sua face pode satisfazer nossos anseios. À

medida que contemplamos Sua face somos trazidos a uma união com o nosso destino e desfrutamos o favor de Seu amoroso olhar e do incomparável beijo de Seus lábios.

Há uma grande diferença entre encontrar a unção de Deus e encontrar Sua glória. Eu, na verdade, não estou mais muito interessado na unção - não quando ela é comparada com a glória da Sua presença manifesta. Eu digo isso porque é a única maneira que sei para ajudar as pessoas a entender a dramática diferença entre unção e glória de Deus.

A unção de Deus, em todas as suas várias formas, tem um sentido válido em Seus planos e propósitos. O problema é que temos nos tornado tão viciados na maneira que a unção nos faz sentir, que tiramos nossos olhos e nosso coração da glória e da face de Deus para conseguirmos mais da unção em Suas mãos. A unção habilita nossa carne e nos faz sentir bem. É por isso que a Igreja está cheia de "drogados com a unção" em ambos os lados do púlpito. A maioria (não todas) das bobices em nossos cultos que atraem fogo do mundo e vários segmentos da Igreja pode se encontrar nesse estranho vício.

Se você não acredita em mim, pergunte a si mesmo por que as pessoas atropelam umas às outras para conseguir um "lugar quente" na fila de oração nas conferências mais importantes. Expliquem-me por que cristãos nascidos de novo mentirão, conspirarão e quebrarão todas as regras do livro para conseguir os "melhores assentos" nos salões da convenção, quando o "Evangelista do Fogo X" vem à cidade? Honestamente, há muitos pregadores nacionalmente conhecidos que têm fã-clubes hoje em dia. Eles não o chamam de fã-clube, é claro, porque isso seria muito embaraçoso, mas isso é a pura verdade. Este é um típico comportamento quando pregadores e seus fãs se tomam viciados no poder da unção.

DESEJOS INCONTROLÁVEIS POR EMOÇÕES ESPIRITUAIS

BARATAS SE TORNAM PORNOGRAFIA ESPIRITUAL

Nós, frequentemente, preferimos ser indiretamente emocionados pelo toque de Deus na vida de alguém do que buscar isso em nossa própria vida. Ou, se estamos no ministério, podemos nos tornar viciados na paixão das pessoas por nós, por causa da unção. É tão gostoso estarmos no fluir!

O vício transforma mesmo a mais forte unção em uma emoção barata. E o pior, o desejo incontrolável do pregador de ministrar sob a unção - e a compulsão que impele um crente a receber ministério sob a unção - se torna uma forma de "pornografia espiritual." Como na variação física dessa compulsão, "pornógrafos espirituais" querem conseguir suas emoções observando a intimidade experimentada por outros, ao invés de arcar com a responsabilidade do relacionamento com Deus. Este é o único canal apropriado, através do qual devemos obter intimidade pessoal com Deus. O Senhor não quer que sejamos apaixonados por Suas mãos c as bênçãos que elas trazem ao espírito, à alma e ao corpo. Ele quer que nos rendamos em amor por Ele!

Estamos essencialmente dizendo: “Eu não vou entrar na íntima presença de Deus por mim mesmo. Vou conseguir uma emoção barata compartilhando do encontro com Deus de alguém. Se eles forem descritivos e dinâmicos, conseguirei arrepios suficientes para manter minha unção fixa.” Quando ministros expõem a unção na própria vida, descaradamente, sem considerar a busca de intimidade com o próprio Deus ou se preocuparem em levar o povo de Deus a uma intimidade pessoal com Ele, eles se tornam exibicionistas espirituais. Estão mais preocupados com o prazer que vem da sua exibição pessoal da unção do que em buscar a face de Deus e ministrar a Ele. Aqueles que “assistem” sem buscar Deus para si mesmos se tornam meros “voyeurs”[23] espirituais, cujas vidas não possuem o genuíno relacionamento que Deus deseja para eles.

Ficamos viciados na unção da mesma maneira que os filhos de Israel ficaram. - (Veja Êxodo 19). O ministério de Moisés e os milagres que ele fez depois de falar com Deus claramente representaram unção divina, mas Deus queria dar mais aos israelitas. Em Êxodo, capítulo 19, Ele convidou a todos do grupo para subir e ouvi-Lo falar. Esta foi uma oportunidade de ir acima da unção e experimentar Sua glória pessoalmente. Os filhos de Israel disseram: “Moisés, você vai falar com Deus e descubra o que Ele diz. Você tem intimidade - somente pegue algumas descrições interessantes e traga a unção de volta para nós.” - (Êxodo 20:19, paráfrase). Eles não queriam ter o seu próprio encontro com Deus porque isso requeria um relacionamento que envolvia responsabilidade e morte ao ego.

Quando você pessoalmente paga o preço para encontrar a glória de Deus para bem perto, não pode voltar atrás naquilo que Ele lhe fala, porque naquele ponto você está “casado” com Ele. Quando você pega tudo de segunda mão pode dizer: “Isso pode ou não ser Deus, não sei dizer, porque isso é apenas uma ‘descrição’.”

Eu tentei mandar uma mensagem para meus filhos pedindo a um deles que dissesse aos outros: “Papai disse”. Isso não funciona. Se eu disser: “Vá dizer à sua irmã que eu falei que ela precisa arrumar o quarto dela e varrer o quintal” - o “mensageiro” do momento gosta de entregar estes tipos de mensagem porque eles se sentem poderosos, mas essas mensagens nunca têm o mesmo impacto do que a coisa verdadeira. Eu ainda consigo ouvir minhas filhas dizendo umas às outras depois da entrega de uma “mensagem de segunda mão”: “Você não manda em mim!” Nós dizemos isso (ou equivalente adulto) para nossos pastores, líderes espirituais e patrões constantemente, mesmo sendo adultos. Tudo isso é interrompido quando o Pai Celestial aparece pessoalmente e manifesta a Sua glória.

OS VICIADOS SÃO CONSUMIDOS COM SUA PRÓXIMA “FIXAÇÃO” DE UNÇÃO

23. Voyeurs: [patologia]. Indivíduo que experimenta prazer sexual ao ver estímulos sexuais, objetos associados à sexualidade ou o próprio ato sexual praticado por outros.

Se não vigiarem, os pregadores podem se tornar um grande obstáculo para "Deus descer" em suas igrejas porque estão viciados na unção. Eles prefeririam pregar a adorá-Lo até que Sua glória entre. A verdade é que nossos melhores sermões nunca poderão ser igualados a sequer uma palavra falada por Deus diretamente a nós. As congregações podem se tornar da mesma forma viciadas na unção que flui de seus líderes bem-dotados ou dos dons residentes na congregação. Os viciados estão todos muito esgotados a fim de conseguir fixar sua unção para se preocupar em buscar a face de Deus.

"Por que Deus simplesmente não toma de volta os dons ungidos que Ele dá a tais pregadores viciados?" Ele não trabalha dessa forma. Uma vez que Ele abre esta porta de unção na vida de uma pessoa, Seus dons e chamados são sem arrependimento. - (Veja Romanos 11:29). Quando um pregador ultrapassa a linha na direção de puro vício pela unção, Deus não vai "retê-lo" removendo Seu dom. Ele simplesmente Se afasta dele pessoalmente porque Ele está mais compromissado com o caráter do que com o talento.

Quando o caráter se esgota e o talento ou dom continua, a pessoa está patinando em gelo fino e, finalmente, ele ou ela afundará. Qualquer dom de Deus que esteja separado da Sua permanente presença vai deteriorar com o tempo (isso talvez seja uma boa descrição do que aconteceu com muitas das denominações de igrejas que foram fundadas sobre sólidas verdades e experiências genuínas com Deus em certo tempo.). Por que esses ministros espiritualmente falidos simplesmente não voltam ao seu primeiro amor? Eles querem manter a pose diante do povo, mesmo quando sabem que o testemunho particular deles não combina com a unção pública que demonstram ter.

TEMOS PROSTITUÍDO MUITOS PROCESSOS DE DEUS

Deixe-me assegurar a você que há uma grande diferença entre uma representação unidirecional e a coisa real. Temos prostituído muitos processos de Deus buscando o que vem do homem como uma completa representação de Deus. Algumas pessoas falam sobre coisas do Espírito como se estivessem lá, mas estão simplesmente falando sobre o que ouviram. Elas não tiveram um encontro legítimo próprio, então a descrição que fornecem de Deus encontra-se em uma dimensão plana e única. Essa é a diferença entre olhar para o retrato do seu filho, ou filha, ou acariciar o cabelo dessa criancinha que começa a andar, a quem você ama.

A Igreja tem pervertido e prostituído sua unção por perseguir a aprovação do homem quando este não é o propósito real da unção. Quando Deus primeiramente apresentou a Moisés o óleo da unção ele disse:

Disto farás o óleo sagrado para a unção, o perfume composto segundo a arte do perfumista; este será o óleo sagrado da unção. Com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do Testemunho, e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso, e o altar do holocausto com todos os utensílios, e a bacia com o seu suporte. Assim consagrarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungirás Arão e seus filhos e os consagrarás

para que me oficiem como sacerdotes. Dirás aos filhos de Israel: Este me será o óleo sagrado da unção nas vossas gerações. Não se ungirá com ele o corpo do homem que não seja sacerdote, nem fareis outro semelhante, da mesma composição; é santo e será santo para vós outros. - (Êxodo 30:25-32).

Parece impróprio que a Escritura diga, “ungirás” e “não... a carne do homem" na mesma passagem. Não na carne não consagrada! A carne dedicada e ”morta para si mesma” está pronta para ser ungida.

O Salmo 133, no verso 2, nos mostra como este óleo da unção foi usado: “É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes.” - (Salmos 133:2). Os israelitas fizeram óleo da unção em um litro porque quando era tempo de ungir algo, eles despejavam, ungiam, encharcavam e na ocasião borrifavam excessivamente. Agora pense em Arão, o sumo sacerdote.

VOCÊ ESTÁ PREPARADO PARA

DEUS ARRUINAR SEU CARPETE?

Quanto óleo você teria de despejar sobre a cabeça de um homem adulto (talvez um homem que não cuidou em cortar o cabelo) para que esse óleo descesse pela barba dele (uma barba inteira) e, então, descesse por toda a altura de suas vestes de linho sacerdotal tão generosamente a ponto de gotejar para fora da bainha até a planta dos pés? Eu não posso dizer o quanto gastaria, mas posso lhe garantir que se Deus recriasse aquele evento em nossa igreja, isso arruinaria o seu carpete (e quem quer que estivesse no lugar de Arão necessitaria de um novo penteado).

Eu quero o tipo de culto desarrumado que tem “intervenção divina” estampada em todos eles. Quando os homens ungem outros para aprovação do homem, eles usam só o suficiente para ganhar aplausos e levantar arrepios. Quando Deus unge o homem, Ele praticamente nos afoga com Sua fragrância. Somente assim Ele possa suportar chegar perto.

Essa é a maneira como “o primeiro culto de igreja” aconteceu. Leia o segundo capítulo de Atos e me explique por que os discípulos tropeçavam e cambaleavam fora do cenáculo de tal modo embriagados do Espírito que o povo os acusava de estarem caindo bêbados. Quão simpático foi isso? Pedro teve de refutar as acusações com a lógica de um advogado e poder do Alto para dizer-lhes: “Olhem, é muito cedo. Os bares não estão nem mesmo abertos. E cheirem o nosso hálito.” Simpático ou não, a primeira Igreja de cento e vinte “bêbados embriagados” do Espírito realizou um chamado no altar, e três mil pessoas vieram a Cristo.

Temos de ver isso acontecer em alguns de nossos cultos. Eu amaria ver a unção de Deus nos arrasar e à igreja. Eu amaria ver as pessoas cambaleando no templo simplesmente transbordando de óleo. Eu posso lhe dizer isto: nós não pareceríamos sãos, não pareceríamos normais e certamente não seriamos considerados “atraidores do público”, mas um culto como aquele só pôde acontecer porque Deus apareceu. O que

você escolheria - limpar o carpete ou limpar o coração; um penteado bonito ou uma oleosa, mas perfumada bagunçai

MANTEMOS NOSSA COMPOSTURA

A CUSTO DE NOSSAS CONVICÇÕES

Será que você fica chocado quando eu digo que o mundo está cansado da "igreja normal"? Ela pode ser tudo o que temos, mas não tem feito o seu trabalho. Não estou dizendo que precisamos nos tornar um bando de fanáticos insensatos, mas a verdade é que nossa maior tentação é o desejo de manter nossa compostura a custo de nossas convicções.

Nós não somos o que deveríamos ser, e não estamos fazendo o que deveríamos fazer. Por quê? Porque achamos que temos uma reputação a manter. As reputações não significam nada para Deus. Estou pensando em um Rei que esvaziou-Se a Si mesmo e tomou a forma de servo para que pudesse fazer o que precisava fazer. - (Veja Filipenses 2:7). Você não pode buscar a face d'Ele e salvar a sua. Você deve perder sua dignidade na busca pela divindade d'Ele.

Francamente, tenho notado que precisamos destes cultos imprevisíveis que nos forçam a perder nossa compostura, porque esta é frequentemente a única maneira pela qual permitiremos que Deus rompa algo.

Novamente, você deve perder sua dignidade em busca da dignidade d'Ele. Quando o povo de Deus se compromete a ver os céus abertos em sua igreja e cidade, eles se tornam grávidos com os propósitos de Deus. Essas pessoas irão, inevitavelmente, terminar numa "sala de parto" quando a matriz divina do Céu se abrir para liberar a glória de Deus.

Se você já esteve lá, deixe-me assegurá-lo de que a típica sala de parto não é um lugar de compostura. Eu estive lá de verdade como um espectador (minha esposa era quem ia dar à luz). Aprendi em primeira mão que uma mulher vai à porta da morte para trazer de volta a vida. Da mesma maneira, o Calvário não era um lugar de compostura. Foi um solo sangrento de parto no qual o Filho de Deus desceu à sepultura e voltou para nos trazer nova vida.

TEMOS EVITADO A CRUZ E

REDUZIDO O CUSTO DO COMPROMISSO

A "igreja com uma reputação" tem tentado formular "Salvação num pacote" onde convertidos simplesmente andam até a frente e apertam a mão de alguém num evento organizado e arrumado. Às vezes, as igrejas até mesmo providenciam lenços para secarem as lágrimas que podem ou não se formar 110 olho de alguém. Entendo o pensamento atrás de tudo isso, mas tenho uma imagem persistente de como nossa Salvação foi originalmente entregue. Continuo vendo o Cristo esbofeteado despojado

em vestes ensangüentadas, e penso comigo mesmo se temos exageradamente evitado a cruz e reduzido o custo do compromisso. Ele morreu despido, indicando uma perda total de dignidade. Mesmo prestes a morrer! Ele perdeu Sua dignidade e nós buscamos preservar a nossa.

Deus está ativamente cortejando nosso amor, mas pensamos que as coisas se tornam bagunçadas demais da maneira que ocorre. Queremos reduzir o avivamento até que ele possa ser oferecido às pessoas num pacote simples, embalado a vácuo e produzido em massa e que seja agradável e arrumado. Infeliz-mente, para o orgulho do homem, algumas das coisas que fazem Deus se sentir confortável, tendem a fazer os homens incrivelmente desconfortáveis.

Quando é que alguém vai arcar com a responsabilidade e dizer: "Derrame o óleo em mim até atrapalhar o meu cabelo e escorrer em tudo que eu tocar. Encharque-me em Sua presença até que tudo que estiver em minha volta se torne uma bagunça ungida e eu nem mesmo pareça ou aja da mesma maneira. Desabilite-me com o Seu toque até que eu manqueje. Isso vai mudar a maneira que meu irmão olha para mim. Despeje sobre mim"? Deixe-me tropeçar da sala mais alta até as mais baixas ruas. A "sala de parto", chamada de sala superior, produzia discípulos descompostos para mudar o mundo para sempre.

ESQUEÇA ATALHOS: MANTENHA A

COISA PRINCIPAL COMO PRINCIPAL

Não se preocupe em procurar atalhos para o avivamento ou para a revelação da glória de Deus. Se você quer dedicar-se a Deus, então terá que fazê-lo da maneira que eles O atraíram e venceram, e O perseguiram e O buscaram no passado. Não há nenhum novo método ou caminho para o avivamento. Nós só temos de redescobrir a receita original de Deus e parar de fazer coisas sem fundamento. Temos priorizado a coisas de menor importância por tanto tempo que perdemos a dedicação ao próprio Deus. Deixe-me compartilhar com você um sábio conselho que meu pai me deu: O principal é manter a coisa principal como principal. O principal é Ele. A centralidade de Cristo!

Cantares de Salomão revela o real propósito da unção. O Noivo chama Sua Noiva e diz: "Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus unguentos do que toda sorte de especiarias!" - (Cantares de Salomão 4:10). A verdadeira unção deveria fazer Deus dizer à Sua Noiva, à Igreja: "O seu cheiro conquistou meu coração." Há algo sobre a unção perfumada na oração, no louvor e na adoração dos santos que fascina Deus.

Se pudermos direcionar a doce fragrância da nossa unção e do nosso sacrifício de louvor para cima em direção ao Céu, ao invés de horizontalmente na direção um do outro, deveremos ver os céus abertos. Há pelo menos 131 referências para "ungido, ungindo ou ungir" no Antigo Testamento:

1. A maior parte das referências do Novo Testamento indica a unção de Jesus para Seu ministério, morte e sepultamento como o Cordeiro de Deus, o Sacrifício Divino.

- (Veja Marcos 14:8; 16:1; Lucas 7:46).

2. Às vezes, ela significa a autorização para o homem fazer trabalhos divinos entre os homens (ou de reis para governar sob a autoridade de Deus). - (Veja Lucas 4:18; Atos 10:38).

3. Às vezes ela significa o selo de Deus sobre os homens. - (Veja 2 Coríntios 1:21).

4. Ela revela o poder de Deus para curar ou libertar - representando uma medida da virtude de Deus emprestada para trazer glória a Ele e a Ele somente. - (Veja Marcos 6:13; João 9:6; Tiago 5:14-15).

5. Em raras ocasiões, é a maneira de Deus separar e abençoar pessoas ungidas (como Jesus) para devoção total à justiça e às coisas de Deus. - (Veja Hebreus 1:9).

6. Na epístola de João, é um dom que recebemos de Jesus que habita em nós e nos ensina todas as coisas. - (Veja 1 João 2:27).

NÓS PROSTITUÍMOS A UNÇÃO PORQUE

QUEREMOS CHEIRAR BEM

O principal propósito da unção tanto no Antigo quanto no Novo Testamento era separar as coisas e o povo, e fazê-los aceitáveis a Deus (e ocasionalmente para reis). Infelizmente, tendemos a prostituir a unção porque queremos cheirar bem para todos os demais.

De acordo com o capítulo 2 do livro de Ester, depois que a esposa do rei Assuero da Pérsia se recusou a mostrar-se aos convidados do banquete dele, cheio de bêbados, ele iniciou uma busca em todo o reino por uma nova rainha. Certa moça judia, cujo nome era Ester, foi selecionada para ser uma das candidatas para o harém do rei. Como eu disse em Os caçadores de Deus, Ester e as outras candidatas passaram "um ano em preparação para uma noite com o rei." - (Tommy Tenney, Os Caçadores de Deus, Editora Dynamus, p.62).

Ester passou seis meses impregnando-se em óleo de mirra, e seis outros meses embebendo-se em outros aromas suaves somados para se purificar e preparar para uma noite com o rei. Apenas uma das candidatas veria o rei uma vez e raramente ou nunca o veria novamente. A Bíblia diz: "O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas as virgens; o rei pôs-lhe na cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar de Vasti." - (Ester 2:17).

Ester também "alcançava graça aos olhos de todos quantos a viam." - (Ester 2:15). Você pode imaginar como Ester estava perfumada após passar um ano embebendo-se em óleo ungido? Ele estava em suas vestes e impregnado em sua pele e cabelo. Ela

deixava uma nuvem de incenso por onde andava. O cheiro da preciosa mirra estava nela. Quando percorria o palácio, todo homem por perto levantava suas sobrancelhas para ela e dizia: "Oh, olhe! Olhe para Ester."

ESTER ESTAVA BUSCANDO A APROVAÇÃO DO PRÓPRIO REI

Eu não acho que Ester retornou um único ou piscadela de flerte. Ela não quis desperdiçar todo o tempo que havia gasto na unção somente para ganhar a aprovação dos homens. Ela estava buscando a aprovação do próprio rei. Será que podemos dizer o mesmo da Igreja, a Noiva de Cristo? Temos crescido acostumados a vestir a unção de Deus para ganhar a aprovação da corte do Rei em vez do próprio Rei. Nos dias de Moisés, a unção era reservada para as coisas de Deus e carne santificada ou separada. Ungir qualquer outra coisa era pecado. Muitas pessoas desperdiçam a unção em carne não santificada e não arrependida para ganhar a aprovação do homem. Se a raiz for um coração orgulhoso, corrupto e não arrependido, a unção poderá fazer a carne apodrecida cheirar melhor somente por algum tempo.

Se você é um pregador, um professor, um líder de adoração, ou ocupar qualquer cargo de responsabilidade no corpo local, não desperdice a preciosa unção de Deus para buscar a aprovação do homem. Use-a para preparar a Noiva para o Rei.

O propósito da unção é unir Deus e o homem em santa comunhão. Moisés sabia a diferença entre a unção e a glória. Ele teve a unção de Deus. Ele conhecia a emoção de operar milagres, sinais e maravilhas por intermédio da unção. Moisés tinha uma boa coisa, mas pediu a Deus a melhor coisa. Ele disse: "Por favor, mostre-me Sua glória." - (Êxodo 33:18).

Tenho de admitir, eu me sinto da mesma maneira que Moisés sentiu - apesar de nem se comparar o meu ministério com o dele. As evidências do poder de Deus na unção não mais são suficientes. Os dons, as bênçãos e provisões de Suas mãos são apreciáveis, mas eu quero mais. Eu O quero. Eu desejo ver Sua glória e habitar em Sua presença manifesta mais do que eu desejo as bênçãos de Suas mãos.

Como Moisés, temos a oportunidade de ir além da onipresença e da unção de Deus para ver a glória de Deus. Nosso espírito foi instantaneamente transformado em nova criatura pela Salvação, mas ainda precisamos fazer algo sobre nosso corpo manchado-de-pecado e nossa alma suja, antes que Deus possa nos expor a Sua glória resplandecente. O sangue de Jesus cobre nosso pecado e nos preserva da morte, mas isso não significa que somos particularmente atraentes para Deus, sem a cobertura da nuvem perfumada da adoração arrependida e quebrantada.

A GLÓRIA DE DEUS PAIRA POR TRÁS DA PORTA DE ENTRADA ENCHARCADA DE

SANGUE DO ARREPENDIMENTO

Não era permitido a Moisés ver a glória de Deus até que sua carne tivesse morrido. Como mencionei repetidamente em Os caçadores de Deus, meu primeiro livro, o equivalente da morte no Novo Testamento é arrependimento. Podemos não gostar disso, mas a glória de Deus paira por trás da porta de entrada encharcada de sangue do arrependimento. Se quisermos entrar na glória manifesta da presença de Deus, teremos de passar através da porta chamada arrependimento. Gostamos de evitar o arrependimento dizendo que tudo foi resolvido no dia em que recebemos Jesus. Sim, o Senhor fez a parte d'Ele na cruz, mas você e eu ainda não terminamos. O arrependimento é uma necessidade diária e contínua na vida de todo discípulo de Cristo. Esta é a razão pela qual Jesus disse: "Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz (morra para si mesmo pelo arrependimento diário) e siga-Me." - (Lucas 9:23). (Parênteses e maiúsculas acrescentados pelo autor). Gostamos de ocupar posições pomposas atrás de nossos púlpitos, apontar para o mundo sufocado com o pecado e ordenar que eles se arrependam. Será que um dia vamos aprender que nunca seremos capazes de forçar o mundo ao arrependimento - especialmente quando os mesmos problemas que existem dentro da igreja são os que existem no mundo? Estamos em pé numa falsa plataforma de hipocrisia que brevemente irá desmoronar. A Igreja não deve mais apontar na direção do arrependimento; devemos ir à frente do caminho com estilo de vida de arrependimento. Devemos abraçar o arrependimento como um corpo.

Deus usa Sua unção para nos treinar, limpar, curar e preparar para Sua presença manifesta de maneira semelhante à que os empregados do rei prepararam Ester para o rei da Pérsia. Finalmente, a unção nos leva de volta ao altar de Deus e ao lugar de arrependimento. O arrependimento, por sua vez, pode introduzir a própria glória de Deus.

A UNÇÃO É SOBRE NÓS; A GLÓRIA É SOBRE ELE

Se você é ungido, vai pregar melhor, orar melhor, ministrar melhor e adorar melhor e com maior liberdade, mas este não é o maior propósito de Deus. A unção é totalmente sobre nós, mas a glória é totalmente sobre Ele. A unção se refere ao que Ele derrama, unge ou coloca sobre nós para nos ajudar a fazer Sua vontade. Às vezes, ela age como um "perfume" para nos preparar para a intimidade, como no caso de Ester.[24] Quando a unção de Deus repousa sobre você, ela faz com que tudo que você faça seja melhor. Não importa se você prega, canta, testemunha, profetiza, ora ou ministra aos bebês. Quando a unção vem sobre você, ela habilita seus dons, talentos e chamados com o poder de Deus. No entanto, isto ainda é a unção e ela repousa sobre a carne.

---

24. Este entendimento é claramente suportado nos usos no Antigo Testamento da palavra hebraica para unção, Shemen, e na palavra grega no Novo Testamento, Aleipho. A palavra glória (a palavra hebraica kabowd ou kabod) sempre se refere à presença pesada do próprio Deus. A única maneira de ver e experimentar a glória é o Próprio Deus Se manifestar na casa. As definições da palavra hebraica e grega foram tiradas do trabalho de James Strong, S.E.C.B. anointing and glory.

A glória é diferente. Quando a glória de Deus vem, você repentina e claramente entende por que Deus disse: “a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.” - (1 Coríntios 1:29). Uma tradução mais literal dessa passagem pode ser: "Nenhuma carne se glorie ante a face de Deus.”[25] Eu posso testemunhar por experiência pessoal e provar pelas Escrituras que no momento em que a glória vem, sua carne não consegue fazer nada. Você já percebeu que sempre que as pessoas têm um “encontro com Deus” na Bíblia, elas geralmente terminam com o rosto em terra? Isto é porque eles não tiveram realmente uma escolha. A diferença entre a unção de Deus e a glória de Deus é como a diferença entre uma pequenina faísca azul de eletricidade estática e a força bruta de uma linha aérea de 440 volts de força ou uma descarga de raio sobre sua cabeça. Estamos tão ocupados esfregando nossos pés no carpete das promessas de Deus e dando uns aos outros pequeninas chamas azuis de unção que não percebemos que Deus quer nos sacudir com Sua linha de glória de 440 volts do Céu. O primeiro pode emocioná-lo um pouco, mas você sente que o último pode matá-lo ou mudar sua vida para sempre.

A UNÇÃO POR SI MESMA NÃO FARÁ O SERVIÇO

Eu amo a unção de Deus e me sinto grato por todo dom bendito que Ele nos deu. Ainda assim, estou convencido de que a primeira escolha de Deus é que busquemos por Sua face generosa em vez de Sua mão de unção. Tenho passado a maior parte da minha vida na igreja (múltiplos cultos, até cinco dias por semana, desde a infância). Pessoalmente, já tive pregações e cânticos ungidos o suficiente para durar por duas vidas. É bom e emocionante, mas eu tenho de lhe dizer que a unção por si mesma não fará o serviço. Devemos ter a presença manifesta do próprio Deus à mostra para o mundo.

DEUS QUER UMA IGREJA QUE TENHA OLHOS SOMENTE PARA ELE

A falha em discernir entre o bom e o melhor pode nos levar a realizar negócios desiguais. Ester se recusou a negociar a aprovação de piscadinhas dos homens na corte do rei em troca do favor do próprio rei. Como resultado, o rei disse a Ester bem na frente do seu (de Ester) inimigo (A.D. da revisora): “Qual é a tua petição? E se te dará. Que desejas? Cumprir-se-á, ainda que seja metade do reino.” - (Ester 5:6). Deus está procurando por uma Igreja-Noiva que tenha olhos somente para Ele. Então, Ele Se regozijará em lhe dar a chave da cidade e a vida da nação.

Não cometa o erro de prostituir a unção para atrair o homem para que sua igreja possa crescer. Apenas diga: “Eu me importo mais com a presença d’Ele do que com Seus presentes. Eu dou mais valor à ‘glória’ do que ao crescimento.” Não, isto não é uma heresia. Minha Bíblia não tem sequer um único exemplo de Deus agindo preocupado com o tamanho de Sua Igreja. Se as coisas forem certas, você não tem de se

25. Esse significado ampliado é retirado do significado literal da palavra grega Enopion, traduzido como “presença” em 1 Coríntios 1:29. Isto significa “na face de” Deus. Strong, S.E.C.B. presence

preocupar sobre o crescimento da igreja. Apenas seja sério em buscá-Lo. Esteja perfumado com a unção e adore-O tão intensamente que você não se importe com quem esteja ou não no lugar.[26]

Concentre-se no objetivo de escancarar os céus para contemplar Sua glória sobre sua cidade e nação. É fácil distinguir as igrejas que têm aprendido como enfocar a unção verticalmente para o favor de Deus ao invés de horizontalmente na direção dos homens. Basta olhar as pegadas cheias da glória de Deus direcionando para as suas portas.

Estas tiveram uma visitação.

26. Por favor, entenda que este comentário se refere especificamente àqueles momentos em que você está centrado em ministrar a Deus. Eu nunca defenderia que você fosse insensível ou duro como os outros ou se tornasse rebelde com sua liderança em nome de "adoração mais profunda". Estou me referindo ao que eu chamo de balanço "Maria/Marta". As mulheres estavam fazendo as coisas certas em Lucas 10:38-42, mas Marta simplesmente precisava entender que quando o Mestre está em casa, é tempo de deixar tudo e ministrar a Ele. Por outro lado, os deveres práticos de serviço e preparação na casa são absolutamente necessários e próprios. Naqueles momentos em que Jesus não estava na casa, seria impróprio para Maria se assentar enquanto Marta trabalhava.

Capítulo 8

O DIA EM QUE A MÚSICA MORREU

(E O DIA EM QUE ELA RESSUSCITARÁ)

A querida Irmã "B" era uma verdadeira maravilha para mim quando eu estava crescendo.[27] Meu avô e meu pai co-pastorearam uma igreja em Louisiana. Às vezes, quando o clima espiritual se tornava um pouco difícil num culto, eles se reuniam e então chamavam a irmã "B" para cantar.

Ora, aquilo não fazia muito sentido para mim porque a voz da irmã "B" soava como uma buzina estridente. Eu simplesmente não conseguia suportar o seu canto e nem podiam também os outros meninos, então costumávamos fazer piadas sobre ela (secretamente, é claro). Agora, eu sou um pouco mais sábio. Aprendi que se a presença de Deus pode transformar uma camponesa em uma princesa, então Ele pode definitivamente usar Irmãs "Bs" do mundo.

Eu posso lhe dizer que já estive em centenas de reuniões "sem a arca", como ministro do evangelho, quando desejei que pudesse chamar pela Irmã "B". Meu pai e meu avô sabiam o que estavam fazendo. Eles chamaram-na porque toda vez que aquela irmã começava a cantar, as lágrimas começavam a rolar e a dureza do culto acabava. Por alguma razão, quando a Irmã "B" ficava em pé para cantar para Deus, a Sua presença era repentinamente introduzida.

Era óbvio que mesmo que não gostássemos do canto da Irmã "B", Deus gostava das notas que ela estava atingindo. Isso era porque as notas altas da Irmã "B" tinham pouco a ver com os tons espalhafatosos que agrediam os nossos ouvidos carnais. Adoradores, tomem nota: Não foi a qualidade quase melodiosa da voz da Irmã "B" que fez a diferença; mas a impecável melodia que jorrava do seu coração.

Parecia que toda vez que ela se levantava e cantava, a presença de Deus entrava. Não havia nenhuma conexão óbvia entre sua voz natural e a repentina aproximação da presença de Deus que pudesse ser percebida por nossos olhos e ouvidos terrenos. A bela melodia que atraía a Deus até nossa pequena igreja "no lado oposto da trajetória da sociedade" só podia ser escutada pelo "ouvido" do interior do homem, o órgão de audição espiritual do coração. Era a isso que Jesus Se referia quando Ele disse: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz." - (Apocalipse 2:7). Ele não estava falando sobre as extremidades dos lados da nossa cabeça. Estava Se referindo ao órgão de audição espiritual ao qual Deus sussurra e fala.

DEUS NÃO QUERIA PERDER UMA ÚNICA

27. Irmã "B" é um nome fictício dado a uma bem real e preciosa mulher de Deus que eu jamais esquecerei.

NOTA DA CANÇÃO DE NINAR DA IRMÃ "B"

A chave para a unção da irmã "B" era o fato de que ela era uma adoradora. Quando se levantava para cantar, estava alheia ao barulho dos meninos que davam risadinhas e às outras pessoas nos bancos. Ela cantava diretamente para Deus num ato de pura adoração, para o próprio prazer d'Ele, e ponto final. Como resultado, Deus não queria perder uma única nota de sua canção de ninar para Ele (apesar das nossas orações de meninice para que ela parasse). Ele tinha de mover Sua cadeira um pouco mais perto cada vez que a Irmã "B" começava a adorá-Lo.

Se não tivermos cuidado, podemos nos tornar tão enlaçados na maquinaria de "ter igreja" e nos divertirmos, que esquecemos o propósito da adoração. Nossa opinião geral sobre adoração é frequentemente expressada com a declaração: "Bem, eu vou chegar um pouco atrasado na igreja. Vou perder o louvor, mas vou estar lá para a Palavra."

O que deixamos de perceber é que pelo que toca a Deus, a adoração é Sua parte e a Palavra é nossa parte. Isto significa que se perdermos o louvor, teremos perdido a melhor parte que damos a Ele. Em vez disto, nós egoisticamente pulamos a parte de Deus e só aparecemos para que nossos ouvidos, que coçam, sejam coçados.

"Bem, Deus aprecia a Palavra." Oh, sim, eu sei, mas eu quero lhe perguntar uma coisa séria: Você realmente pensa que Deus recebe algo com nossa pregação? Você acha que Ele deve aprender algo sobre Si mesmo com nossas ungidas pregações? (A resposta deve ser sim, mas pela razão errada. Ele provavelmente ouve a nossa pregação e diz "Eu disse isto? Eu não me lembro de dizer isso exatamente dessa maneira...")

Deus não recebe nada com nossa pregação. Eu não estou dizendo que a pregação da Palavra de Deus não é importante. Estou dizendo que a adoração é mais importante para Deus do que a pregação, porque a adoração forma a cesta para o Pão vivo do Céu. Se você constrói um trono de misericórdia, então pode ter a glória de Deus entrando, e a adoração é o que constrói o trono de Deus. Faça a si mesmo esta pergunta: "Qual é a prioridade do Céu?" Falar com Ele ou falar sobre Ele?

SEU HINO FAVORITO É: "ME DÁ, ME DÁ, ME DÁ?"

Em nossa valorização mal calculada sobre qual é a razão da "igreja", pensamos em termos do que recebemos dela ao invés do que damos a Ele. Consequentemente, temos transformado a "Igreja" em uma proposta egoísta. Eu vou fazer uma afirmação corajosa que vai irritar alguns: Temos transformado a igreja em glorificados clubes 'abençoa-me' onde chegamos com nossas mãos estendidas e com uma longa lista de desejos. Podemos muito bem começar com o nosso hino favorito: "Me dá, me dá, me dá!"

E isso estabelece uma séria divergência e conflito porque Deus vem para a igreja com Seu coração faminto. Diga-me, o que Deus come quando Ele fica com fome? A resposta deve surpreendê-Lo. Jesus nos dá a resposta durante Seu encontro com a mulher samaritana no poço, no capítulo 4 do evangelho de João.

Jesus tinha um encontro marcado com a mulher samaritana no poço de Jacó, na cidade samaritana de Sicar, que significa "Bebida intoxicante".[28] Os discípulos não estavam com humor para esperar, porque estavam preocupados com seus estômagos carnais resmunguentos. Você consegue imaginar Jesus encostado numa parede levantada no poço de Jacó, olhando para o relógio de pulso da eternidade e dizendo a Si mesmo: "Ela deve estar vindo a qualquer momento agora." Deus Filho tinha um encontro marcado com uma mulher do mundo. Ela tinha um encontro às cegas com o destino e nem mesmo sabia sobre isso.

Talvez você se lembre do dia e da hora em que o seu destino o interceptou com divindade - você tinha ideia de que estava para ter um encontro com Deus? Isto é porque Deus marcou o compromisso e não você. Enquanto Jesus esperava a mulher samaritana aparecer, Seus discípulos estavam esfregando a barriga. (Eles não eram bons "esperadores" na época, e nós não fazemos melhor hoje.) Eles disseram algo como: "Jesus, nós vimos uma lanchonete bem ali no final dessa estrada. Nós vamos lá comprar algo para comer. Traremos algo para Você, tudo bem?" Jesus simplesmente lhes disse: "Vão, Eu vou esperar bem aqui."

A MULHER DA REJEIÇÃO TINHA

UM ENCONTRO COM A PERFEIÇÃO

Jesus, provavelmente, observou os discípulos passarem pela mulher samaritana na estrada em seu caminho para conseguir comida. (Os discípulos pareciam ter uma habilidade para perder momentos importantíssimos.) A mulher que se aproximou do poço de Jacó estava vivendo uma vida de rejeição. A Bíblia claramente nos diz que ela veio ao meio-dia (a sexta hora), e as mulheres normalmente vinham pela manhã para tirar água para cozinhar e à tarde, para tirar água para tomar banho e limpeza. Eu acho que ela queria evitar os comentários picantes e olhares de julgamento das mulheres da cidade.

Jesus viu além dos múltiplos maridos dessa mulher e sentiu a necessidade do seu coração. Ela admitiu ter muitos maridos, mas não fez menção de filhos. Talvez isso indique que ela era uma mulher estéril. É possível que ela tivesse ido de marido a marido procurando por alguém para lhe dar filhos? Será que ela passou por toda aquela dor somente para reconhecer no final que o problema estava com ela?

À medida que andava para o poço de Jacó, ela, provavelmente, pensou que teria caído em algo muito pior do que as línguas afiadas das mulheres da cidade - havia um rabino Judeu esperando lá. Eu quase posso ouvir seus pensamentos: Ele provavelmente é um fariseu que guarda cada minúcia e título da antiga lei de Moisés - inclusive a exigência de não fazer negócios com samaritanos. Então, o inconcebível aconteceu: o santo Homem judeu disse: "Eu gostaria de um pouco de água."

---

28. James Strong, SECB sychar

Ela esperava ser rejeitada, mas não estava preparada para o pedido de Jesus: “Como você pode me pedir isso? Você é judeu, e judeus não devem nem mesmo falar conosco.” (Esta é uma “versão Tenney de João 4:9) Naquele momento, Jesus embarcou em uma complexa viagem de levar uma alma a um lugar de fome, fazendo perguntas e afirmações intrigantes que a direcionava profundamente para dentro da conversa.

Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: dá-Me de beber, tu Lhe pedirias, e Ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Tu não tens com que tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?- (João 4:10-11 - NKJV).

JESUS ESTAVA FALANDO SOBRE

ÁGUA VIVA E ADORAÇÃO

Por fim, Jesus deu à mulher a entender que Ele não estava falando do tipo de água encontrada no poço de água de Jacó. Ele estava falando da água viva e adoração. Ele revelou o propósito para o seu encontro divino quando Ele disse:

Mulher, crê-Me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai... Mas a hora vem e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade. - (João 4:21,23-24 - NKJV).

Aquela mulher samaritana que tinha andado até a fonte de Jacó com sede de água da fonte, terminou encontrando a Fonte da Vida e descobriu que, na verdade, ela estava com sede de água viva. Jesus disse-lhe: “O Pai está buscando a tais para O adorarem.” A única coisa que o Pai está ativamente buscando são adoradores!

NÃO HAVERÁ PASTORES NO CÉU

Este encontro com a mulher no poço é uma figura da incessante busca de Deus por adoradores. Você percebe que não haverá pastores no Céu? Nem haverá apóstolos, pregadores, evangelistas, mestres de escola dominical, membros do conselho da igreja, anciãos ou diáconos, também. Isto é porque a única “descrição de trabalho” no Céu é de adorador. Na Terra, você pode ser um pastor e também um adorador, ou um professor de escola dominical e um adorador, mas você tem de entender que nosso primeiro chamado é para adorar o Pai em espírito e em verdade. O que você faz na vida pode variar, mas todos os reais filhos e filhas apaixonadamente amam seu pai.

Deus sabe de todas as coisas - e Ele sabe onde tudo está escondido. Ele não precisa de ouro ou pedras preciosas, mas sabe onde cada grama de ouro está escondida e pode apontar Seu dedo a cada pedra preciosa encravada em pedra bruta na terra. Ainda assim, há uma mercadoria que é mais preciosa do que todas as outras juntas, pela qual Deus procura incessantemente - um adorador que livremente ofereça amor, louvor e adoração a Ele em espírito e em verdade. A pura adoração de Seus filhos feitos à Sua imagem é excepcionalmente rara porque vem de apenas uma fonte em todo o Universo criado -

nós. Nossa adoração está escondida atrás da pedra da vontade do homem - e Deus Se recusa a violar nossa vontade e mover a pedra.

Deus está em uma missão para povoar o Céu com adoradores por uma razão realmente boa. Quando lúcifer caiu do Céu, eu creio que um aspecto crucial da adoração celestial caiu com ele. Se você fosse acostumado a ouvir um quarteto cantar em harmonia das quatro partes, iria imediatamente sentir falta de algo se uma das vozes se retirasse. Você sabe como costumava ser e como deveria ser o som. No momento em que uma dessas vozes fosse removida, você diria: "Bem, está bom, mas algo está faltando."

DEUS SENTE FALTA DA CANÇÃO

QUE VEM DO CORAÇÃO

Deus Se lembra de quando lúcifer e os filhos da manhã costumavam cantar Seus louvores com beleza e poder sobrenaturais. E como se Ele dissesse: "Quando é que aquilo será restaurado?" Ele ainda está cercado por serafins de seis asas que declaram incessantemente Sua glória, mas Ele sente falta da canção que vem do coração.

Apesar de anos de pesquisa, eu não consigo encontrar um único lugar na Bíblia onde a música é mencionada como uma parte do ambiente do Céu após a queda de satanás.[29] Eu tenho perguntado a inúmeros teólogos sobre isto. A maioria deles me responde dizendo: "Bem, Tommy, você se lembra do que os anjos cantaram no nascimento de Cristo em Belém, não se lembra? Eles cantaram: 'Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem. '"

Naquele ponto, eu gentilmente me dirijo a eles com as passagens bíblicas nos Evangelhos. "Não, se você ler cuidadosamente, você verá que a Bíblia não diz que eles cantaram. Eu realmente detesto atrapalhar nossas maravilhosas peças de Natal e hinos de feriado. Eu não vou impedir que suas crianças se vistam de anjinhos e cantem na cantata de Natal, então não se preocupem com isto. Eu só quero que vocês saibam que a Bíblia, na verdade, diz:

E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem. - (Lucas 2:13-14).

Em Jó 38:7, lemos: "[...] quando as estrelas da alva, juntas, alegremente cantavam, e rejubilavam todos os filhos de Deus?" O contexto claramente coloca este evento na própria criação do Universo exatamente antes da queda de lúcifer.[30] Após a queda, não

29. Eu acredito que a música será restaurada ao Céu quando estiver povoado com os santos redimidos que sozinhos podem cantar "a canção dos redimidos" diante do Cordeiro (Veja Apocalipse 14:3), Ao mesmo tempo, Deus quer tomar Seu trono entre nós na Terra à medida que O entronizamos em nossos louvores e na canção dos redimidos.

30. O ministério de lúcifer e sua expulsão do Céu estão escritos em Isaías 14:12-15.

consigo encontrar nenhuma referência bíblica literal para canto ou música no Céu. Eu não tenho problema com pessoas que dizem: "Bem, eu tive uma visão e vi anjos cantando." Eu só estou dizendo que não pude encontrar isto mencionado na Bíblia depois que satanás foi expulso do Céu.

Se a música caiu quando satanás caiu, então explica por que a maior parte da influência satânica em nosso mundo vem do reino da música. A música é seu local, então não deveríamos nos surpreender com o fato de que o primeiro lugar de onde os problemas geralmente acontecem na maioria das igrejas é na área do louvor e adoração. Obviamente, nem toda música "vem de satanás", mas ele exerce grande influência pela música. Isto também explica algo mais...

A Igreja passa horas incontáveis elaborando sermões, arranjando partituras de música e ensaiando corais e cantores para ter certeza de que eles estão realmente corretos. Mas independente do quanto de energia gastamos buscando a excelência nessas áreas, devo lhes dizer que nunca iremos competir com as orquestras sinfônicas do mundo ou as bandas e artistas apresentados na MTV ou VH1. De fato, não temos de competir nessas arenas!

Antes que você feche este livro e o jogue na lata de lixo, quero que você entenda algo:

NOSSA MÚSICA TALVEZ NUNCA SEJA TÃO BOA

QUANTO A MÚSICA DO MUNDO, PORQUE NOSSO SISTEMA

DE VALORES É DIFERENTE DO SISTEMA DO MUNDO

NÃO ESTAMOS ATRÁS DA PERFEIÇÃO

TANTO QUANTO BUSCAMOS A PRESENÇA

Quando a Igreja volta todo o seu alvo e todas as suas energias na direção da perfeição técnica e profissional de nossa música bem ensaiada, de nossos artísticos sermões e nossos cultos firmemente planejados, podemos inconscientemente começar a competir na arena errada. Precisamos permanecer na arena na qual ninguém pode competir conosco - a arte e a habilidade de atrair a presença manifesta de Deus. Perfeição técnica pode ganhar o louvor dos homens, mas somente a unção e a glória de Deus podem derreter seus corações endurecidos.

Em certo ponto, temos de diminuir o volume do homem e aumentar o volume de Deus. Um encontro como o da estrada de Damasco vai transformar um assassino como o Saulo em um mártir chamado Paulo em menos de trinta segundos. Música aperfeiçoada não fará isso, mas louvor aperfeiçoado deverá atraí-Lo, e Sua presença se fará!

POR QUE DEUS É ATRAÍDO COM

NOSSO MEDÍOCRE LOUVOR?

Por essas razões, eu acredito que a música caiu quando satanás caiu. Será que isso significaria que quando Deus quer este aspecto da adoração, Ele tem de vir à Terra para ouvir? Eu não quero ofender ninguém, mas tenho de fazer esta pergunta onde quer que eu vá: Você já pensou por que Deus é atraído com nosso medíocre louvor1

O Senhor usou minha filha mais nova para responder essa pergunta para mim. Onde quer que eu vá, carrego essa obra de arte sem preço comigo. Às vezes, quando estou em algum aeroporto, eu a tiro de dentro da minha maleta somente para olhá-la e manuseá-la. Não é uma pintura a óleo, nem foi feita com carvão ou guache. Ela é o que eu chamo de "rabisco de lápis num bloco de folhas amarelas" tamanho médio. O texto rabiscado à mão nessa peça de arte é geralmente difícil para a maioria das pessoas lerem, mas eu tenho um dom paternal de interpretação! Francamente, a escrita é realmente medíocre, mas você consegue decifrar as palavras:

"Eu amo Deus. Para Deus, com carinho, Andréa Tenney."

E realmente insignificante nos padrões adultos e não significaria nada para você, mas é inestimável para mim. Algum dia, irei ajuntar uma caixa cheia de outras obras-primas rabiscadas com lápis de cera de volta para casa. Cada uma delas é especial para mim. O que as torna preciosas para mim? Não é porque são tão artisticamente feitas nem é a qualidade da escrita que toma essas coisas atrativas ao meu coração; é quem as desenhou! E o meu relacionamento com a criança.

Os desenhos de lápis de cera das minhas crianças não significariam nada para você. E os desenhos dos seus filhos não significariam nada para mim. Da mesma maneira, os anjos do Céu que circulam o trono de Deus com louvor incessante e magnífica adoração coçam a cabeça quando, de repente, a divindade se inclina para frente e diz: "SSSHHHHHH!" Quando eles caem num rápido silêncio obediente, Ele diz: "Eu acho que estou escutando algo..."

TUDO PARA, QUANDO O DEUS ALTÍSSIMO

ESCUTA NOSSO MEDÍOCRE REFRÃO

Os serafins de seis asas estavam simplesmente fazendo o que eles foram criados para fazer. Estavam entoando os louvores de Deus em perfeição e agitando a atmosfera com suas asas, enquanto cobriam a face e os pés em humildade. Então, tudo para

quando o Deus Altíssimo ouve o comovente refrão subindo levemente do caos da Terra abaixo: “Ele é santo, Ele é santo.” Deus rapidamente comanda aos anjos: “Fiquem quietos.” (Eu quase posso ouvir os anjos atrás sussurrando uns aos outros: “Lá vai Ele novamente.’’)

Você consegue ver os arcanjos Miguel e Gabriel conversando e dizendo: “Eu não sei o que dá n’Ele; toda vez que os ouve, Ele faz isso. Esse louvor é tão medíocre...” Achamos que estamos fazendo tão bem quando pintamos uma obra prima, quando o quarteto atinge a nota final em sua melhor harmonia de quatro partes, quando o coral traz a multidão aos seus pés. Ao mesmo tempo, os anjos que uma vez ouviram lúcifer, o arcanjo, sacudir os céus com adoração tempestuosa e música celestial comovente, estão dizendo: “O que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem para que o visites?” - (Salmos 8:4 - NKJV).

Alheio a toda pergunta sussurrada, Deus faz calar os anjos e diz a Miguel e a Gabriel:

“Olha, Eu vou ter de deixar isso com vocês.”

“Por quê? O que é isso Senhor?”

“Bem, vejam vocês, eu ouvi algo que simplesmente não posso ignorar. Eu ouvi a canção dos redimidos novamente...”

O ALTÍSSIMO DEIXA SEU TRONO PARA SE AJUNTAR

AO ACONCHEGO DOS ADORADORES PROSTRADOS

Numa piscar de olhos, a presença manifesta de Deus é transportada do Céu para o meio do aconchego de adoradores prostrados, reunidos em um círculo de canções banhadas a lágrimas: “Santo, Santo, Santo é o Senhor...”

Deus deixa o Seu trono magnífico no Céu e vem à Terra para ser entronizado nos comoventes louvores de Seu povo. Podemos achar que os nossos cultos de louvor e adoração são maravilhosos enquanto os anjos no Céu estão dizendo: “Eu não entendo. Este é um desenho medíocre de lápis, comparado ao que fazemos no Céu.” Deus não é atraído pela qualidade da nossa adoração ou por nossa habilidade musical. É por causa de quem nós somos. Ele é atraído por causa do Seu relacionamento com os adoradores. Somos Seus filhos!

Eu quase posso ouvi-Lo explicando a Miguel e Gabriel: “Bem, eu sei que eles não conseguem cantar ou fazer a música celestial que vocês ouviam quando lúcifer estava aqui, mas são Meus filhos e filhas”. Jesus teve de explicar isto aos fariseus. Ele lhes disse: “Nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito saem o perfeito louvor?” - (Mateus 21:16).

Quem pode resistir ao som da voz ainda falando errado de uma criança de dois anos de idade dizendo: “Te amo, papai!” Não é a perfeição de sua dicção que comove nosso

coração. Não somos movidos pela pura habilidade oradora de seu enunciado. E o coração ingênuo que nos faz pegar aquela criança em nossos braços em uma onda de emoção.

Quando levantamos nossos "desenhos de lápis" para o Céu com as palavras desajeitadamente rabiscadas: "Eu amo você, Deus. Com carinho: Tommy Tenney", Ele deixa o trono do Céu e é literalmente entronizado sobre nosso medíocre louvor. Deus disse: "Não importa o quão belo eles façam. Eles são Minha descendência." Ele preferiria ouvi-los errar ao longo de uma canção com uma voz semelhante a uma buzina estridente do que ouvir o serafim de seis asas rodeando-O com cantos de "Santo" nos tons da perfeição celestial.

CANTAREMOS UMA CANÇÃO QUE

OS ANJOS NÃO PODEM CANTAR

A música pode ter caído do Céu quando o angélico líder de adoração foi expulso por rebelião, mas Deus tinha um plano para restaurar a música do Céu mediante Seu plano de redenção para o homem. Satanás não é o único ser equipado e ungido para cantar ao Altíssimo. Nosso louvor e nossa adoração podem soar medíocres para os ouvidos dos anjos, mas a Bíblia diz que, quando entrarmos naquela cidade santa, cantaremos uma canção que os anjos não podem cantar. - (Veja Apocalipse 15:2-3) Quando entrarmos cantando o cântico de Moisés e o cântico dos redimidos, o anfitrião celestial irá cair em um silêncio pasmado por trinta minutos, como se eles estivessem comentando: "Nunca ouvimos isso deste jeito."

Lúcifer foi expulso do Céu porque ele queria ilegalmente ascender ao nível de Deus e assentar em Seu trono. Deus decretou que os santos redimidos do Cordeiro estarão assentados no trono com Ele - bem onde lúcifer queria estar, e não pode. Deus vai literalmente usar adoradores imperfeitos para constranger lúcifer, a estrela da manhã caída. O homem, que foi feito um pouco menor do que os anjos, e será elevado acima de todos os anjos e se assentará no trono de Deus junto a Ele. - (Veja Salmos 8:4-5; Efésios 2:6; 2 Timóteo 2:12).

JESUS DISSE:

"EU ACHO QUE ENCONTREI ALGUÉM..."

Você sabe o que Deus come quando está com fome? "Adoração". Você se lembra da mulher do poço, quando Jesus lhe disse sobre Sua água viva? E disse que Seu Pai estava buscando verdadeiros adoradores? Ela deu a resposta que Ele estava procurando. Ela disse: "Eu quero essa água." Naquele momento, Jesus deve ter meditado: Eu acho que encontrei alguém. É isso que Eu estava esperando.

Quando os discípulos voltaram, eles disseram: "Senhor, compramos Seu sanduíche; ou "Aqui está o Seu Big Mac do MacDonald's, Mestre." Eles ficaram chocados quando Jesus disse: "Eu não estou com fome. Eu tive carne para comer sobre a qual vocês não

entendem.” É como se Ele estivesse pensando: Vocês não iriam entender isso, mas, no poço, Eu recebi adoração de uma mulher rejeitada. Eu fiz a vontade do meu Pai e encontrei uma adoradora. Depois daquela festa, Eu não preciso de nada que vocês têm para Mim. - (Veja João 4:31 -34).

Deus vem à Terra porque Suas dores intensas por adoradores O atraem ao louvor imperfeito dos Seus filhos que dizem: “Eu amo Você, Papai”. Ele não está particularmente impressionado com nossos refinados cânticos e templos multimilionários. Isso é totalmente medíocre aos padrões celestiais, mas é precioso para Ele porque Ele nos ama.

“Vermelhas e amarelas, pretas e brancas.

Elas são preciosas aos olhos d’Ele.

Jesus ama as criancinhas do mundo.”

Ele vem porque nós levantamos um infantil louvor imperfeito com corações cheios de amor - como uma criança estendendo-se para cima e um Pai estendendo-se para baixo para um abraço.

Ele sai para povoar o Céu com adoradores que possam cumprir aquela parte que faltava, que tem estado ausente desde que lúcifer caiu. Jesus ouviu a mulher no poço à procura daquela “nota alta” de transparência de pureza. Ele lhe deu a oportunidade de responder a uma questão cuja resposta Ele já sabia: Você consegue alcançar esta notai Ele quis saber, à medida que procurava, debaixo da “rocha da vontade humana”, por um adorador. Então, Jesus disse à mulher: “Vai buscar seu marido.”

Ela poderia ter escondido seu pecado ou coberto sua vida quebrada com as folhas de figo de uma mentira, mas por uma vez em sua vida ela pensou: Não, eu sei que não é muito bonito, mas eu vou dizer a Ele a verdade. Então ela disse: “Eu não tenho marido.”

Ela podia ter escondido seu pecado, ou recoberto sua arruinada vida com as folhas de figueira de uma mentira, mas pela primeira vez em sua vida, ela pensou: Não, eu sei que não é muito bonito, mas eu vou Lhe dizer a verdade. Então ela disse: “Eu não tenho marido.”

Jesus não podia mais conter Suas emoções e a interrompeu para dizer: “Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade.” - (João 4:17-18).

Esta foi a nota alta de transparência e pureza que Ele estava procurando. Agora Jesus tinha algo com que podia trabalhar. Ele começou a falar com a samaritana sobre água viva. Logo que Ele terminou, ela estava pronta a abandonar seus potes de água no poço. Então, correu de volta para a vila para contar ao povo que tinha deixado tudo por causa do incrível Homem no poço. Ela estava tão transformada que a mesma mulher a quem toda a vila tinha rejeitado agora os levava ao poço de Jacó para conhecer a Fonte

da água vida. Uma conversa com o Mestre trouxe credibilidade àquela mulher - ela teve um encontro de adoração com Ele e toda a vila a escutou.

DEUS ESTÁ TESTANDO CORAÇÕES

PARA UM CORAL CELESTIAL

Deus está indo a todos os cantos da Terra neste exato momento, testando corações para ver quem vai se tornar um verdadeiro adorador em Seu coral celestial. Ele não está ouvindo a qualidade técnica das nossas vozes ou avaliando nossas variedades vocais. Essas coisas não têm importância para Ele porque Seu primeiro interesse é a canção do coração. Talvez você seja um dos muitos que estão desesperados por um encontro com Deus; e está de tal modo, que algo dentro de você o impulsiona a uma apaixonada e faminta canção do coração. Posso lhe dizer uma coisa? Ele está em pé aí bem à sua frente dizendo: "Continue cantando. E exatamente por isso que Eu vim."

Se soubesse quão perto Ele está de você e quão cuidadosamente ouve a cada "Amém" sussurrado e a cada crepitar do seu coração quebrantado, você estaria surpreso. A única coisa que o Pai efetivamente procura são adoradores. Ele ama e unge as pessoas que a maioria de nós considera "importantes", como pregadores, líderes de louvor e músicos, mas o que Ele realmente necessita é de adoradores. Isso me faz querer gritar: "Venha Irmã "B", cante!" Não se preocupe, Deus tem colocado o ouvido d'Ele em seu coração para ver se você consegue atingir aquela nota. Você consegue?

"Pai, queremos um encontro Contigo que nos faça deixar os nossos potes no poço da religião do homem. Queremos um encontro Contigo do qual não possamos nos restabelecer. Transforme nossa refeição em aceitação. E nossos poços empoeirados e secos em experiências de uma fonte interior. Queremos Lhe dar a melhor parte - nós Lhe damos louvor e adoração e ações de graça em nome de Jesus."

Prossiga adorador, adore! Ele está ouvindo!

Deus está procurando adoradores neste exato momento. E a única coisa que O traz do Céu para a Terra. É o material de construção para Sua casa favorita. Lembre-se de que a adoração é para Ele; ela é a Sua melhor e favorita parte. Não é hora de cercarmos Aquele a quem amamos com louvor e adoração incessantes?

CAPÍTULO 9

EXPANDINDO A "ZONA DO TRONO"

NA TERRA ASSIM COMO É NO CÉU

Pastores de todo o país costumavam me chamar para pregar o "avivamento" em suas igrejas locais, esperando que eu pudesse ajudá-los a levantar os ânimos e talvez ganhar umas poucas pessoas para o Senhor. Tudo aquilo terminou no dia em que minha carreira de pregador foi arruinada por um encontro Jacó-em-Jaboque "detonante" com Deus.

O evangelista outrora respeitado que eles conheciam foi transformado em um Caçador de Deus quebrantado e chorão, com manqueira permanente e perpétua fome por mais. Meu coração ainda arde para ver os perdidos vindo a Jesus, mas não estou mais interessado no tipo de avivamento que o povo vem para ouvir um homem pregando. Estou em busca do "Aviva-dor" - quando Ele vier à cidade, o avivamento virá com Ele.

Deus mudou meu "nome" em um encontro que deslocou minhas credenciais denominacionais e murchou minha dependência ao meu dom de pregação. Isso foi tão completamente que, a maior parte do tempo, tudo que eu posso fazer é ficar em pé diante de uma congregação e chorar por Sua presença. É difícil definir o que eu sou atualmente, então, basicamente criei o termo "Caçador de Deus" para descrever isso. Mas eu posso lhe dizer o que estou procurando: Estou procurando uma experiência da sarça ardente que desencadeia a libertação da escravidão para todos dentro dos limites de Sua "zona de trono".

Um amigo meu inventou o termo "zona do trono" para descrever a atmosfera de adoração que ocorre ao redor do trono de Deus. Se de algum modo pudermos recriar a "zona do trono" na Terra como é no Céu, em nossas igrejas e reuniões, se nossa adoração se tomar tão atrativa que a presença manifesta de Deus passar a ser presente em nosso meio, então veremos a glória de Deus começar a fluir completamente em nossas cidades. Quando isso acontecer, os perdidos virão maciçamente para Cristo de modo como nunca vimos antes. Ele disse: "E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo." - (Veja João 12:32). Temos nos concentrado no "atrair" em vez de no "levantar"!

Esta afirmação é mais do que uma metáfora de ensino ou uma frase memorável de um pregador. E uma realidade espiritual revelada na visão do profeta Ezequiel milhares de anos atrás.[31] O profeta viu um rio "significando a glória de Deus" fluindo de debaixo das portas do Seu santuário celestial e entrando no mundo, trazendo vida aonde quer

31. Eu também discuti esta passagem oportuna de Ezequiel 47 em Os caçadores de Deus.

que fosse. A profundidade do rio era mais rasa na porta do santuário, mas ficava mais profunda à medida que fluía. Rios naturais são rasos em sua foz e fluem mais rápido, mais profundo e mais largos à medida que seguem na direção do oceano. Esta é uma figura do "avivamento típico-de-Deus".

O QUE ACONTECE QUANDO A GLÓRIA

DE DEUS CAI SOBRE UMA CIDADE?

Deus é poderoso para "fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos." - (Efésios 3:20). E Ele quer fazer algo tão grande que não somos capazes de conceber a magnitude ou dimensões. Ele Se moveu sobre os homens no passado e tem Se movido sobre nossa geração em certa proporção. Eu sou grato pela maneira como Ele tem visitado lugares como Toronto, Ontário, Pensacola, Flórida, Houston, Baltimore, Maryland e Londres, Inglaterra. (Há inúmeros outros lugares na América do Sul, África, Austrália, Europa e no Oriente.) Ainda assim, tenho de lhe dizer que ainda não vimos o que acontece quando a glória de Deus cai sobre uma cidade. Sabemos como é quando Deus visita uma igreja, mas ainda não vimos o que acontece quando Ele visita uma cidade.

Um verdadeiro avivamento deveria afetar a cidade como a enchente da glória na visão de Ezequiel afetou Jerusalém e as nações. Ele deve acontecer na Igreja primeiro, porque determinamos o padrão e o passo para o que acontece na cidade. No entanto, o que vemos em nossas reuniões seria nada se comparado ao Seu poder manifesto revelado nas ruas! Atos 2 novamente, Senhor!

FALSAS PREMISSAS SOBRE O AVIVAMENTO

E UNÇÃO PRODUZEM MAL-ENTENDIDO

Às vezes, temos falsas premissas sobre avivamento e as pessoas que Deus usa em verdadeiros avivamentos. Essas falsas premissas sobre avivamento e unção podem produzir muitos mal-entendidos. Alguém pediu a Duncan Campbell para definir avivamento e ele tocou nisto em sua resposta:

"Primeiro deixe-me lhe dizer o que eu entendo por avivamento. Uma campanha evangelística ou uma reunião especial não é avivamento. Em uma campanha ou cruzada evangelística bem-sucedida, haverá centenas ou mesmo milhares de pessoas aceitando Jesus Cristo. Contudo, a comunidade pode permanecer inabalável, e as igrejas continuarem as mesmas de antes do evangelismo.

Mas no avivamento, Deus Se move na região. De repente, a comunidade se torna consciente de Deus, e o Espírito de Deus prende a atenção de homens e mulheres de tal maneira que mesmo o trabalho é renunciado à medida que as pessoas se dão para encontrar Deus. No meio do Despertamento de Lewis (que chamamos de avivamento Hebrides), o ministro da congregação... escreveu: 'o Espírito do Senhor estava

repousando maravilhosamente sobre as diferentes cidades da região. Sua presença estava nas casas das pessoas, nas campinas, nas montanhas e nas rodovias públicas. ’

Essa presença de Deus é a característica suprema de um avivamento enviado por Deus. Das centenas de pessoas que encontraram Jesus Cristo durante esse tempo, pelo menos 75% foram salvas antes que chegassem perto de um culto ou ouvissem um sermão meu ou de qualquer outro ministro da congregação. O poder de Deus estava se movendo em uma operação na qual o temor de Deus se prendeu às almas dos homens antes mesmo de eles chegarem às reuniões.”[32]

Eu nunca estarei feliz em meramente ver a glória de Deus fluir nos belos corredores acarpetados das nossas igrejas. Eu quero vê-Lo fluir na rua principal em uma incontrolável e ininterrupta enchente de glória que carrega tudo que está em seu caminho. Eu quero que Sua glória invada os shoppings, lojas de conveniência, as casas de saúde e bares em toda a cidade. Eu quero ouvir pessoas que não são da igreja dizerem que tiveram de abandonar um caro prato principal em seu restaurante favorito para seguir o caminho da glória de Deus em direção a uma igreja, em algum lugar, e questionar: “Alguém me diga o que fazer!”

Se bons sermões e boas músicas fossem salvar o mundo, ele já estaria salvo. Há um ingrediente faltando, e este “ingrediente divino” está batendo na porta. O avivamento Hebrides fornece um sinal do que acontece quando a glória surge. Enquanto estava descrevendo os primeiros dias do movimento das Ilhas Hebrides, Duncan Campbell se lembrou do encerramento de um culto em uma igreja lotada, quando notou que a congregação parecia relutante em se dispersar. Muitas das pessoas simplesmente estavam em pé do lado de fora do templo da igreja em um silêncio que era quase tenso.

“De repente, ouviu-se um grito vindo de dentro da igreja. Um jovem rapaz mergulhado na busca pela Salvação de seus amigos estava derramando sua alma em intercessão.” Campbell disse que o homem orou até entrar em colapso e deitar prostrado no chão do templo da igreja. Ele disse: “A congregação movida por um poder ao qual ela não podia resistir, voltou para dentro da igreja e uma onda de convicção se apoderou da reunião, movendo homens fortes a chorar diante de Deus por misericórdia.”[33]

“DEUS, VOCÊ PROMETEU!”

Eu perguntei a um amigo inglês sobre este incidente e ele ouvira Duncan Campbell falar sobre isso. Ele me disse: “A maioria das pessoas já tinha deixado a igreja de acordo com o Sr. Campbell, mas ele disse: ‘O carteiro se colocou em pé, orou e então aquele jovem se levantou. Eu nunca me esquecerei das palavras que ele disse: “Ó Deus, Você prometeu!” De repente, houve um som parecendo que rodas de carroça estavam

32. Duncan Campbell, de conversações com Alan Vincent. Estas observações de Duncan Campbell estão disponíveis em fitas cassete em Godchasers.network.

33. Ibid

soando alto e continuamente no telhado do prédio da igreja. A próxima coisa que soubemos foi que a igreja estava se enchendo de gente novamente!'"

Eles souberam, mais tarde, que muitas das pessoas que já estavam a caminho de casa, sentiram, de repente, serem chamadas para refazer o mesmo caminho e retornar ao templo da igreja para orar. Durante alguns pontos do avivamento de Hebrides, Campbell disse: "A maioria deles (os convertidos a Cristo) somente vieram à igreja para nos dizer que haviam se convertido. Eles estavam tecendo no tear ou arando o campo quando Deus os convenceu. Eles simplesmente apareceram para dizer: Onde devo me unir e o que eu faço?'"[34]

Estou tão cansado das manipulações dos homens suplantando a glória de Deus, achando que são os sermões bobos que eles pregam ou as canções bobas que eles cantam que causam alguma coisa! Ele é a causa original. Se não temos uma visitação soberana de Deus, estamos com problemas. Devemos parar de olhar para o homem. Nós somos os jovens (ou os velhos ou as mulheres) que se levantarão em nosso meio e dirão: "Deus, Você prometeu!"

Precisamos parar de procurar pelo poder de Deus no púlpito. Temos colocado enorme pressão sobre os servos de Deus para tentar manipular e criar o que só pode vir de Deus. Precisamos esperar n'Ele e buscá-Lo até que algo aconteça nos céus!

A VOZ DA ORAÇÃO MISTUROU-SE

COM OS GEMIDOS DOS ARREPENDIDOS

De acordo com Duncan Campbell, esta visitação divina simplesmente continuou. Eles provaram uma medida de habitação divina que balançou a região. "Certa tarde, quando a congregação estava deixando a igreja e se dirigindo à rua principal, o Espírito de Deus caiu sobre o povo com poder Pente-costal. Nenhuma palavra pode descrever aquilo. Em poucos minutos, a consciência da presença do Altíssimo se tornou tão maravilhosa e tão dominante que todos só podiam dizer como Jacó, antigamente: 'Com certeza, o Senhor está neste lugar.'" E lá debaixo dos céus abertos e ao lado da beira da estrada, a voz da oração foi misturada com os gemidos dos arrependidos, à medida que a graça gratuita acordou os homens com a luz que veio do alto.

Logo toda a ilha estava envolvida em um forte movimento do Espírito, trazendo profunda convicção de pecado e fome por Deus. Este movimento era diferente do ocorrido nas outras ilhas: enquanto em Lewis (ilha) havia manifestações físicas e prostrações, aqui não houve, mas a obra foi da mesma forma profunda, e o resultado foi contínuo."[35] Isto é uma figura, uma amostra, da vontade de Deus para a Igreja hoje.

---

34. Ibid

35. Ibid

E papel da Igreja dar à luz aos propósitos de Deus nesta geração. Durante anos em que pastoreei uma igreja, costumava dizer aos casais que estavam esperando seu primeiro bebê: “Eu preciso lhes dizer que a vida de vocês vai mudar completamente quando o bebê nascer.” A resposta típica que davam era uma espécie de aceno com a cabeça e um sorriso: “Sim, sim, nós entendemos.” Eu queria simplesmente pegá-los pelos ombros e olhá-los nos olhos e dizer mais uma vez: “Não, não, vocês não entendem! Na verdade, não têm nem ideia. Vocês acham que sim, mas na verdade não entendem.”

VOCÊS NÃO TÊM IDEIA

Muitos de nós nos sentamos juntos em nossas reuniões de “avivamento” e acenamos com a cabeça e sorrimos e dizemos: “Sim, nós sabemos o que é avivamento e estamos prontos para ele.” A verdade é que não temos ideia. O propósito original da Igreja era para ser um lugar de encontro entre Deus e o homem, não um glorificado “clube-me-abençoe” ou lugar de recebimento aonde o homem vem somente para receber de Deus. A Igreja não foi criada como um meio-de-me-abençoar espiritual, onde podemos rolar na unção e nos lambuzarmos. A Igreja foi criada para você dar algo de si mesmo a Ele.

Se quisermos restaurar a Igreja ao seu poder original, devemos tomar a receita essencial de Deus para o avivamento em 2 Crônicas 7:14: “Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar..." Mas a próxima frase revela o passo que vai além da oração. Deus disse: “E se buscar minha face.” (NKJV) Achamos que sabemos tudo que se tem de saber sobre oração. Dizemos que entendemos de oração e recitamos orações, podemos até mesmo prevalecer em oração. Ainda sim, pondero sobre quantos de nós entendem completamente o comando de Deus em 2 Crônicas para buscar Sua face? Devemos buscar a face de Deus, não Sua mão. Oração é fazer petição - “buscar Sua face” é tomar posição.

Devemos abandonar a adoração baseada-em-entretenimento que coça nossas orelhas, e encorajar nossos desejos egoístas para constantemente ouvir algo, sentir algo ou fazer algo que nos faça sentir bem. Você não está com fome por mais1 Algum dia, em algum lugar, nos encontraremos para buscar a face de Deus, e a Sua glória irá instalar-se entre nós. Quando isso acontecer, não deixaremos aquele lugar apenas com um toque temporário da unção de Deus. Todos que contemplarem Sua glória sairão dramaticamente diferentes de antes d’Ele ter vindo.

IMAGINE A GLÓRIA DE DEUS PRENDENDO

A ATENÇÃO DE COMUNIDADES INTEIRAS

Precisamos de milhares de experiências como a da estrada de Damasco, onde a glória de Deus seja revelada a uma multidão de pessoas de uma vez.

Certa vez, a presença manifesta de Deus transformou Saulo de Tarso de um perseguidor a um propagador do evangelho. Agora, imagine a glória de Deus prendendo

a atenção de comunidades inteiras com convicção, após envolver todos na luz de Sua glória!

Essa é a maneira de ganhar o perdido. E se a adoração for feita corretamente, então ganhar almas e chamados para o altar não gastará muitas palavras. Simplesmente diga: "Venha"; e eles virão. Por quê? A adoração atrai a presença de Deus, e Sua presença afasta qualquer outra coisa. Isso significa que as pessoas na "zona do trono" podem ter recebido, pela primeira vez, a oportunidade de uma escolha de liberdade quando Sua presença vem.

O avivamento vindouro não será sobre sermões e informação; mas, sim, a respeito de adoração e doação. A pregação da Palavra não cessará, mas os sermões que virão servirão para o mesmo propósito do sermão improvisado de Pedro no Dia de Pentecostes. Eles não vão necessariamente produzir ações desejáveis nas pessoas; elas virão após o do acontecimento para explicar o que aconteceu depois que "Deus desceu". (Agora, tendemos a pregar pela fé antes da manifestação e desejar que aconteça.) A adoração atrai a presença de Deus.

O "DE REPENTE DE DEUS" REQUER O "ESPERAR DO HOMEM"

"De repente", veio uma experiência da sala superior onde Ele escancarou as janelas do Céu e desceu bem rápido. Isto é o que queremos: a invasão de Deus, aquele "de repente" de Deus. Mas não se tem o "de repente de Deus'' sem o "esperar do homem". Precisamos buscar a face de Deus. Não podemos mais estar satisfeitos somente com o fato de Deus deslizar Sua mão para baixo do véu para distribuir as bênçãos do evangelho para nós. Queremos que o véu se rompa e desejamos passar através dele para o Santo dos Santos e ter um encontro transformador com Ele. Então, precisamos manter esse véu aberto com a mesma paixão de Davi, e adorar para que a glória de Deus se manifeste nas ruas da cidade.

A Igreja está grávida com os propósitos de Deus. Nosso corpo parece inchado; nossa barriga está distendida. Não sabemos quando ou onde o bebê irá nascer, mas sabemos que um bebê está para nascer e estamos desesperados. Para ser honesto, espero que você viva com tanta frustração santa que não possa dormir esta noite. Eu oro para que uma fome inquietante pela presença de Deus cresça em seu coração com resultados devastadores. Quero que você seja "arruinado" para qualquer coisa, exceto para os propósitos d'Ele.

No dia em que a Igreja subir para construir um trono de misericórdia de acordo com o padrão do Céu, Deus dirá adeus para Miguel e Gabriel e, literalmente, estabelecerá uma "zona do trono" em nosso meio! Deixe-me assegurá-lo de que quando a glória de Deus aparece desta forma, não precisamos fazer propaganda para promover nada. Uma vez que o Pão do Céu tomar Seu assento entre nós, os famintos virão.

"Pai, inflame-nos as chamas da fome.

Que nunca mais sejamos os mesmos. Incendeie nosso coração."

Esta é a única maneira pela qual você e eu podemos pagar o preço da obediência para criar a "zona do trono" na Terra. Precisamos deixar que nosso coração esteja tão quebrantado diante d'Ele, que as coisas que quebrantam Seu coração também quebrantem o nosso.

Coloque sua mão em seu coração, se você tem coragem, e ore esta oração:

"Quebre meu coração, Senhor;

Eu não quero ser o mesmo.

Amoleça meu coração, Senhor Jesus,

E deixe-me habitar em Sua presença."

A MANEIRA INFALÍVEL DE ABRIR AS PORTAS DO CÉU

Há uma maneira infalível de abrir as portas do Céu e fechar as portas do inferno, sobre as potestades e principados das trevas que regem em sua região. Ore, arrependa-se, interceda e adore a Deus até que você escancare um buraco nos céus e Deus acenda a luz da Sua glória. As forças satânicas fugirão em todas as direções!

Mesmo nossa melhor "guerra espiritual" e nossos gritos mais altos contra as forças demoníacas não podem se comparar com o poder liberado quando Deus acende a luz da Sua glória. As coisas como estão não andam funcionando. Não conseguimos que as pessoas do mundo entrem em nossas igrejas - Nosso estilo de vida tem convencido as pessoas de que não temos nada a lhes oferecer. Devemos levar o "Deus da Igreja" até eles. Depende de nós. Podemos continuar satisfeitos com nossas dietas brandas de cultos sem poder, intercalados com alguns "bons" cultos a cada ano, ou podemos nos dedicar a Deus a qualquer custo. A maioria de nós se sente desconfortável com mudanças, mas a mudança é uma parte do que Deus está para fazer. Ele está redefinindo a Igreja e tornando nossos rótulos religiosos totalmente obsoletos. Eu posso lhe afirmar isto: Sua presença manifesta será suprema. Isto significa que não terá real-mente importância quem fala, quem canta, quem ora ou quem faz qualquer coisa nesses cultos - contando que Ele esteja lá.

PEGO NUMA EXPLOSÃO DA SUA PRESENÇA!

As pessoas não entendem o que significa ser pego numa explosão da presença manifesta de Deus. Duncan Campbell descreveu um incidente em Hebrides que ficou gravado em sua memória.

A meu pedido, diversos líderes da congregação visitaram a ilha, trazendo com eles um jovem rapaz que recentemente havia conhecido a Salvação. Após um tempo de oração no chalé, fomos para a igreja e a encontramos lotada. Mas raramente eu

experimentara tal dependência do espírito, e pregar estava muito difícil, tanto que, estando somente na metade da minha pregação, eu parei de pregar.

"Somente então, avistei este jovem rapaz que estava visivelmente quebrantado e parecia estar profundamente no fogo do Espírito. Apoiando-me sobre o púlpito eu disse: 'Donald, você poderia nos dirigir em oração.' Houve uma resposta imediata e, naquele momento, os portões da enchente do Céu se abriram e a congregação foi alcançada como que por um furacão, e muitos clamaram por misericórdia.

"Mas a característica mais marcante desta visitação não foi o que aconteceu lá na igreja, e, sim, o impacto espiritual na ilha. Homens, que até aquele momento não tinham nenhum pensamento de busca a Deus, foram repentinamente arrebatados de onde estavam em pé, assentados ou deitados e se tornaram profundamente preocupados com a própria alma até que disseram: Isto é o agir de Deus."[36]

EU QUERO QUE OS CÉUS SE

ABRAM SOBRE CIDADES INTEIRAS

Estou cansado de ler o cardápio do avivamento programado. Quero que os céus se escancarem sobre cidades inteiras, mas a Igreja sabe muito pouco sobre este tipo de evangelismo. Nossa especialidade parece ser "evangelismo programado". Sabemos como fazer chamadas telefônicas, enviar cartas e bater nas portas de maneira organizada para ganhar almas para Cristo, e sou grato por cada alma que veio a Cristo por esses métodos.

Também sabemos sobre "evangelismo de poder", o método de ganhar almas introduzido por igrejas americanas há quase vinte anos pelo falecido John Wimber. Também é um programa, mas mistura a unção que cura com evangelismo organizado.

Devemos aprender como atrair Deus para a Igreja de tal maneira que Ele possa manifestar Sua glória livremente. Quando isto acontecer, não teremos que nos preocupar em atrair os homens. Deus mesmo o fará. O evangelismo da "presença" ocorre quando Jesus é exaltado em toda a Sua glória, porque Ele prometeu que atrairá todos os homens a Si. - (Veja João 12:32). Quando assumimos a responsabilidade de atrair as pessoas para a igreja, tudo que conseguimos é uma multidão.

Tentamos atrair o homem, achando que este trabalho é nosso.

Quando é que iremos aprender?

O principal propósito da Igreja é atraí-Lo!

O mais importante é simplesmente isto: precisamos mais de Deus e menos do homem. Precisamos de pessoas que vão orar até que o céu desça, clamando: "Deus, Você prometeu!"

---

36. Campbell, de conversações com Alan Vincent

Você pode estar bem na porta da "zona do trono" neste exato momento. Deus quer encontrá-lo onde está. Você pode permitir este compromisso divino com uma doação de Deus que pode levar avivamento para sua igreja e cidade e trazer os pródigos de volta à família. Mas ninguém pode fazer isso por você. Você tem de andar pessoalmente por aquela porta de morte chamada arrependimento. A glória de Deus está somente esperando do outro lado, mas somente homens mortos podem ver Sua face. Apenas adoradores quebrantados podem construir o trono de misericórdia mediante a adoração quebrantada, purificada e arrependida. E possível que você seja o "alguém" que mudará o destino da nação.

Quando o povo perguntou a John Wesley como ele dirigiu tão grandes multidões e levantou tantas pessoas a Cristo, ele lhes disse: "Eu simplesmente me enchi do fogo por Deus e as pessoas vinham para me ver queimar." Alguém tem de começar o fogo. Se não for você, então, quem será? Se não for aqui e agora, então onde e quando? Somente lembre-se de que você não tem direito de orar pedindo o fogo de Deus a não ser que esteja querendo ser o combustível de Deus!

EU NÃO PODIA MAIS CORRER!

Coisas milagrosas acontecem quando a glória de Deus começa a descer sobre um lugar. Eu sei de uma igreja na Geórgia, onde uma explosão de Deus começou a invadir a comunidade fora do prédio da igreja. O testemunho de uma mulher ilustra em um pingo o que estou pedindo que venha como uma torrente. Ela me disse:

Três domingos atrás, eu estava sentada na minha sala de jantar a aproximadamente 1 km de distância da igreja. Eu não sei o que era, mas um espírito, a presença de Deus entrou na minha sala. Eu estava sentada ali fumando um cigarro Malboro, bebendo Budlight e assistindo canais de TV quando a presença de Deus simplesmente entrou na minha sala de estar. Eu fugi dela primeiramente. Na verdade, me levantei e fui para a cozinha.

Na primeira semana, eu podia ir da cozinha para a sala. A presença estava apenas na sala e não na cozinha. Na semana passada, ela não somente entrou na sala, mas invadiu a cozinha. Então fui para meu quarto.

Nesta manha, levantei-me e ela tinha se estendido até o meu quarto e eu não podia mais correr. Eu sabia que ela estava vindo daqui, e eu simplesmente tinha de vir."

Aquela mulher foi salva naquela noite, e o seu testemunho ilustra perfeitamente a maneira pela qual "o evangelismo da presença" invade uma cidade. Se você tomar o testemunho dela e multiplicá-lo por centenas e milhares e milhões de vidas, poderá vislumbrar o que Deus tem guardado para esta geração se pudermos criar uma "zona do trono" da Sua presença que simplesmente continue movendo pela cidade. Quando isso acontece, as pessoas não são mais capazes de correr, pois a misericórdia e a graça estarão fluindo pelas ruas da cidade. Este rio de glória se tornará mais largo e mais fundo quanto mais longe ele for. Deus, faça isto!

Pai, dá-nos um coração quebrantado, como o Seu coração estava quebrantado, e permita que adoradores com asas amassadas construam um lugar de habitação. Viramos nossas costas para o que é bom, para buscar o que é melhor. Queremos Sua Kabod, Sua glória, ó Deus. Pai, obrigado pela unção e pelo que ela faz. Mas isso ainda cheira como homem. Nós oramos: "Que o homem morra e que a glória de Deus venha".

Alguém precisa orar a oração de Moisés: "Mostre-me Sua glória." Precisamos da glória de Deus em nossas igrejas, casas e escolas públicas. Eu busco o dia em que um jovem inclinará sua cabeça para orar no pátio da escola e a glória de Deus repentinamente cairá sobre a escola inteira! Temos tido sangue de estudantes derramado pelos corredores. É hora do sangue de Jesus fluir nas escolas.

ELE SÓ VIRÁ ATRAVÉS DAS

BRECHAS DO NOSSO QUEBRANTAMENTO

Precisamos de Deus no nosso meio. Se construirmos o trono de misericórdia, Ele virá. Queremos que Deus Se manifeste em nossas igrejas. Ele só virá através das brechas do nosso quebrantamento, não pela inteireza da nossa arrogância. Somente vasos terrenos quebrantados podem conter a glória celestial. Não faz sentido, mas é verdade.

Eu não posso ministrar nada sobre você a não ser minha fome. Eu tenho fome de Deus, e Ele nos prometeu suprir nossas necessidades. "Bem aventurados os que têm fome e sede... porque eles serão fastos." - (Mateus 5:6). A glória não pode vir sobre um vaso cheio. Devemos clamar por mais d'Ele e menos de nós. Devemos esvaziar nossas taças de 'nós mesmos' antes que Ele possa enchê-las de Si mesmo. Essa é a única maneira de abrir os céus e liberar a glória de Deus sobre nossas cidades.

Você pode imaginar o que acontecerá se nos esvaziarmos de nós mesmos e a presença manifesta de Deus vier? O que acontecerá quando a presença manifesta d'Ele repousar sobre uma igreja em uma cidade? Devemos criar uma "zona do trono" e expandir os parâmetros da presença manifesta de Deus onde Sua glória esteja disponível para todos sem véu, parede ou porta.

Quando não há barreira entre Deus e o homem, você poderá ouvi-Lo se Ele sussurrar. Não será preciso um vento de Deus com a força de um furacão para mover você; pelo contrário, será apenas um suave vento, a menor brisa, o mais leve sussurro do Seu coração. Se pudermos criar um lugar tal, mediante a nossa adoração arrependida e "amassada", Deus virá. O tabernáculo de Davi era Sua "casa favorita" por causa da sua adoração de intimidade sem véu. É esta atmosfera de intimidade que cria um lugar para a divina habitação - uma "zona do trono" na Terra como no Céu - a casa favorita de Deus.

Jesus, deixe Sua glória fluir, deixe-a fluir. Nós buscamos Sua face.

Capítulo 10

DESCUBRA O PODER SECRETO DE

UM PORTEIRO (NO LUGAR CERTO)

Um jovem que entrevistou seis veteranos anciãos de oração do avivamento de New Hebrides, disse: "Um deles olhou para mim com fogo em seus olhos idosos e falou com sotaque: 'Se você alguma vez encontrá-Lo, nunca, nunca, nunca, nunca O deixe passar.' As experiências e conclusões que esses homens compartilharam com seus jovens entrevistadores foram gravadas para a posteridade em uma fita cassete que tenho comigo. Eu simplesmente não consigo me restabelecer daquelas palavras: 'Se você uma vez encontrá-Lo, nunca, nunca, nunca, nunca O deixe passar.'"[37]

O que essas palavras significam? Elas significam que se você pretende ter a porta do Céu escancarada, nunca deixe que ela se feche de novo. Você pode ter sido deixado em uma porta inútil do passado, guardando apenas a fragrância do que realmente era. Agora você vai se ver correndo pelas ruas como a noiva de Salomão, desesperadamente perguntando às outras pessoas: "Você o viu? O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil. A sua cabeça é como o ouro mais apurado, 'os seus cabelos, cachos de palmeira, são pretos como o corvo'. Eu não sabia que era Ele; eu estava cansada demais quando Ele bateu." - (Veja Cantares 5:4-11).

Caçadores de Deus desesperados estão sendo agraciados para "atraí-Lo" em visitação divina mais do que nunca e há propósito celestial em tudo isso. Todos os dias, eu ouço mais relatos de pessoas tropeçando em seus joelhos pelas portas ou pelos portões a tempo de deixá-los contemplar a eternidade. A mesma coisa aconteceu com Jacó quando ele foi dormir muito perto de um portão entre os céus. Ele acordou com uma clara visão de um céu aberto diante dele, e isso marcou um começo de uma mudança permanente em sua vida. Quando nos encontramos em lugares de visitações divinas, é como se uma aresta no tempo se abrisse diante de nós. Quando a Própria Eternidade entra em nossa pequena casinha de brinquedo na terra do tempo, tudo que é de importância terrena parece desvanecer-se. Por quê? Porque Deus está na casal A Eternidade visitou nosso pequeno mundo de tempo-limitado e Sua glória está enchendo nossa sala apertada. É por isso que três horas parecem meros três minutos quando ficamos perdidos em Sua presença no meio da nossa adoração. Nestes momentos, chegamos o mais perto do portão. Quase podemos deslizar pelos rudes limites do tempo até o reino atemporal da eternidade.

TENHA CUIDADO PARA NÃO

37. Esta fita está disponível ao público por intermédio do meu ministério somente a preço de custo e frete. Contatos: visite nosso site: www.godchasers.net

PERDER O LUGAR DE ACESSO DIVINO

Quando Jacó ultrapassou o portão do Céu, ele estabeleceu pedras para marcar o lugar e disse: “Eu não quero esquecer isto.” No entanto, se não tomarmos cuidado, podemos usar marcadores deste reino que não são adequados com os marcadores no reino espiritual.

A maioria das pessoas tenta marcar a “localização” das suas experiências espirituais com marcadores temporais e mutáveis. Eles podem dizer ao líder de louvor: “Vamos cantar aquela música que cantamos três semanas atrás, porque quando eu tive uma visitação de Deus eu a estava cantando.” Infelizmente, marcadores temporais nunca podem marcar um lugar de eternidade. E por esta razão que eles voltam ao líder de louvor e dizem: “Bem, está bom, mas não está igual.” O problema é que eles estabeleceram o tipo errado de marcador. Eles deveriam ter marcado a posição e a fome do coração deles, não a música.

Certa vez, meu avô me levou ao seu lugarzinho de pescaria favorito. Depois que cuidadosamente manobrou o barco até a posição exata, ele disse: “Agora, filho, se você sempre pescar neste pequeno ponto, bem aqui, apanhará muitos peixes. Exatamente aqui você está sobre um afloramento submerso.”

Eu voltei lá posteriormente e posicionei meu barco na mesma área, mas não apanhei nada. Quando voltei para casa, telefonei para meu avô e lhe disse: “Vovô, não havia nenhum peixe lá.” Ele disse: “Não, filho, sempre há peixes lá. Você só não estava no lugar certo.”

“Bem, eu não poderia estar muito longe...”

“Você não entende, filho.” - ele disse. “Você não precisa estar a 15 metros do lugar para perder o ponto. Poderia se instalar somente a 1 metro de distância do lugar certo e mesmo assim não apanhar nenhum peixe. Você tem de ficar exatamente em cima dele. Venha, eu irei com você desta vez.”

Voltamos à posição de pescaria do vovô mais uma vez e ele disse: “Agora, você dirige o barco e o posiciona.” Manobrei o barco até deixá-lo exatamente onde achava que ele deveria estar e, então, olhei para o vovô. Ele simplesmente sorriu e disse: “Filho, você não está no lugar certo - é bem ali."

ESTES SÃO OS TIPOS ERRADOS DE MARCADORES

Onde quer que pescadores passem por um bom “lago de pescaria”, eles querem marcar aquele ponto para futuras viagens de pescaria. O problema é que é difícil marcar um lugar que está debaixo da água. Algumas pessoas tentam fazer isso com um jarro de leite fechado e um peso, mas a maior parte do tempo o vento e a água levam esses marcadores temporários para fora da posição, ou um barco veloz corta a linha. Esses são os tipos errados de marcadores. Vovô sabia como voltar a este ponto especial porque ele usou marcas permanentes na terra que não mudariam quando o vento soprasse. Então,

ele me explicou: “Você tem de olhar para cima 110 horizonte.” E disse: “Você está vendo aquela árvore ali?” Uma vez que ele me deu os marcos apropriados, eu pude posicionar corretamente o barco. Ele concluiu: “Agora, aquele lugar especial é bem aqui.” - e, com certeza, era.

Não tente usar marcadores temporais ou temporariamente terrenos para marcar lugares de acesso celestial, porque eles nem sempre funcionam. Jacó estabeleceu pedras para marcar seu encontro noturno com Deus. Muitos anos depois, quando os israelitas finalmente cruzaram o rio Jordão e entraram na terra prometida, eles marcaram sua travessia com pedras. Uma vez que o leito do rio estava seco quando eles atravessaram, eles pegaram suas pedras marcadoras no meio do leito do rio Jordão e as colocaram na margem. Ora, essas pedras foram bons marcadores porque pedras de um leito de rio se tornam lisas pela ação da água, enquanto pedras que não são de um rio são ásperas e denteadas.

Toda vez que os filhos deles passavam por aquela pilha de pedras lisas, estava claro para eles que aquelas pedras estavam fora do seu lugar natural. Eles marcaram uma fenda da eternidade no véu do tempo. Quando eles dissessem: “Essas pedras não são daqui.” - seus pais diriam: “Você está certo filho. Essas pedras são do tempo da visitação de Deus.” Estes marcadores lembraram geração após geração dos israelitas sobre o dia que o rio se dividiu por causa dos céus abertos.

EU PREFERIRIA SER UM PORTEIRO

Caçadores de Deus precisam de um tipo diferente de “marcador” para marcar os lugares onde os céus se abriram. O que podemos usar - uma “lista de músicas de avivamento” favoritas ou um especial “guarda-roupas de avivamento”? Nenhum desses funcionará. Mais uma vez, precisamos voltar para a Palavra de Deus e tomar uma página da íntima viagem de Davi com Deus. Davi disse: “Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil. Preferiria ser um porteiro na casa do meu Deus a permanecer nas tendas da perversidade.” - (Salmos 84:10 - NKJV).

Por que ele disse isso? “Davi, você é um rei. Esta é uma posição real de influência. Por que é que você gostaria de ser um porteiro?” Davi estava dizendo: “Não, eu aprendi algo: o porteiro na porta certa tem mais influência no mundo do que um rei em seu trono! Um porteiro na casa de Deus é um porteiro no portão do Céu. Agora, se eu conseguir pelos menos achar aquela abertura no Céu...”

A glória de Deus está reprimida no Céu como águas de enchente por trás de uma barragem, e Deus declarou abertamente Sua intenção de inundar todo o mundo com o conhecimento de Sua glória. Na maior parte do tempo, não sabemos realmente onde a porta está, ou como passar por ela, uma vez que a encontramos por acaso pela primeira vez.

Nossa solução para o problema é esquecer o melhor, que é representado por uma enchente da glória de Deus. Em vez de esperar pacientemente pelo Senhor,

apresentamos o “bom” (a unção) que Deus nos deu como se fosse o “melhor” (a glória manifesta). Isso acontece quando exclamamos: “Deus está aqui!”, querendo dizer que Sua glória desceu quando, na verdade, isso não aconteceu.

Paulo nos disse: “Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente.” - (1 Coríntios 13:12). Este podia ser o nosso versículo tema. Temos feito um estilo de vida do segundo melhor. Trazemos as pessoas uma a uma para olhar pelo nosso “olho mágico da unção” - somente para deixá-las saber que há algo do outro lado. Então, frustramos o mundo quando dizemos: “Porém, perdemos a chave para abrir a porta.’’

Temos nos ocupado ensinando as pessoas como estarem insatisfeitas com alguém, impondo as mãos sobre elas, contudo, nunca lhes dizemos que a unção de Deus sobre a carne é, quando muito, um substituto barato para a presença manifesta do próprio Deus descendo entre eles. Ouça, se Deus Se manifestar, você não vai precisar que eu nem ninguém imponhamos as mãos sobre você. Eu lhe prometo. Procure o Ungidor, não o ungido e a unção. Há uma grande diferença entre as minhas mãos impostas sobre sua cabeça e o dedo d’Ele escrevendo nas paredes de carne do seu coração!

QUEM ENCONTRARÁ AS ANTIGAS CHAVES

QUE TILINTAVAM NAS MÃOS DE DEUS?

O que Deus prometeu, acontecerá: a enchente da Sua glória. Ela começará em algum lugar com alguém. Mas onde? Quem encontrará as antigas chaves que tilintavam nas mãos de Deus quando Ele disse a Pedro: “Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus." Quem ouvirá uma batida do outro lado e colocará aquela chave antiga naquela porta para abrir o portão do Céu? Onde quer que isso aconteça, seja quem for que abra a porta, o resultado vai ser uma incessante e imensurável enchente da glória de Deus. Se a glória d’Ele vai cobrir a Terra, ela tem de começar em algum lugar. Por que não aqui? Por que não você?

Há algumas chaves do Reino espalhadas e alguém tem de encontrá-las e escancarar a porta. Deus disse: “Eu busquei dentre eles um homem que estivesse tapando o muro, e estivesse na brecha perante Mim por esta terra, para que Eu não a destruísse; mas a ninguém achei.” - (Ezequiel 22:30 - NKJV). Precisamos exterminar nossas maneiras extremamente religiosas de olhar as coisas para realmente entender o que Deus está dizendo. Onde está e o que é esta “brecha” que Deus quer que preenchamos?

Em certa ocasião, levei minha família inteira para Atlanta para que eles pudessem estar comigo enquanto falava em uma igreja naquela cidade. Quando chegou a hora de partir, todos saíram do quarto do hotel e se dirigiram ao elevador. Tinham suas mãos cheias de sacolas, malas e pacotes, inclusive minha filha mais nova. Parece que ela tem sua própria pequena família de animais de pelúcia chamados “Beanie Babies”. Naquela ocasião, ela havia trazido a “família inteira” dentro de sua mochila abarrotada.

A PORTA COMEÇOU A SE FECHAR

Você já viu criancinhas tentando carregar mais do que elas conseguem? Andréa estava arrastando sua mochila pelo corredor e ficando para trás. O elevador naquele hotel específico se fechava muito rápido e assim que Andréa pisou no elevador, a porta começou a se fechar nela. Todos os outros já estavam no elevador.

Andréa, instintivamente, pulou para fora do elevador o mais rápido que pôde, e foi quando eu vi um olhar de pânico tomar conta da sua face. Eu podia imaginar o que estava se passando na sua mente naquele momento: Querido Deus, eles vão me deixar aqui! Eu vou ficar presa aqui sozinha neste hotel enquanto eles vão sem mim.

Meus instintos paternais também se aguçaram quando a porta começou a fechar. Rapidamente, coloquei minha mão entre as portas do elevador e esperei que fosse capaz de forçá-las a se abrirem. Finalmente as abri, mas, literalmente, tive de forçar minhas mãos entre as portas e empurrá-las. Quando consegui abri-las, pisei entre elas e as segurei abertas. Naquele momento, vi um olhar de completo alívio no rosto de Andréa, e ela me disse: "Meu papai está segurando ela aberta para mim." Com um sorriso acanhado e uma risadinha infantil, ela entrou rapidamente por entre aquelas portas e se sentiu segura novamente.

Deus nunca quis que usássemos nossos hinos favoritos ou canções de adoração para marcar nossos encontros divinos ou manter os portões do Céu abertos. Um sermão não fará isso, nem uma personalidade brilhante ou um poderoso ministério poderá fazê-lo. Deus tem uma ideia melhor. Mantenha aquele portão aberto com sua própria vida! Tome-se um porteiro e abra a porta para deixar a luz do Céu brilhar em sua igreja e cidade.

NADA É MELHOR DO QUE UM

ATIVO E SERVIL PORTEIRO

Às vezes, penso que nossa cadeia de restaurantes nacionais são mais sensíveis do que nós! Eu gosto de freqüentar uma cadeia especial de restaurantes que é especializada em comida italiana, em parte porque gosto da comida e em parte porque aprecio seu atendimento. Notei que este restaurante pensa tanto em seus clientes que posiciona um recepcionista na porta para pessoalmente cumprimentá-los quando entram. Em outros lugares, eles mantêm a porta aberta com um prendedor de plástico ou deixam a porta se fechar bruscamente. Nada é melhor do que um ativo e servil porteiro quando se trata de introduzir os convidados e satisfazer-lhes as necessidades.

Deixe-me lhe perguntar isto: Qual é o propósito da Igreja? Ela não foi feita para servir apenas a você e eu. A Igreja é para Ele, acima de tudo. Agora, se temos um encontro com Ele, se de algum modo colocarmos nossas mãos através do véu para dentro do Céu aberto, é nossa responsabilidade manter abertos os portões do Céu para beneficio daqueles que seguem atrás de nós.

Se você topar com aquela porta no meio da sua adoração arrependida e quebrantada, então se posicione no vão da porta e a mantenha aberta. Permaneça na

brecha. Deus prometeu que Ele vai ajudar a reconstruir Sua casa favorita, se pudermos manter a porta aberta. Se puder imaginar-se mantendo aberta uma larga porta no Céu com suas mãos, então você tem a figura de um porteiro no lugar certo - mantendo aberta a porta da presença de Deus com mãos levantadas na postura e posição de louvor e adoração.

DAVI RECEPCIONOU A PRESENÇA DE DEUS

CONTINUAMENTE POR TRINTA E SEIS ANOS

Davi descobriu uma chave que precisamos redescobrir atualmente. Ele fez mais do que retornar a presença de Deus para Jerusalém. Ele fez mais do que expor a glória de Deus em uma tenda aberta sem paredes ou véu de separação. De algum modo, Davi conseguiu recepcionar a presença de Deus em sua tenda humilde e manteve um céu aberto sobre todo o Israel por quase trinta e seis anos! A geração de Davi foi beneficiada com sua adoração.

Quando abrimos as janelas do Céu pela nossa adoração, também precisamos manter uma sentinela (um porteiro) dentro da dimensão de Deus (adoração) para manter aberta as janelas do Céu. Na época de Davi, os adoradores levíticos cercavam a arca da Aliança com louvor e adoração contínuos. Eles desfrutavam os benefícios de um céu continuamente aberto porque alguém permanecia no portão e o mantinha aberto. Se você é um pastor ou líder de igreja, sua principal responsabilidade em sua cidade é ser um guardador do portão. Você tem a oportunidade de ser bem-sucedido ou fracassar na responsabilidade que lhe foi dada.

Esses porteiros podem ser qualquer um que tenha a responsabilidade de abrir as janelas do Céu para uma cidade. Eles podem ser líderes de igreja, intercessores e todos os adoradores. Um céu aberto se refere ao livre acesso à presença de Deus para o homem e ao livre fluir da glória de Deus para a dimensão humana com o mínimo possível de impedimento demoníaco.

Ló era um guardador do portão em Sodoma e Gomorra. Sabemos disso porque a Bíblia diz que "Ló se assentava à porta de Sodoma". - (Gênesis 19:1). Apesar de sua infeliz escolha de cidades, ele claramente reconheceu a justiça quando a encontrou em seus visitantes angélicos. Ele especificamente "abriu os portões" para a justiça e acolheu seus santos visitantes em sua casa. Ló também reconheceu a injustiça pelo que ela era, mas ele falhou em "fechar as portas" para o pecado que estava consumindo sua cidade. Porque Ló não tomou a posição correta e não influenciou a cidade, Sodoma e Gomorra o influenciaram. No final, Sodoma foi destruída pelo fogo porque o guardador da porta de Deus não fez seu trabalho.

Davi também era um guardador da porta, mas ele entendeu a importância do seu trabalho. Quando escreveu o Salmo 84:10, eu percebo que ele estava dizendo: Eu preferiria ser um porteiro na porta certa, porque este é o lugar de real influência. Nunca subestime o poder da presença de Deus. Você pode ser um porteiro e abrir a porta da

presença manifesta de Deus para sua igreja e comunidade. Entenda que você foi colocado na posição de maior influência no mundo inteiro. Como os levitas de antigamente, somos todos chamados para ser um povo guardador da porta, o povo da presença d'Ele. Você pode, literalmente, tornar-se uma porta de entrada andante para a presença de Deus. As pessoas podem perceber a luz da glória brilhando embaixo da porta.

O homem chamado Obede-Edom descobriu a importância de ser o guardador da porta no lugar certo. A maioria acredita que ele era uma parte da ordem levítica, mas sabemos isto com toda certeza a seu respeito. Ele sabia como era ter Deus habitando em sua casa ao invés de meramente visitá-la.

ELE SABIA O QUE FAZER QUANDO A VISITAÇÃO SE TRANSFORMA EM HABITAÇÃO

Obede-Edom sabia o que fazer quando a divina visitação se transformava em divina habitação e descobriu que havia outros benefícios advindos deste trabalho. Sua safra crescia melhor, seu cachorro parou de morder as pessoas, seu telhado não tinha goteira, seus filhos não ficavam doentes e tudo em sua vida era incrivelmente abençoado. Você sabe que algo bom está acontecendo quando sua safra está tão abençoada que em três meses todos sabem sobre ela. Finalmente a palavra alcançou todo o caminho até o rei Davi, em Jerusalém: "Davi, você não vai acreditar: Obede-Edom se transformou em um milionário em três meses!"

Davi disse: "Eu sabia que estava certo. Eu tenho de trazer aquela arca para Jerusalém.[38] Se Obede-Edom pôde ser tão abençoado localmente, então, se eu puder colocar a arca em seu lugar apropriado, seremos todos abençoados nacionalmente."

E o quanto Israel foi abençoado quando Davi manteve o tabernáculo todos aqueles anos?

Ainda que não tenhamos começado a adorar e servir como deveríamos, se a Igreja e sua adoração fossem retiradas do mundo hoje, as coisas iriam à queda disparada rapidamente. Por outro lado, se, algum dia, o povo de Deus puder colocar a glória d'Ele de volta na Igreja, em seu lugar apropriado, a nação inteira poderá ser abençoada.

VOCÊ O ENCONTRARÁ ONDE QUER QUE A ARCA FOR

Não importava para aonde a arca fosse durante o reinado de Davi como rei, você encontraria um certo homem seguindo-a. Seu nome é mencionado seis vezes em 1 Crônicas, capítulos 15 e 16. Isso é o que aconteceu segundo a versão de Tenney:

---

38. "Jerusalém" também é vista como uma tipologia da Igreja, e se a glória pode vir para dentro da Igreja, então Deus pode vir às nações também.

Toc, toc.

Rei Davi: “Obede, aqui é o rei Davi. Sabe aquela arca que deixamos aqui três meses atrás? Viemos para apanhá-la. Meu Deus, tudo está lindo por aqui, Obede!”

Obede: “Rei Davi, deixe-me esclarecer isso: Você vai tirar a arca de mim?”

Rei Davi: “Sim, bem, como me recordo, você estava meio temeroso quando a deixamos aqui.”

Obede: “Isso foi antes. Agora, aprendi que onde esta arca permanece há bênção.”

Rei Davi: “Bem, precisamos levá-la agora porque eu preparei um lugar especial para a arca em Jerusalém. Vai demorar um pouco para chegar lá, mas quando chegarmos, toda a nação será abençoada.”

Obede: “Rei Davi, você poderia esperar só um minuto?... Mamãe, você e as crianças arrumem as malas! Sim, coloquem todas as suas coisas na mala e juntem todas as suas roupas.” Obede Júnior: “Aonde vamos, pai?”

Obede: “Onde quer que esta arca for, é para lá que estamos indo.”

A próxima vez que ouvimos sobre Obede-Edom, sabe o que é que ele estava fazendo? A Bíblia diz que ele era um porteiro da porta da arca! - (Veja 1 Crônicas 15:24). Obede-Edom se mudou quando a arca mudou. Parece que ele topava qualquer trabalho que apenas pudesse deixá-lo perto da presença do Senhor. No versículo de 1 Crônicas 5:18, Obede-Edom é descrito como um porteiro, o que significa que ele deve ter dito: “Eu não ajudarei a carregar o objeto.” Eu acredito que ao lhe perguntarem o motivo, Obede-Edom tenha dito: “Porque eu simplesmente quero estar onde a arca estiver. Eu quero ser um porteiro. Honestamente, quero manter a porta aberta porque descobri sobre a bênção...”

Certa vez, eu estava pregando em um local extremamente quente nos trópicos. Não havia ar condicionado no prédio, então, pedi aos organizadores locais: “Vocês poderiam colocar o palanque bem perto daquela porta? Há uma forte brisa vindo daquela porta de entrada. Eu estarei pregando e quero tentar permanecer refrescado.”

Todo tempo que eu preguei, pude sentir o vento constantemente soprando pelas minhas pernas e assoviando ao passar por meus braços. Como estava no lugar certo, o calor tropical não estava tão ruim. Deixe-me lhe dizer que há um benefício em se posicionar no vão de entrada para o Céu. Quando você se torna um porteiro e escancara a porta do Céu, você pode sentir o precipitar do poderoso vento do Espírito Santo à medi' da que Ele enche o lugar da reunião com glória.

Sem dúvida, os cento e vinte estavam embriagados no Dia de Pentecostes. Eles tinham escancarado os céus e se posicionaram no vão de entrada, à medida que o veloz e poderoso vento de Deus explodiu do Céu e encheu-lhes a casa terrena. Sua glória então se derramou na rua e a próxima coisa que se lê sobre isso é o que a Palavra de

Deus diz: “Encheste Jerusalém de vossa doutrina.’’ - (Atos 5.28). Então lemos que “todos os que habitavam na Ásia ouviram a palavra.’’ - (Atos 19.10 - NKJV).

O que aconteceu? Alguém encontrou a porta e simplesmente a escancarou com sua própria vida. O outro benefício é que os porteiros também conseguem ter um encontro com Deus, mesmo que Sua presença flua às nações. Esta é a bênção e a herança de um porteiro no lugar certo.

PRECISAMOS DE PORTEIROS MAIS

DO QUE REIS OU PRESIDENTES

Onde estão os porteiros? Deus sabe que precisamos de porteiros mais do que de reis e presidentes. Precisamos de pessoas que saibam como ter acesso à presença de Deus e abrir a porta para Sua glória entrar em nossas casas, igrejas, cidades e nações. Davi novamente escreve a visão para que possamos nos apressar:

“Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória.’’ - (Salmos 24:7).

Portas não têm cabeças. É óbvio que somos as portas deste Salmo. Se levantarmos nossas cabeças, o que acontecerá? Literalmente, esta frase no hebreu é “estejam abertos 6 portais eternos”. Quando obedecemos a esse comando, o Próprio Rei da Glória entrará. O que isso tudo significa? Nós, como Igreja, somos literalmente a porta para o resto do mundo ter um encontro com Deus. Quando você se posiciona em lugar de adoração, está literalmente abrindo e mantendo uma ampla porta espiritual, uma entrada para o Senhor ressurreto. Um Davi dos dias modernos, chamado Martin Smith, canta uma música nova baseada em um tema antigo:

“Escancarando seus portões celestiais.

Prepare o caminho do Senhor ressurreto...”

Esta chamada para a adoração tem de ser o hino da Igreja.

SE EU PUDESSE PELO MENOS PÔR

MINHAS MÃOS NAQUELA BRECHA

Somos chamados para tomar nossa posição ao lado de nosso grande Sumo Sacerdote e nos posicionarmos na brecha entre o mundo que não conhece e aqueles que conhecem. Estamos mantendo aberto o “elevador de fechamento rápido” que leva as pessoas para o Céu. Às vezes, eu consigo perceber uma brecha nas regiões celestiais mesmo quando prego mensagens para congregações em certos lugares onde parece que os céus estão para se abrir. As vezes, penso comigo mesmo: Se eu apenas puder por minhas mãos naquela brecha e penetrá-la ou orar com ela aberta, talvez a glória de Deus desça nesta noite.

Os porteiros são raros e de valor inestimável na economia de Deus. Talvez, certa noite, Davi tenha penetrado a escuridão noturna e se sentido reconfortado ao ver os pés dançantes e os braços estendidos da equipe de louvor do turno da tarde filtrando a glória de Deus e foi inspirado a escrever:

"Bendizei ao Senhor, vós todos, servos do Senhor, que assistis na Casa do Senhor, nas horas da noite; erguei as mãos para o santuário e bendizei ao Senhor." - (Salmos 134:1-2).

Se alguma vez, quisermos mudar de uma visitação de Deus para uma habitação de Deus, alguém tem de aprender como manter aberta a porta dos céus. Parece que alguns de nós preferiríamos ir para dentro do véu e deixar a porta se fechar bruscamente atrás de nós. Não nos importamos com o mundo desde que consigamos entrar. Desculpe-me, talvez isto seja devido à cultura do Sul na qual fui criado, mas aprendi a ser um cavalheiro. Você não deve simplesmente entrar por uma porta e deixá-la se fechar atrás de você. Você a mantém aberta para outros. Eu acho que é tempo de a Igreja adotar certa etiqueta espiritual e dizer: "Vamos manter a porta do Céu aberta." Então, os que nos assistem de longe podem dizer: "Bendizei ao Senhor, vós todos servos do Senhor que assistis na casa do Senhor nas horas da noite." - Escancarando os céus.

Por quanto tempo você tem orado por um céu aberto sobre sua igreja e comunidade? Eu prometo a você que não é nem perto de quanto tempo Ele tem esperado atrás da porta para ela se abrir. Em Cânticos, nós O vemos ilustrado como o Noivo apaixonado, perscrutando através da treliça por um vislumbre de Sua amada. Ele está esperando atrás da porta, dizendo: "Se eu puder colocar Minha Igreja na posição, então Eu poderei abrir as janelas e as portas do Céu e derramar..."

NOSSA INATIVIDADE PODE ABRIR

O INFERNO E FECHAR O CÉU

Deus está procurando por pessoas que tenham as chaves do reino e saibam como usá-las (você e eu)! A parte triste de tudo isso é que não somente nossa atividade obediente em louvor e adoração abre o Céu e fecha o inferno, mas também nossa inatividade pode abrir o inferno e fechar o Céu tão eficientemente quanto a primeira afirmação. Jesus repreendeu os líderes religiosos da Sua época dizendo aos fariseus:

"Ai de vós, intérpretes da Lei! Porque tomastes a chave da ciência; contudo, vós mesmos não entrastes e impedistes os que estavam entrando." - (Lucas 11:52).

Esse aviso é muito forte e todos deveríamos perguntar a nós mesmos: "Será que eu tenho sido um impedimento para o reino de Deus por estar bloqueado por algo que Deus nunca disse ou ordenou?" Talvez o maior problema da Igreja que está impedindo a abertura nos céus hoje seja o medo do homem. Isto penetra na liderança pastoral, e alguns líderes admitem que o medo do homem direciona 90% das suas decisões. Decisões orientadas pelo homem e para agradar o homem estão levando a Igreja na direção da falência espiritual e fechando as janelas do Céu. Devemos estar decididos a

buscar somente uma coisa: Nós queremos Deus. Queremos abrir as janelas do Céu para que a glória de Deus inunde nossas igrejas, nossas cidades e a vida do nosso povo.

Somente quando Jesus voltar é que Deus irá destruir as portas que o inimigo levantou na Terra. Naquele grande dia o Portão do Ocidente simplesmente se abrirá diante d'Ele. Até então, controlamos se Deus virá ou não à nossa cidade. Você está disposto a chorar por sua cidade como Jesus chorou por Jerusalém?

ESCANCARE A PORTA PARA QUE O REI DA GLÓRIA POSSA ENTRAR

Você tem as chaves em suas mãos, transferidas pelo Espírito, mediante a liderança da Igreja, desde quando Jesus primeiramente as entregou nas mãos de Pedro. Você vai destrancar as janelas do Céu e trancar as portas do inferno? Você vai escancarar a porta para que o Rei da Glória possa pessoalmente entrar para reconstruir Sua casa favorita, a casa que a adoração construiu?

Enquanto isso, Deus está perscrutando através das pequenas venezianas do Céu e dizendo: "Eu quero escancarar a janela. Eu quero abolir o véu. Eu tenho odiado os véus desde o início. Então, Eu os rasgo toda vez que tenho uma chance. Se Eu puder fazer a Igreja tomar seu lugar como adoradores arrependidos ao redor do trono, vou escancarar as janelas do Céu. O julgamento vai parar com Meus adoradores, mas Minha misericórdia vai se derramar por causa dos pagãos e eles correrão para a Igreja." Eles não vão nem mesmo ver os adoradores porque suas costas estão viradas para o mundo terreno. Tudo que eles verão é a chama azul da glória Shekinah de Deus. E os perdidos dirão: "Isto é misericórdia." Este é o trono da misericórdia.

Deus ainda está Se escondendo do mundo porque Ele não pode fluir pelas ruas até que a Igreja tome o seu lugar e comece a filtrar a glória. Então, os olhos caçadores de Deus estão correndo para lá e para cá enquanto Ele pergunta: "Onde está alguém para ser um intermediário a se posicionar na brecha e formar a cerca viva? Não a deixe cair. Segure-a alto para outros lugares e outras pessoas. Estou procurando por alguém que possa manter aberta a janela do Céu na 'zona do choro'."

DEVEMOS DEIXAR NOSSOS UZÁS MORREREM PARA QUE A GLÓRIA POSSA SER RESTAURADA

Esta revelação traz responsabilidade. Não espere fazer coisas como de costume porque você agora sabe onde a Igreja tem de estar posicionada. Não há problema em sermos amistosos com os amigos, mas nosso primeiro chamado é para ser amigo do Espírito. Ser agradável aos amigos é muito bom, mas ser amigo do Espírito é fogo! Devemos deixar nossos Uzás morrerem para que a glória seja restaurada a Deus, à medida que alcançamos o Céu com uma mão e a Terra com a outra.

Você pode sentir o vento e a brisa do Espírito zunindo entre suas pernas? Quando Deus Se manifesta em seus cultos, é muito melhor do que ter tesouros em volta da cidade. Cultos como esses fazem mais do que qualquer propaganda de TV. Por quê? Porque isso não atrai o homem, isso atrai Deus. Se você alcançar a Deus, você não terá de se preocupar com o homem. Os famintos virão.

Se você puder simplesmente aprender como se posicionar assim em um lugar, começará a se sentir cercado por Sua presença. À medida que você começar a andar assim, sua vida se tornará uma janela andante da presença d'Ele e estará sujeita a ser aberta a qualquer hora por homens de alma faminta. Isso significa que a glória de Deus poderá ser liberada sempre que você visitar um supermercado ou uma loja de conveniência.

Alguma coisa está sacudindo a Igreja. Nós sofremos uma batida, nossa carroça foi sacudida e nossos Uzás estão morrendo, ou estão mortos. Nós O queremos, mas tivemos de aprender as maneiras certas de recepcioná-Lo e reverenciar Sua presença. Nossas mãos trêmulas encontraram o rasgo no véu. Encontramos a porta do Céu, e Deus está procurando um lugar de habitação. Abra o véu e o mantenha aberto. Apenas um bom culto não é o suficiente.

TIRE O SEU FOCO DAS RECLAMAÇÕES

MURMURADORAS DOS HOMENS

Será que os porteiros vão se levantar e tomar suas posições na porta certa? Será que os adoradores arrependidos e quebrantados vão tirar seu foco das reclamações murmuradores dos homens para oferecer um incenso suave de louvor e entronizar o Grande Rei? Se eles fizerem... Se nós fizermos, então Ele virá. E Ele construirá novamente o tabernáculo de Davi. Sua casa de adoração infinita e "sem véu" entre os homens redimidos. Então, as portas do Céu serão abertas e inundarão as igrejas, as cidades e toda a Terra com o conhecimento da Sua glória e atrairá todos os homens a Si mesmo. Eu creio que O vejo reunindo os componentes para reconstruir Sua casa favorita...

Adoradores.

Quebrantados neste mundo, justos para este mundo.

Você é um?

Aqui, ajude-me. Isso mesmo - posicione-se bem aqui.

Levante suas mãos... prossiga.

Adore.